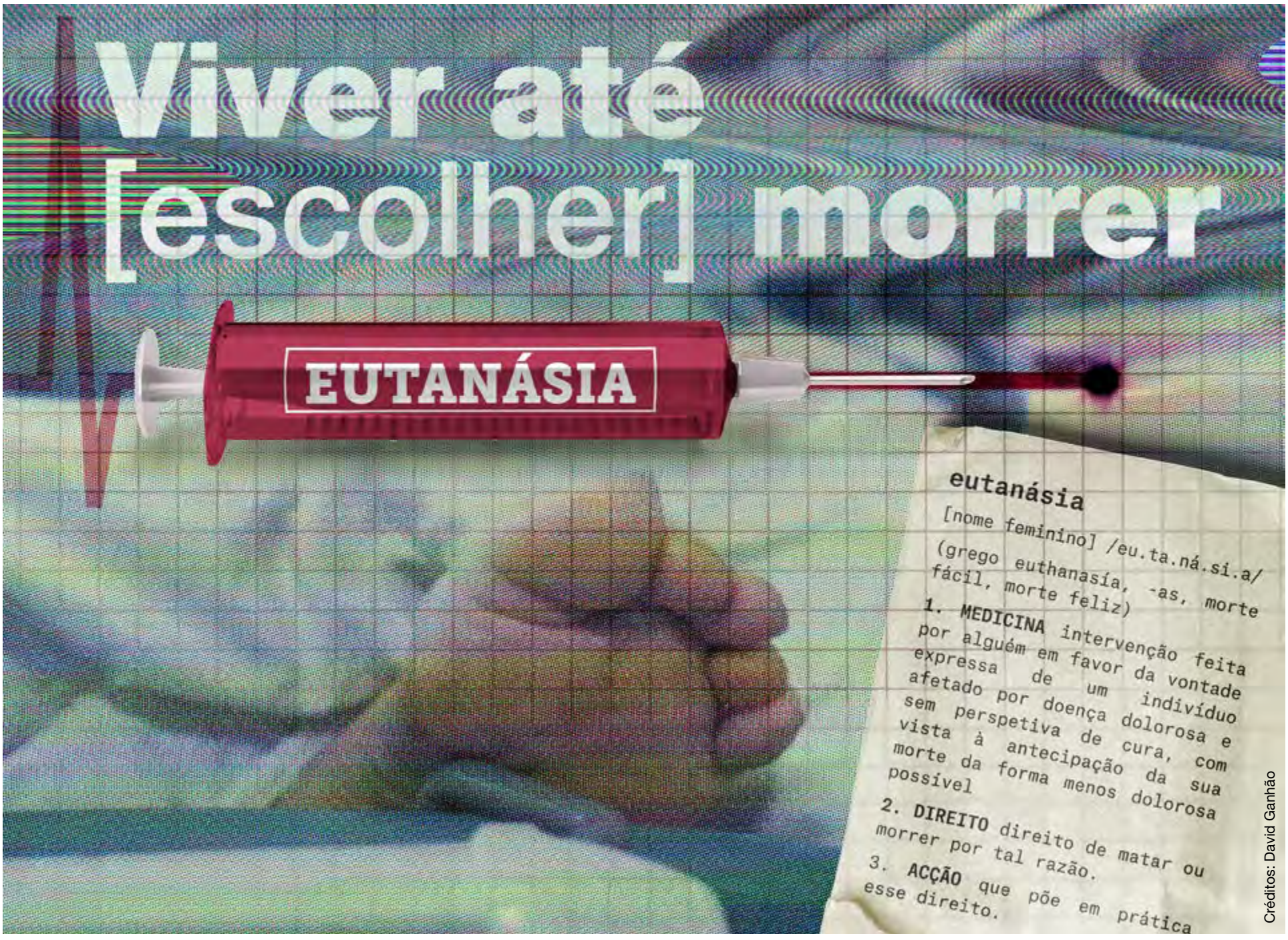
MILÉNIO STADIUM

Ano XXXI edição nº 1609 | 7 a 13 de outubro de 2022

mileniostadium.com

Viver até [escolher] morrer



Créditos: David Ganhão

Feliz Dia de Ação de Graças

MEDIA GROUP INC · Camõesradio · CAMÕESTV · LUSO LIFE · MILÉNIO STADIUM · Rádio Amar

roundtable

apresentador
Vince Nigro
convidados
Lenita Lopes
Vítor Silva

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade

Eutanásia - o direito à morte assistida - em que circunstâncias?

CAMÕESTV
Camõesradio
sexta-feira às **18h**

nova law

Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB
Real Estate Lawyer – Notary Public
1158 St. Clair Ave W | novalaw.ca | 647.417.6682
Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA
Advogada – falamos português

RE/MAX

Fernando Ferreira
Sales Representative
416.528.4724 fernandoferreira.ca
avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL

Viva e deixe morrer

Manuel DaCosta
Editorial

O assunto da eutanásia tem sido frequentemente apresentado nas notícias. Não é um assunto que a maioria queira abraçar, explorar ou falar sobre, mas a realidade é que é uma questão de vida ou de morte para muitos em circunstâncias onde sentem que a vida já não vale a pena ser vivida devido à sua deterioração física e/ou mental. No final, a questão é se nós enquanto indivíduos temos o direito absoluto de decidir se podemos acabar com a nossa vida prematuramente.

Morrer com dignidade e sob os seus desejos preparados deve ser um direito de todos, numa forma carinhosamente preparada, com as famílias ao lado a despedirem-se adequadamente. Infelizmente, este não é sempre o caso e muito, particularmente os idosos, são vítimas da nossa ignorância enquanto seres humanos por não reconhecermos o sofrimento que muitos carregam em instituições às mãos dos seus cuidadores e não só. Muitas vezes depositamos os nossos idosos em instituições e ignoramos os seus desejos e a sua dignidade, prescrevendo medicamentos em excesso, colocando tubos no nariz e na boca para alimentação e feridas cronicas não tratadas são uma realidade em muitas instituições, tanto no Canadá como em Portugal. É uma realidade que a maioria das mortes durante a Covid-19 foram de idosos, sendo que muitos acusaram os cuidadores de tratarem estes indivíduos como incómodos descartáveis. O facto que muitos países são incapazes de olhar pelos seus idosos uma vez que a esperança media de vida aumentou e as infraestruturas não estão construídas para os acomodar tornou-se uma realidade. A família moderna não adotou o velho princípio de "olhar uns pelos outros até à morte". As pressões financeiras do mundo moderno não providenciam condições para que tomamos conta dos nossos idosos. O direito à liberdade de respirar sem que outros nos digam quando fazê-lo deve ser essencial para as decisões que eventualmente tomamos nas nossas vidas. Se eu decidir, após o consentimento substancial das minhas capacidades mentais e físicas, que a morte é a alternativa ao meu sofrimento, devo ter permissão para fazê-lo sem que os deuses da terra tomem decisões por mim. A 7 de março, de 2021, o governo do Canadá anunciou mudanças na assistência médica ao morrer no Canadá. Os governos provinciais e territórios têm a responsabilidade de determinar onde e como os serviços de saúde são providenciados. Na minha perspetiva, as novas leis não eliminaram burocracia suficiente para que a autodeterminação individual acontecesse. Os passos de pré-autorização fazem com que muitos escolham o suicídio ao invés de esperar por decisões que serão feitas por deuses terrestres.

Um relatório publicado em janeiro de 2017 sugere que a morte medicamente assistida poderá resultar numa poupança substancial para o sistema de saúde canadiano. O sistema de saúde está um caos por todo o país e prova-se incapaz de cuidar eficientemente dos seus cidadãos, portanto, deve ser analisada a reconsideração de muitos obstáculos. Isto não serve para sugerir que os estabelecimentos médicos devem ser usados por aqueles que apenas querem cometer suicídio sem uma avaliação adequada que siga as diretrizes estabelecidas pelo governo. Enquanto a avaliação atual é baseada na qualidade de vida e sofrimento, o que pode ser suportável para alguns, pode ser insuportável para outros. A Associação Médica Canadiana estimou que, em 2017, a poupança poderia ser de $138 milhões, mas esse número poderá ter duplicado até agora tendo em conta os custos dos cuidados para aqueles que têm doenças terminais aumentaram substancialmente. Em 2021, existiram 10,000 mortes por eutanásia, um aumento de cerca de um terço comparando com o ano anterior. No próximo ano, o governo tornará a eutanásia disponível para pessoas com problemas do foro mental, desde que siga as diretrizes do governo.

Nesta edição, o Milénio Stadium recorre ao tópico da eutanásia para informar e educar os nossos leitores sobre este assunto controverso, contudo a informação é necessária para aqueles que possam não estar familiarizados com a sua disponibilização. Existem muitos, particularmente idosos, que sofrem sem ter a escolha de determinar a sua própria vontade. Estamos a falar de escolhas e não sobre ser antirreligioso ou transgressores da lei. As leis controlam as nossas vidas e a eutanásia tem sistemas com os quais devemos estar familiarizados.

O Post Manole escreveu uma música que diz:

Eutanásia
Desisti de me manter intacto
Quando eu for não vai doer nada
Um fim à raiva
Quando eu for não vai doer nada
Um coro de anjos
Estranhos familiares
Dizem que é indolor
Eutanásia

Versão em inglês P. 13

MILÉNIO STADIUM
Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXXI- Edição nº 1609
7 a 13 de outubro de 2022
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**
Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Marketing: **José M. Eustáquio**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Adriana Marques, Inês Barbosa, Inês Carpinteiro, Lizandra Ongaratto, Telma Pinguelo**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Paulo Gil Cardoso, Raul Freitas, Vincent Black, Vítor M. Silva.**

Cartoonista: **Stella Jurgen**
Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**
Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA
TORONTO — 7 A 13 OUTUBRO

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
11º	12º	15º	16º	16º	18º	19º

CAPA

Crédito: Stella Jurgen

Eutanásia no Canadá

Abrangência da lei gera controvérsias

Eutanásia. Um assunto que divide opiniões e que dependendo da visão de cada um, recebe uma interpretação. Para os que são a favor essa é uma maneira digna de deixar um doente terminal escolher a hora de partir enquanto ainda possa estar consciente de seus atos e dessa forma pôr fim ao sofrimento extremo. Os que são contra argumentam que essa decisão desrespeita a visão da vida como algo sagrado e aceita a ideia de que algumas pessoas não merecem viver. Isso sem nem entrarmos nos méritos religiosos dessa questão que são inúmeros e também contribuem para as opiniões de milhares de pessoas.

O fato é que vivemos no Canadá, um país liberal e que adota uma das leis mais flexíveis a cerca desse assunto em todo o mundo. Dito isto não é preciso nem ir muito além para destacar que, se para algumas essas leis refletem os tempos atuais e dão dignidade aos pacientes, há quem as considere "frouxas" demais e o país já foi acusado inclusive de uma permissividade muito grande e de até induzir esse tipo de morte, especialmente na camada da população mais carente e que sofre de deficiências físicas e mentais.

Em 2016 o Canadá introduziu a legislação que legalizou tanto a eutanásia (onde os médicos administram medicamentos para encerrar a vida dos pacientes); quanto o suicídio assistido (no qual os próprios pacientes tomam a droga letal, prescrita por um médico). Ambas as situações são validas para pessoas com 18 anos ou mais que atendam a certos requisitos: elas têm que ter uma condição de saúde grave, seja doença ou deficiência física, em estado avançado e irreversível e que as provoque "insuportáveis problemas físicos ou mentais", algum tipo de sofrimento que não pode ser aliviado.

A morte também tem que ser uma consequência "razoavelmente previsível" nesses pacientes e se for provável que eles percam a capacidade de consentimento num futuro próximo (como em casos de demência ou doença de Alzheimer, onde os pacientes podem querer morrer antes de atingirem um estado avançado de declínio mental). O pedido de eutanásia tem que ser aprovado por pelo menos dois médicos.

Em março de 2021, a lei foi alterada através do Projeto de Lei C-7, que permite a eutanásia assistida em situações adicionais, inclusive para certos pacientes cuja morte natural não é razoavelmente previsível, ampliando significativamente o número de pessoas elegíveis. Os críticos dizem que a mudança removeu uma salvaguarda fundamental destinada a proteger as pessoas que ainda teriam anos ou décadas de vida restantes.

Para evitar o turismo suicida, a lei é aplicável apenas para residentes qualificados e com cobertura de saúde canadiana. Também inclui salvaguardas legais destinadas a prevenir abusos e garantir o consentimento livre e esclarecido. Nem a testemunha legal nem os médicos envolvidos podem ter qualquer interesse legal ou financeiro relacionados a morte do paciente. O consentimento deve ser expresso repetidamente, não implícito, inclusive no momento imediatamente à morte. O consentimento pode ser revogado a qualquer momento, de qualquer forma. Não há consequências para o recuo e não há limites para a frequência com que ele pode ser solicitado.

Em 2021, mais de 10.000 pessoas morreram por eutanásia no Canadá. Os críticos apontam algumas questões que consideram tornar a lei canadiana muito abrangente, inclusive se comparada com outros países como Bélgica, Colômbia, Luxemburgo, Holanda, Nova Zelândia e Espanha além de vários estados na Austrália. Outras jurisdições, incluindo vários estados dos EUA, permitem apenas o suicídio assistido. Entre os pontos criticados o fato de o Canadá não ter comissões mensais para analisar casos potencialmente preocupantes, embora publique relatórios anuais sobre tendências de eutanásia, outra questão discutida é que aqui enfermeiros também podem interromper a vida dos pacientes e não somente os médicos, além disso ambos os profissionais podem informar aos pacientes se eles podem se qualificar para serem mortos, como uma de suas possíveis "opções de cuidados clínicos".

Em declarações recentes à imprensa canadiana, o ministro da Saúde, Jean-Yves Duclos, disse que a lei é segura e tem dispositivos de proteção necessários para garantir que nenhuma pessoa com deficiência seja encorajada ou coagida a pôr fim a própria vida. Os números do governo mostram que mais de 65% das pessoas que escolhem a eutanásia sofrem de câncer, doenças cardíacas, respiratórias e condições neurológicas aparecem a seguir nesta lista.

Se atualmente a lei existente aqui no país já abre brechas para críticas, inclusive de órgãos internacionais como foi o caso de especialistas em direitos humanos ONU, que escreveram que a lei de eutanásia do Canadá parecia violar a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a situação pode se agravar a partir de 2023 quando o país deve ampliar os direitos à eutanásia ou suicídio assistido às pessoas que sofram exclusivamente de doenças mentais.

Lizandra Ongaratto/MS

24 horas por dia, 7 dias por semana.

Subscreva hoje. Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Fibe 659
1-866-797-8686

Rogers 672
1-888-764-3771

880

CAMOESTV.com

Credito: DR

PORTUGAL

AVANÇOS E RECUOS

À terceira foi de vez: Portugal aprovou a despenalização da eutanásia a 9 de junho deste ano, com a maioria dos 230 deputados a votar a favor dos quatro projetos apresentados pelo Partido Socialista (PS), pela Iniciativa Liberal (IL), pelo Bloco de Esquerda (BE) e pelo Partido das Pessoas, dos Animais e da Natureza (PAN) que regulam a morte medicamente assistida. Mas o debate já se vinha a "arrastar" desde 2018: nesse ano, com os partidos de direita em maioria no parlamento, a lei foi chumbada.

Já em março de 2021, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, declarou inconstitucional o diploma aprovado no Parlamento sobre o tema e em novembro vetou uma segunda proposta de lei, alertando que o decreto previa, "numa norma, a exigência de 'doença fatal' para a permissão de antecipação da morte", que vinha da primeira versão do diploma, mas alarga-a numa outra norma, "a 'doença incurável' mesmo se não fatal, e, noutra ainda, a 'doença grave'". Na proposta de lei do PS, agora aprovada, não existe qualquer referência a "doença fatal". PS, BE e IL propõem a eutanásia em situações de "lesão definitiva de gravidade extrema" ou "doença grave e incurável" - já o PAN estabeleceu a exigência de "doença grave ou incurável". Todos os partidos assumiram que a morte medicamente assistida obrigatoriamente ocorrerá "por decisão da própria pessoa, maior, cuja vontade seja atual e reiterada, séria, livre e esclarecida, em situação de sofrimento intolerável".

O CASO DE JEAN-LUC GODARD

Jean-Luc Godard morreu, aos 91 anos, com recurso ao suicídio medicamente assistido, na Suíça, onde segundo o código penal, o procedimento é permitido.

Godard sofria de várias patologias incapacitantes mas alegadamente nenhuma delas ameaçava a sua vida. Fonte familiar adiantou mesmo ao jornal Liberátion que o cineasta francês "Não estava doente, estava simplesmente exausto". Ora transpondo o caso de Jean-Luc Godard para a realidade portuguesa surge a questão: uma morte medicamente assistida seria possível, nestas circunstâncias, caso se legalize a eutanásia?

A resposta foi dada pela deputada socialista Isabel Moreira: "Claro que não". Em Portugal, é "condição absoluta" que a pessoa para a qual se apresenta um pedido de morte medicamente assistida padeça de uma "lesão definitiva de gravidade extrema" ou uma "doença grave e incurável".

INCONSTITUCIONALIDADE

Entretanto, a Associação InFamília - associação de solidariedade social criada que tem como intuito promover diversas atividades no âmbito da família, vida e responsabilidade social, como são exemplo a prevenção e reparação de situações de carência ou exclusão social e a defesa da vida, proteção e promoção dos direitos humanos e da igualdade de oportunidades -, fez "soar os alarmes" numa audição parlamentar, no grupo de trabalho sobre a morte medicamente assistida, afeto à Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias, alertando para a possibilidade de os quatro projetos de lei para a despenalização da eutanásia poderem ainda conter uma inconstitucionalidade.

A questão prende-se com o facto de não existir a obrigação da família ser informada sobre o pedido de morte medicamente assistida nos projetos de lei do PS, BE, PAN e IL - segundo a associação, tal viola o artigo 66º da Constituição da República Portuguesa.

"Os projetos de lei atentam contra a família, porque não preveem a sua informação. Apenas falam na família a alínea F do artº 19º sobre os deveres dos profissionais de saúde", afirmou Teresa Ribeiro, alertando para a possibilidade de o doente impedir o médico de informar a família do seu pedido de eutanásia. "É inaceitável. Impede os familiares de estarem presentes nem se consegue, assim, determinar com o mínimo rigor que aquela pessoa está a fazer um pedido livre, sério e esclarecido", acrescentou, na ocasião. Já durante esta quinta-feira (6), no Parlamento, PSD e Chega voltaram a trazer referência a este ponto, mas o presidente do Conselho de Especialidade Clínica e da Saúde da Ordem dos Psicólogos, Miguel Ricou, discordou desta posição, explicando que tal terá que estar sempre sujeito à autorização do paciente: "As pessoas têm direito à sua privacidade. O que é bom para uns pode não ser necessariamente bom para outros", argumentou.

Mas há mais: Sofia Amado Durão, da Associação VivaHáVida, denunciou uma outra fragilidade. É que estes quatro projetos de lei ditam que o pedido de morte medicamente assistida seja feito a um médico orientador, mas não especificam qualquer especialidade. "Em última instância, pode ser um oftalmologista ou um radiologista", apontou.

CUIDADOS PALIATIVOS

Um outro tema que emergiu por consequência da discussão da eutanásia foi a qualidade (ou falta dela...) dos cuidados paliativos em Portugal.

A Associação dos Psicólogos Católicos Portugueses alertou para a necessidade de existir no país uma "resposta eficaz de paliação da dor", já que "a qualidade e capacidade de resposta para os doentes com doença grave e incurável é escassa, débil e, em alguns lugares, absolutamente inexistente".

ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO

Para além disso, os psicólogos católicos apontaram ainda uma outra falha aos projetos de lei: a inexistência de acompanhamento psicológico em todo o processo de morte medicamente assistida. "O único momento em que a doença mental é tida em consideração é na necessidade de um parecer psiquiátrico apenas no caso em que os médicos duvidem da capacidade de tomada de decisão do doente, assente numa vontade séria, livre e esclarecida", argumentaram, acrescentando ainda que "não estão contemplados neste projeto questões basilares, nomeadamente a necessidade de um parecer fundamentado sobre a saúde mental da pessoa que pede a morte antecipada, a necessidade de uma avaliação psicológica com foco na capacidade de tomada de decisão, a necessidade de uma avaliação das circunstâncias atuais de vida que condicionam e influenciam a experiência do sofrimento de grande intensidade e cuja alteração introduz mudanças na perceção do grau de sofrimento e a necessidade de garantir a disponibilização de opções que possam alterar o estado de sofrimento da pessoa doente", justificando assim a necessidade de incluir a presença de psicólogos ao longo de todo o processo.

Na reunião desta quinta-feira (6), no Parlamento, Miguel Ricou abordou o assunto, considerando contudo que o acompanhamento "não pode ser obrigatório. Mas deve ser apresentado como importante". Acrescentou ainda que não deve ser fixado um número de sessões a serem realizadas ou existir a obrigatoriedade de se elaborar um relatório.

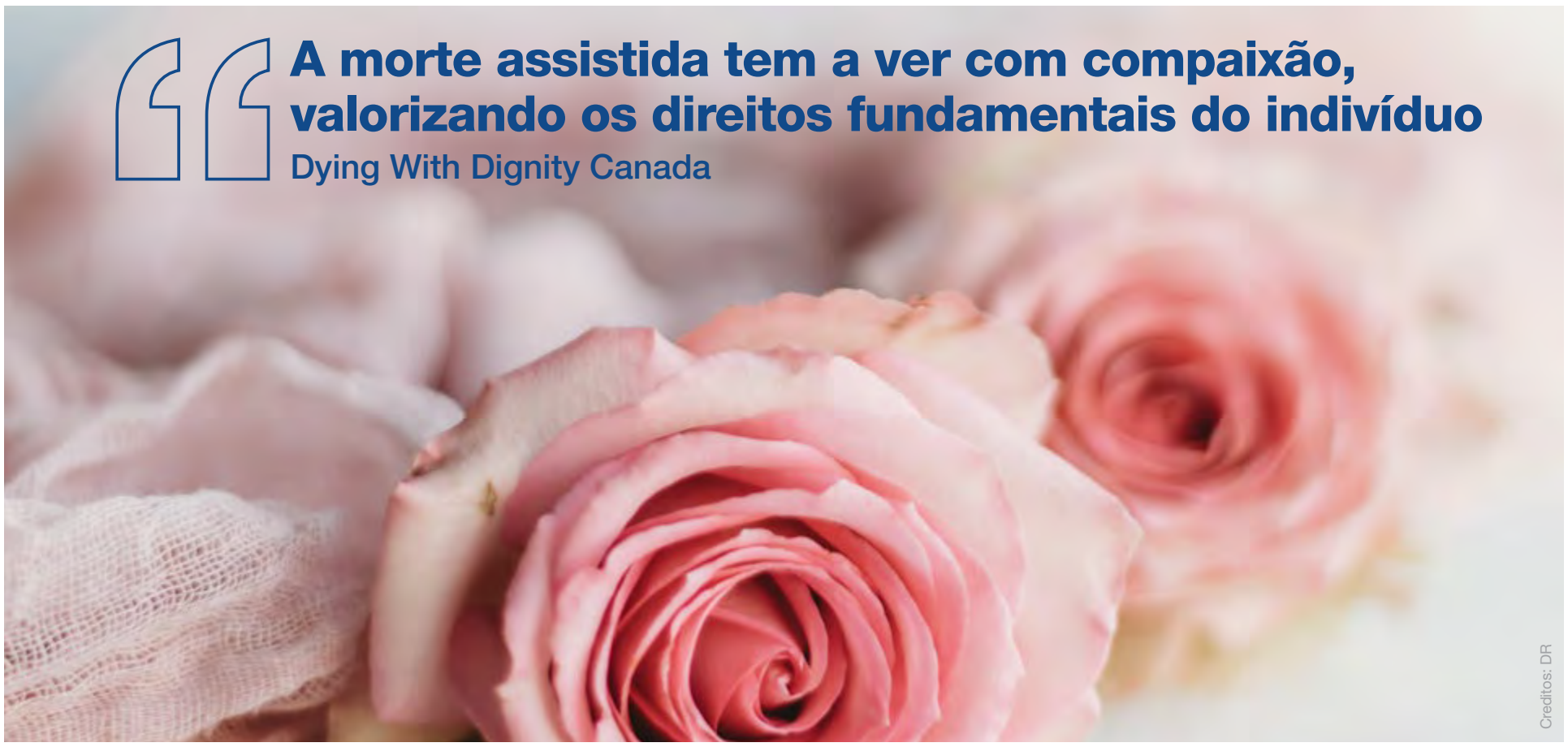
PRAZOS MÍNIMOS E MÁXIMOS

O presidente do Conselho de Especialidade Clínica e da Saúde da Ordem dos Psicólogos solicitou ainda que sejam fixados na lei da eutanásia prazos mínimos e máximos para a concretização do pedido do pacientes. Segundo Miguel Ricou estes devem ter em conta a situação do requerente , sendo diferenciados, por exemplo, para doentes com doenças terminais e para doentes com lesões graves.

PONTO ATUAL

Depois de ter sido aprovada na generalidade, os deputados encontram-se agora a elaborar um texto final, que será apresentado antes da votação final global. Se esse diploma for aprovado, a "batata quente" passa para Marcelo Rebelo de Sousa, que pode vetar a lei, enviá-la para o Tribunal Constitucional ou promulgá-la.

Inês Barbosa/MS



A morte assistida tem a ver com compaixão, valorizando os direitos fundamentais do indivíduo

Dying With Dignity Canada

Creditos: DR

O Canadá registou mais de 10 mil casos de eutanásia no ano passado, e o país deve expandir o acesso ao que chama de ajuda médica para morrer no próximo ano. As leis que legalizam esta prática têm-se expandido desde 2016 rumo a uma visão cada vez mais liberal. O jornal Milénio falou com a Dying With Dignity Canada, a instituição nacional de direitos humanos com a missão de melhorar a qualidade da morte, proteger os direitos de fim de vida e ajudar os canadianos a evitar sofrimento indesejado. Através de iniciativas de sensibilização, educação pública e apoio pessoal, a Dying With Dignity Canada trabalha para garantir que os cidadãos têm acesso a opções e cuidados de qualidade no final da vida, o que inclui fornecer informações sobre o Planeamento de Cuidados Antecipados, direitos do paciente, cuidados paliativos e morte assistida.

Milénio Stadium: Como organização que defende os direitos do fim da vida, quais são as principais razões que apresenta para explicar esta opção como digna e humana?

Dying With Dignity Canada: Como escolhemos viver e como escolhemos morrer são decisões profundamente pessoais. A escolha de uma morte assistida tem a ver com a compaixão, evitando o sofrimento e valorizando os direitos fundamentais do indivíduo. Aqueles que exploram a morte assistida como uma opção experimentam sofrimento físico ou mental insuportável de uma doença, condição ou deficiência. Não é uma decisão tomada de ânimo leve, é uma opção para quem escolhe acabar com um sofrimento intolerável. Uma pesquisa da Ipsos de 2022 determinou 86% de apoio entre os canadianos para a decisão "Carter v. Canada", que derrubou a proibição federal de morte assistida em 2015.

MS: Sob que circunstâncias alguém se qualifica para uma morte medicamente assistida no Canadá?

DWDC: Para se qualificar, uma pessoa deve atender a todos os seguintes critérios:

- Ser elegível para seguro de saúde financiado pelo governo do Canadá
- Ter 18 anos ou mais e ter capacidade de decisão
- Ter uma condição grave e irremediável*
- Ter feito um pedido voluntário de MAID (morte medicamente assistida) que não foi resultado de pressão externa
- Dar consentimento informado para receber MAID depois de receber todas as informações necessárias para tomar essa decisão, incluindo o diagnóstico médico, formas de tratamento disponíveis e opções para aliviar o sofrimento (incluindo cuidados paliativos).

Para ter uma "condição médica grave e irremediável", a pessoa deve:

- Ter uma doença, condição ou deficiência grave (exceto uma doença mental até 17 de março de 2023)
- Estar num estado avançado de declínio que não pode ser revertido
- Experienciar sofrimento físico ou mental insuportável de uma doença, deficiência ou estado de declínio que não pode ser aliviado sob condições que a pessoa considera aceitáveis.

MS: As estatísticas de 2021 da Health Canada mostram um aumento nas mortes assistidas por médicos em quase 32%, para 10.064. Que conclusões podemos tirar destes números?

DWDC: 10.064 mortes medicamente assistidas em 2021 representam 3,3% de todas as mortes no Canadá. Esse aumento de 32% em relação a 2020 indica que mais pessoas estão a consciencializar-se da MAID como uma opção, que há mais médicos a fornecer MAID e que há menos estigma em relação à morte assistida. Também reflete as mudanças nos critérios de elegibilidade em 2021, que ampliaram os critérios de elegibilidade.

MS: Como é exatamente o processo de acesso a uma morte medicamente assistida no Canadá?

DWDC: O indivíduo deve preencher um pedido por escrito para MAID testemunhado por uma pessoa que não se pode beneficiar com a morte em questão. Uma vez que o pedido é submetido, o indivíduo é analisado por dois avaliadores independentes para determinar a elegibilidade para MAID. Se aprovado, o indivíduo define uma data com o provedor de MAID para a provisão do procedimento. Até ao momento e inclusive no próprio momento antes do procedimento de MAID, o indivíduo pode mudar de ideia.

MS: Desde que a eutanásia foi legalizada, têm sido muito questionadas as "salvaguardas" da prática. O quão seguros podem sentir-se os canadianos (especialmente os grupos vulneráveis)relativamente a tudo o que entra em jogo nesta matéria, desde os seguros, interesses financeiros e até a própria lei?

DWDC: Existem salvaguardas embutidas na lei de morte assistida do Canadá.

- O pedido de avaliação para MAID deve partir do indivíduo.
- O indivíduo deve preencher um pedido por escrito para MAID testemunhado por uma pessoa que não pode beneficiar da morte da pessoa.
- Todos os pedidos de assistência médica na morte devem ser avaliados por dois profissionais independentes. Eles devem ser independentes uns dos outros e confirmar a elegibilidade do indivíduo por escrito. Através da avaliação, os praticantes procuram por sinais de coerção.
- Pacientes da faixa 2 – aqueles cuja morte não é razoavelmente previsível – devem ser avaliados por alguém que tenha experiência na condição médica, ou um especialista deve ser consultado. O paciente deve estar ciente de meios alternativos para aliviar o seu sofrimento, se disponíveis, e o período de avaliação deve ser de, no mínimo, 90 dias.
- Até e inclusive o momento antes de uma prestação MAID, o indivíduo pode mudar de ideia.

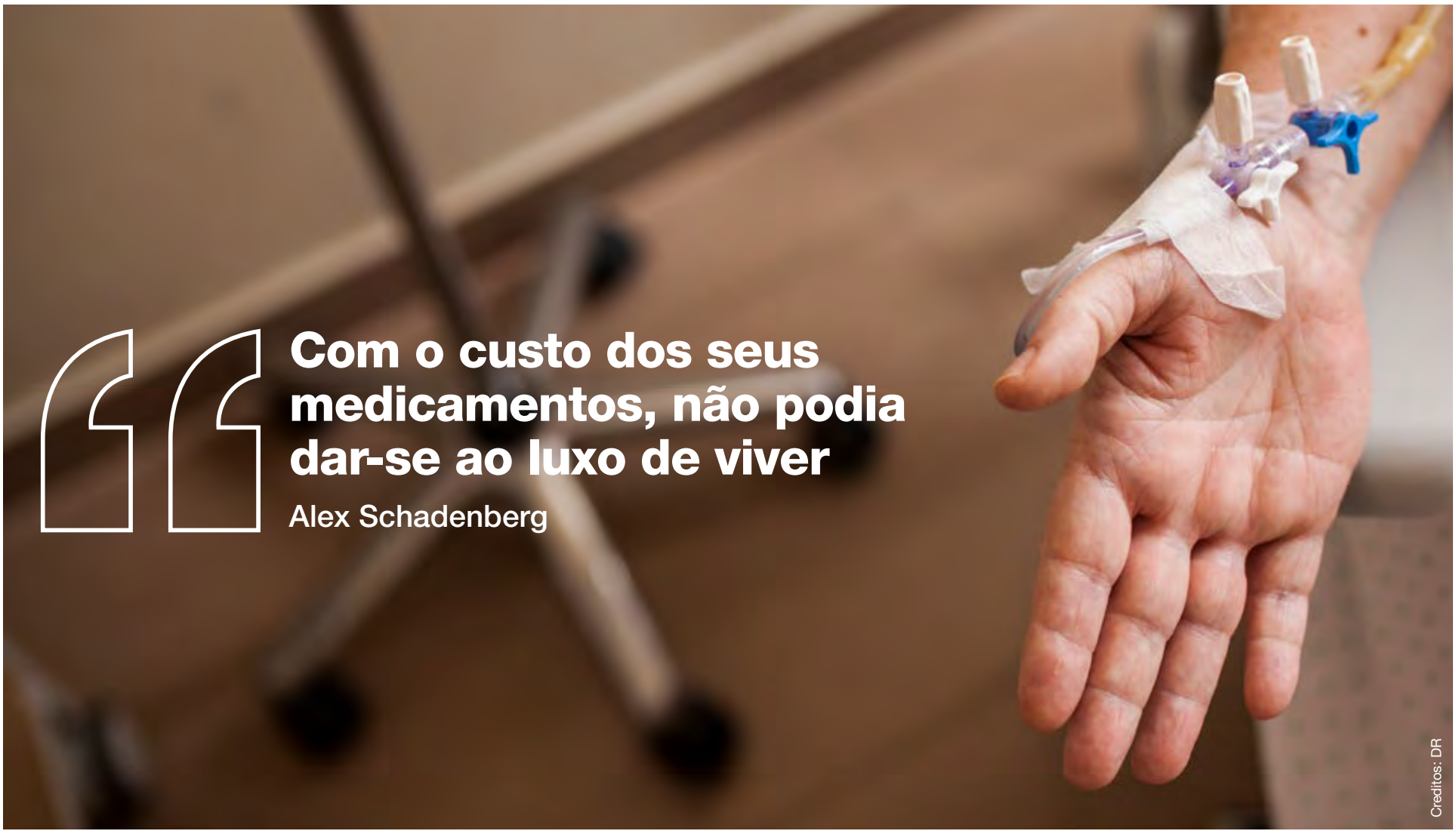
Até o momento, não houve evidência de deslizes associados à lei de morte assistida do Canadá. Uma pessoa não pode ser considerada elegível para assistência médica na morte por falta de apoios sociais, mas há complexidade nos casos em que uma pessoa com uma doença ou deficiência não está a receber os cuidados necessários. Não é preto e branco. Existem deficiências claras nos sistemas de saúde e serviços sociais que devem ser abordadas. Populações vulneráveis pedem apoios adicionais há anos, e está na hora de o governo ouvir e agir. No entanto, não podemos negar MAID àqueles que atendem aos critérios de elegibilidade e que desejam acabar com o seu sofrimento por causa das falhas desses sistemas separados.

Telma Pinguelo/MS

LUSO LIFE

issue 013 available now

READ lusolife.ca | FOLLOW @lusolifemag | CONTACT info@lusolife.ca



Com o custo dos seus medicamentos, não podia dar-se ao luxo de viver

Alex Schadenberg

Creditos: DR

Muitos canadianos apoiam a eutanásia e os grupos de defesa desta prática argumentam que o procedimento é impulsionado pela compaixão, pelo fim do sofrimento, da discriminação e desejo de autonomia pessoal. Mas os defensores dos direitos humanos dizem que as leis e regulamentações do país carecem de salvaguardas essenciais, desvalorizam a vida das pessoas com deficiência e estão a levar médicos e profissionais de saúde a sugerir o procedimento para aqueles que, de outra forma, não consideravam a hipótese. Do lado de quem se opõe à eutanasia, contam-se casos em que as pessoas tentaram ser mortas porque não conseguiram receber apoio adequado do governo e do sistema de saúde para viver. Aprofundamos o tópico junto de Alex Schadenberg, diretor executivo da Euthanasia Prevention Coalition.

Alex Schadenberg. Créditos: DR.

Milénio Stadium: Como organização que luta pela prevenção da eutanásia, quais são alguns dos aspetos da morte assistida para os quais tenta sensibilizar?

Alex Schadenberg: A Euthanasia Prevention Coalition opõe-se a todas as formas de eutanásia e suicídio assistido porque nos opomos a dar aos médicos o direito legal de matar os seus pacientes. Quando você examina a linguagem das leis que permitem a eutanásia, elas de facto estão a dar aos médicos o direito de decidir quem vive e quem morre.

MS: As estatísticas de 2021 da Health Canada mostram um aumento nas mortes assistidas em quase 33%, para 10.064. Qual é a sua opinião sobre esses números?

AS: Desde o início argumentamos que, uma vez legalizada, a prática iria expandir, e é exatamente isso que temos visto em jurisdições em todo o mundo. No Canadá, em 5 anos de legalização da eutanásia, o Canadá abandonou a exigência de doença terminal, eliminou o período de espera e aprovou a eutanásia para doenças mentais. No Canadá, vimos um crescimento maciço no número de mortes e um crescimento significativo nos tipos de casos para os quais a eutanásia é aprovada. O que preocupa nos recentes dados canadianos que indicavam que 10.064 pessoas morreram por eutanásia em 2021 é a falta de fiscalização da lei. Os dados essencialmente dizem-nos a idade e a condição médica daqueles que morreram, mas não nos dão nenhuma informação sobre as razões pelas quais as pessoas morreram por eutanásia. Na Holanda o governo financia estudos que avaliam honestamente a lei da eutanásia. Os estudos da Holanda indicam que há mortes por eutanásia sem solicitação ou consentimento e aproximadamente 20% de todas as mortes por eutanásia são subnotificadas. Os dados canadianos não fornecem informações sobre as razões e o funcionamento da lei. O outro ponto preocupante é que o Canadá legalizou a eutanásia em 2016 e em poucos anos a percentagem de mortes por eutanásia é semelhante à da Holanda, que legalizou a eutanásia em 2002.

MS: Houve vários casos que levantaram questões sobre as "salvaguardas" desta prática. Quais são os possiveis perigos da legalização da eutanásia?

AS: Recentemente, a Euthanasia Prevention Coalition tem trabalhado com uma mãe que queria evitar a morte por eutanásia de seu filho de 23 anos que é diabético. Era muito preocupante que um jovem que vive com uma condição crónica medicamente gerenciável pudesse ser aprovado para morte por injeção letal. Tem tambem havido muitos casos de eutanásia de pessoas com deficiência. Pessoas que não estão a morrer, mas que vivem com condições crónicas, foram aprovadas para eutanásia por muitas razões, mas na maioria das vezes a pessoa que está a pedir para ser morta está a fazer isso com base na pobreza. Uma mulher de 51 anos com Múltiplas Sensibilidades Químicas (SMC) solicitou e faleceu por eutanásia. O tratamento para MCS é ter um lugar limpo para viver. Ela pediu eutanásia porque a sua deficiência deixou-a a viver em condições precárias que inflamaram o seu MCS. Um homem com deficiência de Alberta solicitou e foi aprovado para eutanásia. Ele disse que na verdade não queria morrer, mas com o custo dos seus medicamentos, ele não podia dar-se ao luxo de viver. Uma mulher com Covid prolongado estava tão doente que não podia trabalhar e foi aprovada para eutanásia. Ela disse aos media que estava a falir e que iria perder tudo, então decidiu pedir a eutanásia.

MS: Em que parte desta questão entram os seguros, interesses financeiros e os grupos vulneráveis?

AS: O lobby pró-eutanásia argumenta que a pobreza e a deficiência não são razões para a eutanásia, mas como a deficiência é um fator qualificador para a eutanásia, não é de surpreender que a pobreza leve as pessoas com deficiência a pedir para serem mortas. Como o Canadá tem um sistema de saúde universal, o governo é o guardião dos custos médicos. O sistema de saúde do Canadá está em crise devido à falta de funcionários e de dinheiro. Estamos a trabalhar com uma mulher que solicitou a eutanásia porque não teve sucesso em obter o tratamento médico de que precisava. Há algumas semanas fomos contactados por um homem de 61 anos que foi aprovado para a eutanásia. Ele disse que não foi aprovado para cirurgia nas costas, mas a sua dor é tão severa que mesmo com analgésicos ele não pode continuar a viver dessa maneira. Ele disse-me: "eu não quero morrer, mas não posso mais viver assim". Ele perguntou-se por que não tinha recebido o tratamento médico necessário, enquanto outros tiveram mais sorte.

MS: Que soluções a Euthanasia Prevention Coalition Canada sugere como abordagens alternativas à morte medicamente assistida?

AS: Nós apoiamos medidas que levem a uma sociedade solidária, não a uma sociedade assassina. Reconhecemos que muitas pessoas vivem com condições de saúde difíceis, mas uma vez que a eutanásia se torna uma opção, as pessoas podem ser "abandonadas" pelo sistema médico até a morte. As pessoas vão pedir para serem mortas porque estão a achar difícil viver. Esta não é uma vitória "progressista", mas sim uma rejeição de uma sociedade solidária. Reconhecemos também que muitas pessoas que convivem com condições de saúde difíceis também estão a sentir isolamento social. Não é incomum que alguém solitário e em condições crónicas ou terminais também esteja deprimido, a conviver com sentimentos de desespero e com pensamentos suicidas. A resposta é cuidar e estar com as pessoas no seu momento de necessidade. Somos todos humanos. Precisamos de defender a vida dos outros criando uma sociedade de inclusão, que reconheça a realidade do isolamento e responda estando com o outro.Matar elimina quem sofre. Cuidar leva a uma sociedade de igualdade e respeito.

Telma Pinguelo/MS

TEIXEIRA
ACCOUNTING FIRM INC.

HelpingBusinesses.com

We're hiring a bookkeeper

If you'd like to join the Teixeira Team, please send your resume to carlos@helpingbusinesses.com

- Back office
- Accounting
- Bookkeeping

- Tax advice
- Personal taxes
- Business taxes

- Estate planning
- Corporate life insurance
- Private pension plans
- Retirement options

- Corporate financing
- Corporate debt solutions

Carlos Teixeira
Managing Partner

Toronto (head office)
1015 Bloor Street West
(Bloor & Dovercourt)
416.535.8846

Hamilton
219 Main Street West
416 535 8846 ext 221

Serving
Toronto-GTA
Bradford
Brampton
Richmond Hill

Crédito: DR

O problema da morte é essencialmente um problema da vida

Frei Fernando Ventura

Franciscano Capuchinho, teólogo e biblista, Frei Fernando Ventura foi professor de Ciências Religiosas no ISCRA em Aveiro. É intérprete na Comissão Teológica Internacional da Santa Sé. Colabora, como tradutor, com diversos organismos internacionais. Pertence ao quadro de redatores da revista Bíblica, onde assina artigos de aprofundamento teológico. Autor do primeiro estudo sobre Maria no Islamismo, lançou o livro Roteiro de Leitura da Bíblia. Ministra cursos e retiros, percorre o mundo, de convite em convite ou de conferência em conferência, como tradutor. É assíduo comentador de atualidade social e religiosa em diversos canais de comunicação social em Portugal. Homem de uma cultura superior, sempre disponível para uma boa conversa, confessou que para ele é impossível responder de forma simplista às perguntas que havíamos formulado sobre um tema tão profundo como é o da eutanásia. Em troca ofereceu-nos esta reflexão. Todos os que a lerem vão seguramente ficar mais informados e até enriquecidos.

Madalena Balça/MS

Percebo que dentro do contexto do pensamento atual dominante, os pré-conceitos e pré-juízos, sociopolíticos e/ou político-sociológicos, que se acumulam quer à volta do tema, quer à volta do que toda a gente pensa saber sobre o assunto. O pensamento da Igreja sobre o tema, não permite – ainda que seja essa a vontade da maioria -, responder a esta questão com um simples "a favor" ou "contra", tão ao gosto da preguiça mental do tempo que passa bem como da linearidade simplista com que estes tempos têm tendência a analisar tudo, procurando sempre estar em linha com o pensamento "maioritário". Sabemos o que está por trás de tudo isto e não é minha intenção fornecer "lenha para a fogueira" que leva sempre a lado nenhum, nem o espaço concedido para este texto permite detalhar nada completamente.

Antes de qualquer pergunta ou resposta simplista é cada vez mais necessário perceber de que é que estamos a falar. Sob o conceito de "eutanásia", estão conceitos por esclarecer e perceber até ao fundo das suas realidades, implicações e consequências, como seja justamente o de "eutanásia", "distanásia", "ortotanásia", "mistanásia", "encarniçamento terapêutico", só para falar nos mais "imediatos" que não são, nem de longe sinónimos indistinguíveis, mas supõem justamente uma abordagem distinta porque encerram em si conceitos que não são sobreponíveis.

Quero deixar claro o meu profundo respeito diante de opção livre de cada um por gerir a sua vida e, neste caso, o final da sua vida, com toda a liberdade, plena consciência, e no uso perfeito das suas capacidades mentais e psico-neurológicas. Evidentemente que também sobre isto haveria muito a explicitar.

Não me arrogo o direito de julgar seja quem for em coisa nenhuma, muito menos no contexto de uma decisão que só por si é credora de todo o respeito quanto mais não fosse pelo sofrimento que acarreta.

Permita-me entretanto, igualmente, que situe estas minhas palavras sobre o tema, no contexto da minha experiência pessoal, também marcada pelo trabalho como capelão no IPO do Porto, todos os anos durante todo o mês de Agosto, logo, com experiência de contacto com muitas pessoas em estado terminal. Admito e sei da existência de pessoas que livremente pedem que as ajudem a chegar ao fim dos seus dias com a dignidade que merecem, mas nunca encontrei no IPO do Porto nenhuma situação destas.

Todas as pessoas que a dada altura da sua vida exprimem o desejo de morte assistida, têm o meu profundo respeito e terão sempre da minha parte e da parte das equipas profissionais com quem trabalho todo o empenho em garantir o mínimo de sofrimento – veja-se supressão da dor – e jamais um qualquer tipo de encarniçamento terapêutico, esse sim, desrespeitador da dignidade humana e daquela que sempre foi a posição da Igreja de defesa da vida e da vida com dignidade desde o momento da concepção até ao momento da morte natural.

No contexto atual da minha realidade de vida, não consigo ir mais além do que isto, ainda que tenha perfeita consciência de estar a ir contra um certo tipo de pensamento que cada vez mais faz caminho na nossa sociedade dita de primeiro mundo.

Sim, tenho experiência de vida em muitos países e realidades do chamado 3º mundo, onde a miséria, o sofrimento e a fome imperam, mas onde existe um tipo de relação com a vida, com a natureza, com a família e com os outros membros da sociedade, muito diferente da nossa e com valores, muitos dos quais a nossa "civilização dita civilizada" há muito que vem perdendo.

Vivemos marcados pelo mito do "super-homem", cultor da fisicidade do ser, mais do que da espiritualidade do existir, num solipsismo do "eu", educado para a competição desde a mais tenra idade e com perda acentuada do sentido do "outro", do sentido do "nós", do sentido de relações familiares alargadas para além do microcosmos relacional que cada vez mais se vai tornando um espartilho criador de frustrações manipuladas por todo um conjunto de valores que tudo aposta do ter e no ser, mas um ser desligado do "ser com" e num "ter" que vai muito para além das necessidades básicas e tende para o exagero do possuir a todo o custo e de qualquer maneira.

Como toda a gente, não consigo abstrair da realidade de vida que vivo, nos contextos em que a vivo, na geografia e no país onde habitualmente resido (ultimamente cada vez menos), em Portugal e no chamado primeiro mundo, cada vez mais marcado pela angústia social em relação à economia e ao bem-estar social que todos sentimos em crise e que a todos assusta, mais ainda num momento da vida em que a pessoa, deixando de poder responder às suas necessidades básicas, não vê outra solução mitigadora do sofrimento pessoal e das pessoas mais próximas a não ser a morte antecipada, tenha ela o nome que tiver.

A sociedade plurigeracional em que muitos de nós crescemos desapareceu. As famílias alargadas deixaram de ter espaço vital para partilhar o mesmo espaço de habitação. As crianças são confiadas aos berçários, infantários, escolas, atividades extraescolares, os idosos vivem sobretudo em centros de dia e em lares de terceira idade, as casas são cada vez mais pequenas e com rendas e preços absurdos. O tecido relacional no seio das famílias desapareceu ao mesmo tempo que os espaços habitacionais ocupados pelas famílias foram "encolhendo" e a economia da necessidade de sobrevivência – angustiosamente marcada pela cultura do ter – deixou de permitir que o idoso ou o doente em fase terminal e/ou com prognóstico de doença irreversível, se pudesse sentir confortável e não um peso para ninguém.

O problema da morte é essencialmente um problema da vida. Uma vida marcada e martirizada por ausências da "presença do outro", é o caldo nutricional onde cresce, como não podia deixar de ser, o sentimento de inutilidade, de solidão, de abandono e de sofrimento sem sentido de uma vida que se sente só, abandonada, sem razões para viver. O que nos pode proteger do desejo da morte solitária é uma vida vivida de modo solidário... e isto o nosso chamado primeiro mundo não tem... infelizmente.

No nosso país assistimos placidamente a esta discussão que se arrasta do ritmo ao arrastamento das ideologias dominantes, cegas pela urgência da implantação dos seus "calendários". No nosso parlamento, aquando da pandemia quando estávamos a viver os dias do maior número de mortos em cada 24 horas, votou-se a "lei da eutanásia"... quando no nosso país, há cada vez menos espaços para nascer com dignidade, - as notícias dos últimos meses não deixam dúvidas sobre isto, é pelo menos de inquietar a pergunta que sai espontânea.

Quando não temos condições universais de segurança para nascer e para viver, por que motivo nos encarniçamos a discutir as condições de segurança para morrer?

Quando se sabe que um dos motivos principais para a decisão de pôr termo à vida tem justamente a ver com a criação de condições de vida com dignidade, começa a ser indisfarçável o desejo de uma sociedade que se quer apressar a matar os "pesos mortos"... a isto eu chamo de eugenia, para não chamar de crime legalizado...

Permitam-me que use a comparação do rio: Enquanto a montante, da nascente da vida, e do seu percurso até ao mar não estiver tudo resolvido, não se podem tratar os assuntos a jusante, na foz, com a pressa que impõe a ideologia de morte.

Fernando Ventura

Euthanasia is about dignity and autonomy. A person must have the right to say, 'this is my decision'

Michael Coren

It's a delicate subject that divides opinions, beliefs and ideologies. Discussions related to euthanasia can be very controversial, but they are necessary, especially in a country like Canada, where the laws around it are very flexible.

Credito: DR

When you're a public personality with a strong opinion on controversial topics, the reactions can be heated. Add to that a strong association with the Church and a change of position on these topics, and results can be less than favourable. That's the case of Reverend Michael Coren, who is also a writer and media personality who's used to sharing his opinion on many delicate subjects. Reverend Coren left the Catholic Church in 2014 and has since been a member of the Anglican Church. In this interview with Milénio Stadium he talks about euthanasia, sharing knowledge he has gained from years of talking with different people who have chosen this path. He emphasizes that he doesn't speak for anybody else—only himself. He points the circumstances which he believes euthanasia has to be an option and gives us his insights about how the Canadian law, even though he thinks it might have a good intention, became too broad, which can be dangerous under certain circumstances.

Michael Coren. Photo: DR.

Milénio Stadium: As a Christian you have a unique approach towards euthanasia. Why are you in favor of the procedure?

Michael Coren: This is a topic it must be dealt very carefully and very selectively because I deal with a lot of people in great pain and suffering and that doesn't mean their life should be ended, but if someone is in such despair, in such pain and they know there's little time left and that it will only get worse then I think they have the right to say "I'd rather leave" at this point instead of suffer for another one month, or two or three for the sake of it. I don't think it's the human way to proceed. I'm in favour for a qualified point of view, I think it should be available to people by only under very rare circumstances and that doesn't mean someone who is depressed, doesn't mean someone who is going through a difficult time physically but there's a chance of recovery. It's mainly for people who knows that death is very close, among two or three months away, and they know the pain is going to get worst and the medications were just making them comatose and with burning existence or people that they just know they're going to die and it could be in the middle of the night, drowning in their own body fluids, I mean this is terrifying, so this is isn't for people who are struggling and may survive and it's not even for people who can die in one year or two. It's for people who know death is imminent and their last period of time is going to be very unpleasant. You can die with more dignity, there are people who simply want to leave their family while they can still speak to them and say goodbye and they would just rather leave earlier.

The language is important. People use "assisted suicide", "compassionate homicide", "assisted death", but it's a person making a decision to end their life, but it has to be with a number of doctors, not just one, who has to be highly qualified that agree to this. We have to very careful that it's not for family pressure, because even if a family doesn't want someone to die, they can make it known even without meaning to that money is a bit tight and people might think "oh, why am I used to anybody? The nursing home is costing a fortune, I was going to leave this for the kids...", this isn't a reason. The way to deal with that is make sure the nursing homes are better and more publicly financed. It's really for people who know death is coming soon and know it could be terrifying and painful and to give them just that right to end their life in a specific point, but I do worry about how wide this death will be, for example is not for those who have depression or conditions that can be helped with medication.

MS: Canada is often criticized for having one of the world's most permissive euthanasia rules — allowing people with serious disabilities to choose to be killed in the absence of any other medical issues. What's is your opinion about the law here?

MC: I don't know particularly well but I do have some concerns with it. I think it's too broad. There were very good people evolved but there were also some people with an agenda when it comes to this, so I don't think many cases have occurred, but I think it has opened the door to cases occurring. I will recline it a lit bit if I could. I would allow it, I would legalize, because people have been to prison for help their loved one ending their lives, even though they were begging for it, and that's terrible, that's wrong. But we have to be careful that in reacting to that we don't make the law too broad, so yes, I do have some concerns to it.

MS: Do you believe this flexible law can somehow encourage someone, or minorities groups such as disable or elderly people, to choose that path?

MC: I'm fairly optimistic that taking case by case, individuals won't take advantage of it in a wrong way, what does worry me though, its hospitals losing their money, being financially under more and more stress and doctors looking at people in wards and thinking "...this amount of money and this amount of time could be spent in that person and maybe keep them alive, this person there's no future...should we apply MAID (medical assistance in dying) to that person?". I don't know if that's happening, I don't know, but it's possible. I've already read about one case like this, I don't know how common they are. I mean, the doctors I know, I don't believe they would ever do something like this, but I've heard about a case, an anecdotal one, we would never know if it's true, but it should never be the doctor's initiative, even if the doctor means well. It must be the patient. It's about dignity and autonomy. And if you believe in both, the person must have the right to say: "this is my decision". It mustn't come from the doctors, that's dangerous. I believe it must be more than one doctor making that decision, and people who are used to deal with palliative care and elderly, who usually have great compassion.

MS: In 2023, the country is set to allow people to be killed exclusively for mental health reasons. It is also considering extending euthanasia to "mature" minors, which means children under 18 who meet the same requirements as adults. Do you agree with this change?

MC: I really disagree with that. Especially when it comes to mental health, it's advancing so quickly, there's medication that we didn't have a few years ago. I have a friend, of course I won't mention his name, but he tried to kill himself, more than once, and now he has this wonderful life, he found eventually the right cocktail of medication, and this does happen, I dealt with so many people with mental problems. If someone is physically ill, and the disease come to a certain point, the cancer or whatever it is, and they want to die that's something entirely different but when it comes to mental health, no, especially younger people, because things change, human changes, so I don't believe that would be applied f but I worry very much that this would even be considered, I don't agree with it.

MS: You have already expressed the opinion that "...propaganda has caused great damage around the subject". What do you mean by that?

MC: On the one hand I think that there's the idea of what do they call "death penal" in the US, the idea that anyone who says: "Oh, I want to die", they say: "Ok. Dead". It not like this, that's the propaganda. All the propaganda that every moment of life is sacred and it must preserve until the very last moment, which is a nonsense in itself, because some people are kept alive artificially in a certain point anyway and I have to say some of these people are very conservative Christians they're not against the law or death penalty but they get very upset about this issue and that's propaganda, it's a very profound subject to be considerate at every single level, so that's why I said propaganda has done damage. I think the term "death panel" was coined by American Republicans in a focused group, something like that because it sounded so terrifying. this is an important subject, propaganda doesn't help.

First of all, quality of life is a very dangerous phrase because I know people who have physical and mental health issues/illnesses and they're extraordinary and in care homes, I see people with dementia, and just being alive it means they have some dignity and merit, and we have no right to remove them simply because of their condition. You need to spend time with people as they get older and people who are in pain and listen to their stories, it's not that they always want to go, sometimes it's really painful and really difficult but they don't want to go until He takes me. And other times they just can't take it anymore, while they still have some control they want to go with dignity. There's another issue: Is allowing someone to die the same as take someone's' life? We just have to make incredible sure that everyone's evolved in this decision is motivated by love, empathy, understanding and never by malice.

Good will leave to certain legislation but then it goes a little bit too far and that's a problem.

Lizandra Ongaratto/MS

Euthanasia and mental illness

To avoid a painful death or to avoid a painful life?

Canada will soon offer doctor-assisted death to the mentally ill. In March 2023, people whose sole underlying condition is depression, bipolar disorder, personality disorders, schizophrenia, PTSD or any other mental affliction will be able to qualify for the procedure. With tangible illnesses such as terminal cancer, there is something inside the body that can be seen and measured, but when it comes to mental illnesses, they can't be detected with a scan. The ambiguity grows even more if we consider the fact that many mental health issues walk side by side with feelings of despair and suicide. To understand this complex matter, we asked Dr. K. Sonu Gaind - MD, FRCP(C), DFAPA, professor at University of Toronto and former president of the Canadian Psychiatric Association - about the underlying issues of medical assistance in dying for mental illness.

Dr. K. Sonu Gaind. Photo: DR.

Milénio Stadium: The laws that allow euthanasia for patients with mental illness are very recent. How was the legalization received by the mental health professionals community?

K. Sonu Gaind: First, I should point out that I myself am not a conscientious objector, I supported MAiD (Medical Assistance in Dying) as it was introduced in 2016 for those whose deaths were reasonably foreseeable. However I believe our current MAiD expansion allowing euthanasia for sole mental illness is misguided. In terms of my colleague psychiatrists, there is a range of opinion but I believe most share my views. The most comprehensive survey of psychiatrists on the topic to date showed most psychiatrists who responded oppose euthanasia for sole mental illness. I helped develop this survey with others on the Ontario Medical Association Section on Psychiatry, and we presented background information arguing both for and against MAiD for mental illness in an unbiased way. We found that although 86% of psychiatrists supported MAiD in some situations (so they are not "conscientious objectors" to MAiD in general), by a two to one margin psychiatrists opposed MAiD for sole mental illness. The gap was even bigger for those with the strongest views on either side, with psychiatrists who strongly disagreed with MAiD for sole mental illness outweighing those who strongly agreed with it by a three to one margin. When asked specifically whether they agreed with the current "sunset clause" that requires MAiD for mental illness to be provided by March 2023, psychiatrists opposed the sunset clause by a three to one margin.

The gap was even greater for those with strong views, and psychiatrists strongly opposing the sunset clause outnumbered those strongly supporting it by a five to one margin. So while there is a range of views, anyone, or any group, suggesting there is any consensus in psychiatry supporting MAiD for sole mental illness is incorrect.

MS: Several mental health conditions are connected to suicidal behaviours. While many organizations work to prevent suicides, providing helplines and support, canadian law now allows voluntary death for psychiatric conditions. How thin is this line between helping someone to keep living or to die?

KDG: This depends on the situation the person is seeking death for. Under the previous law, before the expansion by Bill C7 of MAiD to non-dying disabled, death needed to be reasonably foreseeable to get MAiD. Research shows that in near end of life situations, people seek MAiD for different reasons than people who are traditionally suicidal, and you can tell these issues apart. In these situations, people are seeking MAiD to avoid a painful death. When you expand MAiD beyond the near end of life, and provide it to the non-dying disabled and to those suffering solely from mental illness, that line you are talking about is not thin, it entirely disappears.

Research shows we cannot distinguish those seeking psychiatric euthanasia from those who are suicidal as a result of their mental illness, which impacts how we think even while we remain competent. In these situations, instead of seeking MAiD to avoid a painful death, many seek death to avoid a painful life. Even more troubling, evidence from the few European countries currently allowing psychiatric euthanasia shows the risk of facilitating suicide in these situations is even higher for marginalized populations. Most people receiving psychiatric euthanasia have unresolved psychosocial suffering like poverty or loneliness, and a gender gap also emerges of twice as many women as men seeking and being provided psychiatric euthanasia.

Any psychiatrist should find this gender gap terrifying, since it parallels the two to one gender gap of women to men who attempt suicide when suffering from mental illness, who would benefit from suicide prevention strategies. Most of these women will not actually die by suicide, and most do not re-attempt it. So with psychiatric euthanasia, evidence suggests that for some people, especially the most marginalized with life suffering, we are actually taking a situation where someone may have suicidal wishes, which may last for a long period of time but still be temporary, and converting these non-lethal attempts into a permanent death by MAiD, which is 100% lethal.

MS: How hard is it to determine if a patient is eligible for this procedure when dealing with the ambiguity and non tangibility of mental health conditions?

KDG: This question depends on whether you mean how hard it truly is, based on science and evidence, or whether you mean how hard it will be in practice in Canada, when left up to individual assessors. Remember that the public has been told MAiD is supposed to be for "irremediable" medical conditions (i.e. when we can predict the condition will not improve). In terms of science and evidence, it is clear that there is no science or evidence that mental illness can be predicted to be "irremediable" in individual cases, in fact just the opposite.

Any scientific group that has reviewed the situation has concluded this, including CAMH which concluded that "At any point in time it may appear that an individual is not responding to any interventions – that their illness is currently irremediable - but it is not possible to determine with any certainty the course of this individual's illness. There is simply not enough evidence available in the mental health field at this time for clinicians to ascertain whether a particular individual has an irremediable mental illness." We do not even understand the underlying biology of most mental illnesses, we certainly can't predict when they will not improve. This is very different from other medical conditions like cancer, or neurodegenerative conditions like ALS or Alzheimers. While individual assessors may believe they are capable of predicting irremediability of mental illness, science

and evidence tells us they are wrong – their predictions are no better than chance, or flipping a coin. However in practice, it may be surprisingly easy to consider someone eligible for MAiD when the government starts providing psychiatric euthanasia in March 2023. The recent federal panel that was charged with providing safeguards and protocols for how to provide MAiD for mental illness failed to provide any specific guidance for determining "incurability" or "irreversibility". The panel stated "It is not possible to provide fixed rules for how many treatment attempts, how many kinds of treatments, and over what period of time" treatment should be required before providing death by MAID for mental illness. Instead of safeguards, the panel provided non-specific general principles and suggested this decision be made on a "case-by-case basis", and felt that "no further legislative safeguards are required". These recommendations expose patients to arbitrary unscientific assessments based on ideological values of assessors, and reassurances are not safeguards.

Perhaps most remarkably, the panel even acknowledged that suicide and psychiatric euthanasia could be the same thing, writing that "society is making an ethical choice to enable certain people to receive MAiD, regardless of whether MAiD and suicide are considered to be distinct or not." Two people of the initial twelve member panel resigned, including the panel's health care ethicist who publicly wrote that "in good conscience" he could not sign off on the panel's recommendations. Getting back to your question, despite the fact that science and evidence tell us it is not in reality possible to predict irremediability of mental illness, in practice when there are no standards or actual safeguards set to determine irremediability of mental illness it may be surprisingly easy for individual assessors to (wrongly) make conclusions of eligibility.

MS: Do you think that more patients will think of medical assisted death as the answer for their problems compared to the time when it was not legal?

KDG: Evidence shows this is happening already. MAiD was introduced in 2016. Every year since the death rates by MAiD have gone up across the country. By 2019 the death rate had risen to 2%, meaning that 2% of all Canadians who died that year died by state sanctioned euthanasia (and in the vast majority of MAiD cases in Canada, it is euthanasia i.e. when the medical practitioner provides the injection leading to death).

> By 2019 the death rate had risen to 2%, meaning that 2% of all Canadians who died that year died by state sanctioned euthanasia (and in the vast majority of MAiD cases in Canada, it is euthanasia i.e. when the medical practitioner provides the injection leading to death).
>
> **Dr. K. Sonu Gaind** • MD, FRCP(C), DFAPA, professor at University of Toronto

By 2020 the rate had gone to 2.5% of all deaths, and in 2021 it was 3.3% of all Canadian deaths, with some provinces approaching 5%. And all this was before the government expanded MAiD to the non-dying disabled, so pretty well all those MAiD deaths were in situations when death was reasonably foreseeable (the expansion to non-dying disabled happened part way through 2021, but evidence shows it takes some time for rates to adjust to new policies, and only 2.2% of 2021 MAiD deaths were for the newly opened non-dying disabled pathway). These numbers will surely increase in coming years as euthanasia for non-dying disabled is provided, and for sole mental illness by March 2023. The reality is we know that, when you make something easier to do (including death), more people do it.

MS: Does the legalization of this practice represent a shift in the deep ethics of psychiatry?

KDG: As I discussed earlier, I do not think the current legalization of psychiatric euthanasia reflects the opinions of most psychiatrists. However, many are also reluctant to speak out since they fear potential backlash from those who have advocated strongly for euthanasia expansion. Many expressing caution have been labelled by expansion activists as being paternalistic or even discriminatory, under the false claim that it would be "discrimination" if euthanasia wasn't provided to those suffering from sole mental illness.

Ellen Cohen, a mental health advocate with lived experience who was one of the panelists who resigned from the recent federal panel, testified last week that she was shamed in this way by another panelist when she expressed cautions. I myself have had colleagues attempt to stifle or suppress my presentations, and have faced significant backlash for voicing my concerns. In terms of "discrimination", in my mind it is discrimination to provide death by MAiD based on subjective guesses of individual assessors, wrongly predicting a condition as being irremediable during periods of a patient's despair, when we cannot predict who will actually get better.

In terms of a deep shift in ethics in psychiatry, if most psychiatrists actually supported this then yes, I think it would reflect a deep shift. If that were to happen, I would label it the Pinocchio Syndrome – that in our drive to be considered "a real illness", we would be ignoring the very real differences between mental illness and other illnesses on issues related to death, and simplistically saying that the only way to be considered "legitimate" would be to considered "the same".

Mental illnesses are real illnesses that can lead to significant suffering, and they should be treated with legitimacy; but if our drive for legitimacy comes at the sacrifice of evidence, and of our most vulnerable and marginalized suffering patients, that would be a serious ethical dilemma. However as above, whatever is driving these policies to provide psychiatric euthanasia, it is not based any consensus in psychiatry. If anything, those supporting this expansion are the outliers, regardless of whether they happen to hold leadership or other positions. Finally, thank you for taking the time and interest to explore this challenging topic. I think public engagement and awareness is essential, these discussions touch on deep and profoundly complex issues. For those interested in more on this topic, the Expert Advisory Group on MAiD published an evidence-based review in 2020, and an updated 2022 parliamentary brief, which can be found at www.eagmaid.org. In my view, as I wrote a year ago in an article for The Conversation (online blog), I fear with our precipitously expanding MAiD laws we are setting ourselves up for a future national apology.

Telma Pinguelo/MS

Credito: DR

Quando se aproxima o fim da esperança

Cristina da Costa
Opinião

Olá, muito bom dia e espero que estejam bem.

No meio deste mundo cada vez mais surreal onde a cada dobrar da esquina nos deparamos com situações que há breves instantes (três anos) nos soariam impossíveis. Vamos andando e tratando de tornear, cá estamos e vamos lidando. Desejo-vos, desde já, um ótimo fim de semana.

Como já vem sendo hábito, o jornal Milénio questiona o mundo através de todos nós sobre o que não é "politicamente correto" discutir na hora do intervalo do café. Esta semana, claro está, não é de todo diferente. Muito pelo contrário. Um tema que nos arrepia a alma e nos faz, por vezes, ficar estáticos de analisar o que deveras realmente importa.

Falamos sobre a eutanásia. A quem se deve administrar e quando?

Resumindo. Com toda a certeza será difícil entender o que leva uma pessoa a escolher a morte como saída do sofrimento, ou o motivo pela qual tal decisão é tomada pela própria família. Famílias com parentes em estado terminal estão elas também em constante contacto com o seu sofrimento, que de certa forma é compartilhado com eles e muitas vezes procuram a melhor solução para sanar tal sofrimento. Entretanto tal decisão pode ser considerada correta, ou é apenas puro egoísmo?

O controle e a decisão sobre a continuidade ou não da vida de um indivíduo torna-se num assunto muito complexo e delicado visto que não é algo com fim pré-determinado, ou seja, não se pode prever o momento exato do fim de uma vida. Enquanto que por um lado, há casos em que pessoas ou suas famílias optam por um fim mais rápido, há outras que repudiam tal ato, preferindo esperar pela hora, sem apressar o processo que é repudiado pela Igreja Católica. Como proceder em caso de suicídio assistido e a eutanásia?

Questões complicadas e ao que me parece e já lá diz o ditado: "Quem tem calos é que sente o aperto do sapato". Quem somos nós para decidir ou opinar sobre o sofrimento alheio? Então perguntamos - quais são as diferenças entre suicídio assistido e a eutanásia?Por entre nós, a Suprema Corte do Canadá anunciou no dia 6 de fevereiro de 2015 a liberação da eutanásia em pacientes terminais no território nacional. Para os nove juízes da máxima autoridade judicial do país, a decisão foi tomada por não concordarem com a "formulação existencial de que os indivíduos não podem 'renunciar' ao seu direito à vida".

"Isto criaria um 'dever de viver' em vez de um 'direito à vida' e questionaria a legalidade de qualquer consentimento à retirada ou negativa de tratamentos para salvar vidas ou manter a vida", argumentou a Suprema Corte, dando prazo de até um ano para que as autoridades incorporem a legalidade da eutanásia às leis nacionais.

A medida do Supremo Tribunal do Canadá reverte a decisão tomada pelo país em 1993, quando um tribunal negou a demanda de suicídio assistido a Sue Rodríguez, uma mulher que se encontrava em estado terminal e que reivindicava o direito de cometer eutanásia.

A revisão da proibição implementada há 22 anos é consequência das demandas apresentadas por Kathleen Carty e Gloria Taylor, que exigiram a eutanásia pouco antes de morrerem de doenças crónicas degenerativas, em 2010 e 2022 nomeadamente.

Se quer perceber a diferença entre suicídio assistido e eutanásia, ficam aqui dados verídicos e pelos quais se regem os cientistas. No caso do suicídio assistido, o paciente, de forma intencional, com ajuda de terceiros, põe fim à própria vida, ingerindo os medicamentos letais; na eutanásia ativa, uma terceira pessoa, a pedido do paciente, administra-lhe agente letal, com a intenção de abreviar a vida e acabar com o sofrimento.

Em termos estatísticos, em primeira fila a Holanda cedeu os direitos a pacientes terminais, seguida pela Bélgica, Canadá entre sete jurisdições a nível mundial que autorizam a prática da eutanásia a pacientes em que seja comprovado que padecem de doença terminal.

Um bom punhado de países tem legalizado esta prática de certa forma voluntária de pôr término à vida. Cada um é como cada qual.

É o que é e vai sempre mesmo valer o que vale.
Até já,
Cristina

Também estamos disponíveis na Global DURHAM para todo o Canadá, aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Apreciamos a vida e a arte da tecedeira **Palmira Marques**

Aprendemos a construir um **herbário**

Celebramos **São Romão** com o documentário de **Paulo Jorge Fajardo**

Aplaudimos o trompetista **Rui Almeida** vencedor do **Concurso Internacional de Trompete**

E analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

Bell Bell TV 583 Bell Fibe 235 e 1235
Rogers Digital 129 Rogers Cabo 12
Shaw Shaw 646
YouTube /camoestvofficial
CAMOESTV.com

Editorial English version

Live and Let Die

The subject of euthanasia has been in the news often. It's not a subject matter that most embrace to explore and talk about but the reality is that it's a matter of life and death for many in circumstances where they don't feel that life is worth living due to physical and/or mental deterioration. It's a very personal decision, which is often challenged by the medical and religious establishments for ethical and moral reasons. The issue in the end is if as individuals we have the absolute right to decide if we can end our lives prematurely.

Dying with dignity and under your prepared wishes should be everyone's right in a lovingly planned way with families by our side saying the proper goodbyes. Unfortunately, this is not always the case and many, particularly seniors, are victims of our ignorance as human beings for not recognizing the suffering many endure in institutions at the hands of caretakers and others. We often warehouse our seniors in institutions and ignore their wishes and dignity by overly prescribing drugs, placing tubes into their noses and mouths for feeding and chronic sores untreated are a reality in many institutions both in Canada and Portugal. It is a reality that the majority of deaths during Covid were seniors, with many accusing the caretakers of treating these individuals as disposable nuisances. It's become a reality that many countries are incapable of looking after their seniors as life expectancies increase and infrastructures are not built to accommodate. The modern family has not adopted the old principle of "taking care of each other 'til death". Financial pressures of the modern world do not provide the conditions for us to take care of our elders. The right to liberty to breathe without others telling us when to do it should be essential for the decisions that we eventually make in our lives. If I decide after substantial acceptance of my mental and physical capabilities that death is the alternative to me suffering, I should be allowed to do it without earthly gods making decisions for me.

On March 17th, 2021, the government of Canada announced changes to Canada's medical assistance in dying. Provincial and Territorial governments have the responsibility for determining where and how healthcare services are provided. In my view the new laws did not eliminate sufficient bureaucracy for individual self-determination to happen. The pre-authorization steps cause many to choose suicide instead of waiting for decisions to be made by earthly gods. A report published in January 2017 suggested that medical assisted dying could result in substantial savings across Canada's healthcare system. The medical system across the country is in chaos and unable to take care of its citizens effectively, therefore reconsideration of the many obstacles should be looked at. This is not to suggest that the medical establishment should be used by those who simply want to commit suicide without a proper evaluation in accordance with the guidelines established by the government. While the current evaluation is based on the quality of life and suffering, what may be bearable to some, may be unbearable to others. The Canadian medical Association estimated in 2017 that savings could be $ 138 million but that figure may have doubled by now as the costs of caring for those who have terminal diseases have increased substantially. In 2021 there were 10,000 deaths by euthanasia, an increase of about a third from the previous year. Next year the government will make euthanasia available for people with mental health conditions for those who comply to the government guidelines. On this edition of Milenio-Stadium the topic of euthanasia is to inform and educate our readers about a topic that is controversial, but information is necessary for those who may not be familiar with its availability. There are many, particularly seniors, who suffer without having a choice to determine their own will. We are speaking of choices and not to be anti-religious or lawbreakers. Laws control our lives and euthanasia has systems in place that all should be familiar with.

Post Malone wrote some lyrics that say:
Euthanasia
I gave up on keepin' me intact
When I go out it ain't gonna hurt at all
An end to anger
When I go out it ain't gonna hurt at all
A choir of angels
Familiar strangers
They say it's painless
Euthanasia

Manuel DaCosta/MS

roundtable

Apresentador
Vince Nigro

Convidada
Lenita Lopes
Vítor Silva

Tema da semana:
Discussão de temas da atualidade
Eutanásia - o direito à morte assistida - em que circunstâncias?

sexta-feira às **18h**

it's SHOWTIME

Nesta edição vamos conhecer o percurso de Rui Almeida. Depois de ter sido selecionado para a fase final do Concurso Internacional de Trompete - Solo Performance Division, nos Estados Unidos da América, o jovem músico foi bem mais longe e arrecadou o primeiro lugar da competição.

Dom 17h

MISSA DOMINICAL

Missa passa a ser transmitida na Camões Rádio e na Camões TV, aos sábados, 9h30 da manhã. A missa vai chegar-nos todas as semanas gravada na Igreja da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Laval (Montreal).

Sáb 9h30

PORTUGAL À VISTA

O som das taças tibetanas toca-nos a Alma. As taças de som tibetanas são produzidas manualmente com uma liga de diversos metais, que podem chegar a ser 14. O facto de conseguirem fazer vibrar 5 tons em simultâneo, mantendo a vibração durante vários minutos, torna-as num instrumento musical único com efeitos terapêuticos.

Sáb 14h30

WAR ROOM

One on One Series…

This special interview with Stephen Shaver is about the thought process put into his space collection. This catalogue is a rare one and its production of how he created this special process. If you love art & artist, you will love this interview.

Fri 19h30

here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV. Nesta edição Vítor Silva e Augusto Bandeira trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo.

Sáb 21h

BODY&SOUL

No Body&Soul desta semana vamos descobrir a técnica terapêutica de EFT, também conhecida como tapping. Junte-se à nossa conversa com a terapeuta Kelly Elliot. Porque cuidar de si é mais fácil do que parece.

Dom 16h

Montreal Magazine

A informação do Quebeque todas as terças, quintas e sextas-feiras às 20h. Repetição às 23h30.

Ter/Qui/Sex 20h

ESPAÇO MWANGOLÉ

No Espaço Mwangolé desta semana, conversamos sobre lutas sociais e a arte musical com a professora, artista e compositora Fabiana Cozza. Então não perca! Boa conversa e emoções você encontra no seu programa predileto o Espaço Mwangolé.

Dom 18h30

Stella's STUDIO

Painting the human figure is really hard, Silvia Marieta, a figurative and portrait artist from Tomar, excels at this challenge and so does Cris DK from Nazaré, a self-taught artist, who is passionate about the human figure and moody light.

Dom 21h

CAMÕESTV WINTV

24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880

MAGELLAN
COMMUNITY CHARITIES

ESTÁ NA HORA DE RETRIBUIR

Ao fazer uma doação para o Magellan Community Foundation, está a ajudar a financiar a primeira casa de repouso de cuidados continuados para a comunidade de língua portuguesa no Ontário e ainda ajuda a construir habitações a preços acessíveis e um centro comunitário.

Ajude a proporcionar aos idosos que falam português os cuidados que merecem

WWW.MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM

Faça o scan para doar online

OPINIÃO

In their shoes

My mother died of breast cancer a number of years ago and I was fortunate enough to be able to spend the last two weeks of her life next to her, in palliative care. During that time, I learned a great deal about life, friends and family. In those two weeks many people visited my mom, some, I hadn't seen in many years. Most, including myself, came clutching to hope and positivity. Many brought with them fresh fruit, yogurts, soups and other little goodies, in an effort to bring the light back into my mother's eyes. It often worked. I would always happily tell the doctor, who visited once in a while, if she had managed to eat a whole yogurt that day and he would listen to me with a bitter-sweet look on his face, nodding, and then gently state that although it made us happy, it really made no difference for my mom.

She couldn't really speak any more, her lungs didn't allow for that. She resembled an innocent child. I remember thinking that many times throughout my stay with her. She was helpless, but I hoped she was happy not to be alone. Her communication was limited to mostly gestures and a few whispers, and, sometimes her sense of humour would still peek through. It was when it was just the two of us in the room that she would sometimes express her will to leave. She was tired of it all and ready for the inevitable. I didn't know how to respond to that, so limited myself to trying to console her. In my mind, even with the knowledge that she was in a place from which patients never leave alive, I couldn't help but cling to false hopes of "a miraculous recovery", that maybe doctors were wrong about her imminent end. Whenever she managed to eat a bit, we would all be elated and would celebrate the accomplishment, knowing, deep down, that the fanfare was only to try and lift her spirits, but, looking back, I think it was also for our benefit. I kept lying to myself right up until she drew her last breath. I remember thinking about that at the time, "who am I thinking about, her, or me?". Nobody wanted to see her go, but she was tired of being debilitated and in pain, admittedly ready to leave and yet, I refused to accept it.

Should we have a choice over whether we live or die under circumstances such as these? I think the more appropriate question is who are we to make that decision? Many people in hopeless health situations can be kept alive for lengthy periods of time with pharmaceuticals. Is that the best option? For whom? I don't think the topic of assisted death is at all a simple one, but I also don't understand how there can be so much foot-dragging over whether we "allow" someone who is suffering, without hope of recovery, to do with their life as they see fit. A person in that position doesn't care about what other people think, they're beyond that. It's only natural, I think, to resist losing a loved one, but that's exactly what's wrong with this picture, we don't want to lose that person, but, in fact, it's not about us, is it? It's about the person who is living the tragedy and wants to be done with it. It's futile and, arguably cruel, to not allow them their choice to free themselves of the burden. It's not a simple matter, we, as humans, value life, and assisting in someone's death, under any circumstance, may feel like murder, but again, it's not about us. It's tough for several reasons, for people to wrap their heads around the concept. Religion is probably one of the biggest reasons for this, but, I believe, the only ones we should be listening to are the victims, who are on the front line and without hope.

There are, fortunately, countries that have spearheaded the move forward on this matter, and Canada is one of them, having introduced assisted dying legislation back in 2016. In Portugal, I believe it's getting close. The issue has gone before parliament and it will soon be a non-issue, under certain guidelines. The process of applying for the right to die is still difficult in itself, though, one must apply and be evaluated, a demeaning process. I don't believe that the process can ever be a simple one, not just due to society's reluctance to the issue, but pain and anguish, both physical and psychological, is very subjective and difficult to gauge from the outside. We can never walk in the shoes of a person in that situation, so how can we judge them.

Fiquem bem.

Raul Freitsa/MS

Creditos: DR

Door #1, door #2 or door #3...

Male, Female, Transgender...

Vincent Black
Opinion

The other day I was in a restaurant... I had to use the restroom and when I walked in I ran into two women that were coming out as I was going in..... let me explain that it was a common restroom with private stalls. But the face to face for me was uncomfortable. This was a first for me walking into a restroom and having to encounter women and it could have been the same for them as I felt that they were also startled at that moment in time.

People who identify as transgender or transsexual are usually those who are born with either male or female anatomies but feel as though they've been born into the wrong body. For example, a person who identifies as transgender or transsexual may have typical female anatomy but feel like a male and seek to become male by taking hormones or electing to have sex reassignment surgeries.

People who have intersex conditions have anatomy that is not considered typically male or female. Most people with intersex conditions come to medical attention because doctors or parents notice something unusual about their bodies. In contrast, people who are transgendered have an internal experience of gender identity that is different from most people.

Many people confuse transgender and transsexual people with intersex conditions because they see two groups of people who would like to choose their own gender identity and sometimes those choices require hormonal treatments and/or surgery. These are similarities. It's also true, albeit rare, that some people who have intersex conditions also decide to change genders at some point in their life, so some people with intersex conditions might also identify themselves as transgender or transsexual.

In spite of these similarities, these two groups should not be and cannot be thought of as one. The truth is that the vast majority of people with intersex conditions identify as male or female rather than transgender or transsexual. Thus, where all people who identify as transgender or transsexual experience problems with their gender identity, only a small portion of intersex people experience these problems.

Due to what happened to me and my confusion of the situation, I started asking questions and tried to get a clarification of the situation as it stands today and how I need to educate myself...well it seems that everyone has the right to go to the washroom without fear of violence or humiliation. Ontario's Human Rights Code protects people on the grounds of gender identity and gender expression, which means all people have the right to access washrooms, change rooms or other gendered spaces based on their lived identity... how they choose to identify and present themselves to the world. Their birth-assigned sex has no necessary correlation to their lived identity.

If someone has an issue with a person who identifies as trans using a particular washroom or change room, it is their responsibility to remove themselves from that situation. The duty to accommodate rests in providing the trans person access to the washroom or change room of their choice. It is ideal to have at least one single-stall, gender-neutral washroom at an office environment. These facts are what you need to know moving forward when it comes to all the options that one has when using the facilities.

Transgender people express their gender identities in many different ways. Some people use their dress, behavior, and mannerisms to live as the gender that feels right for them. Some people take hormones and may have surgery to change their body, so it matches their gender identity. Some transgender people reject the traditional understanding of gender as divided between just male and female, so they identify just as transgender, or genderwueer, genderfluid, or something else.

People confuse or link gender and sexual orientation, but they are, in fact, two separate things. Gender is who you are. It is the internal feelings of being a man, women, or something outside of this traditional, binary understanding. Someone who is transgender does not feel that who they are on the inside matches their assigned gender on the outside. Sexual orientation, on the other hand, defies who you are attracted to. People identify as gay, straight, lesbian, queer, or another orientation regardless of whether they identify as male, female, or another gender.

For me in researching this topic and trying to pen this piece gave

me a perspective on both sides of this issue.... I have learned quite a bit and I hope that I have clarified some of the questions you may have had.

But....

I still am not used to running into the opposite sex in the same restroom....

Creditos: DR

Finalmente mais habitação!

Vítor M. Silva
Opinião

Na última semana vieram a público os regulamentos do projeto de lei que permite aos municípios construir mais rapidamente casas de habitação. Uma boa notícia para uma necessidade emergente, principalmente da Grande área de Toronto. Não deixa de ser uma lei polémica. Por um lado, muitos defendem que é um fato à medida de Doug Ford para este ocupar a cadeira de presidente de Câmara numa próxima eleição, outros que esta lei só serve para fazer um presidente "todo-poderoso". Seja como for concordo com essa legislação porque o que se pretende é que os governantes façam o seu trabalho para o bem dos seus eleitores e, neste caso, a construção é apontada por todos como uma grande prioridade e aqui está uma maneira de a facilitar.

Mas não é só habitação, este projeto de lei confere aos presidentes de Câmara das duas maiores cidades do Ontário, Toronto e Otava, poderes de veto sobre leis que possam entrar em conflito com a província do Ontário. Estes municípios podem agora elaborar orçamento municipal e contratar diretamente. Assim sendo, acredito que a proposta do Governo conservador de construir 1.5 milhões de lares habitacionais possa ser uma realidade até 2031. Mas não estamos a falar só de habitação, tudo que são infraestruturas como estradas, parques e serviços públicos terão, doravante, via verde de construção. Como referi o presidente da Câmara terá o controlo absoluto sobre o orçamento da cidade, o que tem o meu pleno acordo, e depois serão os eleitores a decidir se aprovam ou não através do voto municipal. Mesmo assim, depois desta proposta a "assembleia municipal" tem 30 dias para aprovar ou propor alteração deste documento previsional. Uma mudança significativa prende-se com a contratação direta, por parte do presidente da Câmara, dos chefes dos bombeiros, assim como a nomeação de presidentes de algumas comissões. Este projeto foi aprovado em setembro e vai ser posto em prática já em novembro. O atual presidente e candidato John Tory está em consonância com Ford e deu apoio a esta alteração da lei, mas pelo menos dois dos candidatos a comandar os destinos do município de Toronto estão contra, dizendo que a lei é uma interferência direta de Doug Ford e que este está a interferir mesmo antes das eleições acontecerem agora em outubro. O NDP vai mais longe e diz que a lei não tem nada a ver com habitação o que me parece uma posição totalmente exagerada e desprovida de sentido. Na minha opinião, todos devem ter algo a que chamam lar. Este deve ser seguro, confortável e com boas acessibilidades. Numa sociedade que está a crescer e a transformar-se de dia para dia não nos devemos esquecer que o parque habitacional é primordial para a qualidade de vida dos cidadãos .

Parece que finalmente temos uma luz ao fundo do túnel, então devemos apoiar e suportar porque não conheço nada que se compare a nível provincial.

Todos sabemos que na esfera federal foi lançada pelo Governo liberal a Estratégia Nacional de Habitação, na qual até 2027 estão orçados cerca de 55 milhões de dólares, criando 100.000 novas habitações e renovando mais 300.000, mas ainda é claramente cedo para fazer um balanço se a iniciativa foi bem-sucedida ou não. Estarei satisfeito quando todos tiverem um verdadeiro lar.

Como diria Elsie de Wolfe "Não existe casa tão má que não possa ser transformada em algo que valha a pena."

A 32.ª Conferência Anual da AEMI

Associação das Instituições Europeias de Migração

Daniel Bastos
Opinião

Entre os dias 28 de setembro e 1 de outubro, decorreu a 32ª. Conferência Anual da AEMI - Associação das Instituições Europeias de Migração, uma rede de quarenta organizações europeias, fundada na Alemanha em 1991, que trabalham no campo da História das Migrações.

Este ano, a conferência, subordinada à temática "Refúgio e Acolhimento - Caminhos para a Inserção", teve lugar no concelho de Fafe, uma cidade do interior norte de Portugal, situada no distrito de Braga, no coração do Minho, que desde o início do séc. XXI alberga o Museu das Migrações e das Comunidades. Um espaço museológico que integra a AEMI, e cuja missão assenta no estudo, preservação e comunicação das expressões materiais e simbólicas da emigração portuguesa, detendo-se particularmente na emigração para o Brasil do século XIX e primeiras décadas do XX, e na emigração para os países europeus da segunda metade do século XX.

No decurso dos três dias da conferência anual, dezenas de investigadores e especialistas provenientes de países como Espanha, Eslovénia, Bélgica, Dinamarca, Alemanha, Luxemburgo, Polónia, Itália, Finlândia e Portugal, analisaram e debateram temáticas prementes e comuns, mormente eixos de investigação e trabalho relacionados com migrações, asilo, fronteiras e refugiados.

Como foi o caso, por exemplo, do Município de Fafe que apresentou no decorrer da iniciativa, o programa de acolhimento criado para refugiados ucranianos que foram recebidos no concelho poucas semanas após o início do conflito. Por esta altura a "Sala de Visita do Minho", na esteira de várias localidades no território nacional, acolhe várias famílias e cidadãos ucranianos que já se encontram perfeitamente integrados, tendo providenciado, entre outros mecanismos de suporte, cursos de português, colocação das crianças nas escolas locais e apoio à entrada dos jovens no ensino superior, entre muitas outras ações de apoio social e saúde implementadas em articulação com os programas nacionais.

Num período em que o número de ucranianos que deixaram o seu país desde a invasão russa ultrapassa já os 6,8 milhões, tornando-se a mais grave crise de refugiados da atualidade. E que o mundo vive imerso nas implicações socioeconómicas do conflito, a 32.ª Conferência Anual da AEM, assim como a onda portuguesa de solidariedade com a Ucrânia, que perpassa o país de Norte a Sul, robustecem o apelo lançado recentemente pelo Papa Francisco no âmbito Dia Mundial do Migrante e Refugiado: "a construção dum mundo onde todos possam viver em paz e com dignidade".

A presidente da AEMI, Cathrine Kyø Hermansen, no decurso da abertura da 32.ª Conferência Anual em Fafe. Créditos: DR.

Era uma vez uma palavra...

Aida Batista
Opinião

Escrita.
África.
EscritAfricar.
EscritAfricando.

Primeiro, um substantivo comum – Escrita. Não um substantivo qualquer, mas um marco que delimita a fronteira entre a Pré-história e a História. Foi com ela que a humanidade, através das mais diversas formas e materiais, deixou registos da sua passagem, começando pela arte rupestre, umas vezes escondida em grutas, outras, à luz do dia.

Seguiu-se um substantivo próprio – África – nome de continente. Aquele onde, ainda hoje, prevalece a oralidade como forma privilegiada de fazer a transmissão do testemunho de toda uma cultura ancestral, que se perderia se não andasse de boca em boca. A oralidade representa, por isso, a memória partilhada de um passado comunitário, tantas vezes recordado à luz das fogueiras onde se cozinhavam as vozes da sobrevivência. Somos todos herdeiros dessas vozes que, através de máximas, provérbios, lendas, estórias de assustar ou encantar, transmitiam a marca de água de uma determinada cultura ou civilização.

Depois, o verbo - EscritAfricar -, que não se encontra em nenhum dicionário, nem faz parte de qualquer glossário especializado. A língua, como organismo vivo que é, também acasala, e foi dessa cópula de um continente com a escrita que ele nasceu. Inventámo-lo para conjugar os textos produzidos em língua portuguesa, por jovens originários desse continente e candidatos a presumíveis escritores. Por fim, escolhemos o gerúndio como forma nominal de tempo e modo por, em si, o gerundismo conter a noção de prolongamento da ação. Ou seja, começa, mas continua acontecendo, como algo em permanente desenvolvimento. Não se pretende que o ato de escrita seja dado por terminado, esteja a acontecer ou venha a acontecer, mas que seja o resultado de algo em progresso, num contínuo que admite pausas e interrupções. Estas não representam cortes, mas momentos de pausa, de novas aprendizagens, de treino e prática constante, de ler e reler, de rascunhos que se apagam e se voltam a escrever, de rasuras com a força da raiva, de muitas folhas rasgadas e atiradas para o lixo, de outras escondidas em gavetas, com vergonha de serem descobertas pelo olhar de terceiros, até que um dia se percebe que o resultado final é fruto de muito trabalho.

Caminhar pelo universo da escrita é a metáfora mais acabada do que foi o caminhar do nosso desenvolvimento. Começamos por gatinhar, para, depois, num equilíbrio precário e amparados em suportes físicos à mão, nos levantarmos.

Avançamos com um pé, damos um passo, depois outro, até atingirmos a segurança que nos pode levar tão longe, como inscrever o nome na capa e na lombada de um livro. E esse dia pode chegar, depois de sofridas esperas que matam a esperança.

Foi assim que nasceu o EscritAfricando, um projeto da Ser Mais Valia – Associação de Voluntariado para a Cidadania e Desenvolvimento, que tem como objetivo ajudar os jovens escritores africanos de língua portuguesa a escrever melhor e a publicar os seus trabalhos.

O primeiro Encontro realizou-se em outubro do ano passado, na Universidade Lusófona, e, para celebrar um ano de vida, teve a sua segunda edição no passado sábado (dia 1). Foi adotado um formato ligeiramente diferente, em que os pequenos ajustes tiveram em conta uma maior participação dos jovens a quem se destinava.

Festejou-se a palavra escrita, falada e musicada, por entre encontros e reencontros celebrados na alegria de nos revermos. A palavra foi sempre cabeça de cartaz e dominou a festa: na lição de quem fez dela mote de conto, na leitura de textos dos que se candidataram ao prémio literário, na boca dos convidados que sabiamente intervieram e souberam passar a sua mensagem; a finalizar, na música que se soltava das cordas do corá, interpretada numa mestiçagem de línguas de que se fez o crioulo.

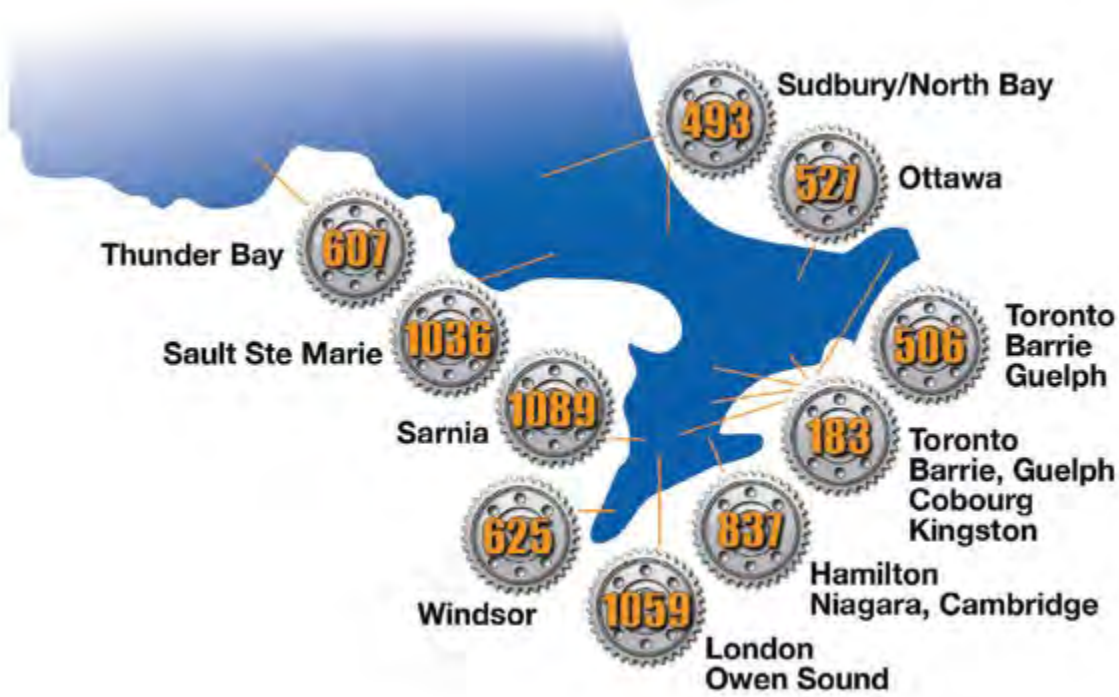
> **Sem os livros, as melhores coisas do nosso mundo teriam caído no esquecimento.**
>
> Irene Vallejo, O infinito num junco

Labourers' International Union of North America

LiUNA!

Ontario Provincial District Council

FELIZ DIA DE AÇÃO DE GRAÇAS



"Mão de obra altamente qualificada, bem treinada. Simplesmente o melhor, desde 1903"

Quando uma comunidade se constrói do chão para cima, não existe mão de obra no planeta que seja mais qualificada para completar o trabalho eficazmente à primeira. Os membros da LiUNA e aposentados fizeram um compromisso com as suas carreiras, o que significa um compromisso com a comunidade. Um compromisso para construir as MELHORES escolas, aeroportos, hospitais, escritórios, túneis, usinas de energia, estradas, pontes, edifícios baixos e edifícios altos do país. Quando o trabalho está completo, os membros da LiUNA e aposentados continuam a viver, a jogar e a crescer nas suas comunidades, com a garantia de que a pensão é também... simplesmente a MELHOR!

Jack Oliveira
Business Manager

Joseph S. Mancinelli
President

Luigi Carrozzi
Secretary-Treasurer

Carmen Principato
Vice President

Robert Petroni
Recording Secretary

Brandon MacKinnon
Executive Board Member

Terry Varga
Executive Board Member

liunaopdc.ca

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

FELIZ DIA DE AÇÃO DE GRAÇAS

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

@liuna183 | www.liuna183.ca

Creditos: DR

Da surpresa brasileira à certeza da seca!

Luis Barreira
Opinião

O último fim de semana foi essencialmente marcado pelas eleições brasileiras que tiveram um especial destaque mediático em Portugal, onde residem mais de 80 mil brasileiros inscritos para votar, num universo de mais de 250 mil que estão no país.

Num inesperado "taco a taco" quase até ao fim das eleições, entre os dois principais concorrentes, ex-Presidente Lula da Silva e o atual Presidente Jair Bolsonaro, o primeiro acabou por vencer com cerca de 48% dos votantes, contra cerca de 43% do segundo, com uma margem superior de 5%, que equivale a uma diferença de 6 milhões de votos a favor de Lula da Silva. Em Portugal os brasileiros deram uma clara vantagem a Lula sobre Bolsonaro.

Inesperado resultado porque todas as sondagens mais credíveis brasileiras apontavam para uma vitória muito mais confortável de Lula (mais de 50% dos votos), que lhe daria a possibilidade de vencer o seu antagonista logo à primeira volta, situação que não se verificou e que os obriga a um novo escrutínio em finais de outubro.

Entretanto, muito se tem especulado sobre este atual desaire das sondagens, cujos efeitos se têm verificado noutras ocasiões e em diversos países. Muito comentadores justificam esta contradição, entre o resultado previsto pelas sondagens e a realidade da votação, como sendo uma consequência do chamado "voto envergonhado" (pessoas que recearam afirmar nas sondagens o candidato em quem iam votar, votando num outro) e que, a publicação permanente da vitória de Lula da Silva à primeira volta, pode ter influenciado uma estratégia eleitoral mais fraca de Lula e uma reformulação mais aguerrida da campanha de Bolsonaro. Seja como for, este fracasso das sondagens coloca em evidência o grau de imprevisibilidade destas pesquisas quantitativas, obrigando estas empresas de sondagens a um reforço qualitativo dos inquiridos, para que os seus resultados finais correspondam melhor à realidade do voto dos mesmos.

O que se segue, mesmo que Lula vença a segunda volta, com alteração do seu discurso habitual e possíveis alianças com outros partidos e face aos resultados obtidos pelos restantes candidatos a deputados locais, federais, governadores e senadores, maioritariamente ligados à eleição de Bolsonaro, o clima governativo deste país lusófono, acantonado entre duas posições tão extremadas, não será fácil para o seu líder, no caso de Lula vencer. Situação que não é um dado adquirido, se Bolsonaro começar a decretar medidas de apoio aos mais pobres, eleitorado que, segundo as suas próprias palavras, lhe escapou.

Fácil também não é, de todo, a enorme seca que atinge Portugal, onde praticamente não chove e as temperaturas, para gáudio dos turistas e de todos aqueles que não o sendo aproveitam para se expor ao sol, a oscilarem entre os 28° e os 30°, em pleno mês de outubro, sem que se vislumbre quando passaremos a usar o guarda-chuva!...

Porque o aquecimento global não atinge somente Portugal, a vizinha Espanha, a braços com o mesmo problema, decidiu diminuir o caudal dos rios que nascem em terras do seu reino, nomeadamente os rios Minho, Douro e Tejo, "afogando" de problemas os nossos agricultores e as reservas de água potável de algumas das nossas localidades. Para além disso, muitas barragens estão abaixo das cotas mínimas, o que já levou os serviços competentes portugueses a suspender temporariamente a produção hidroelétrica de 15 das barragens nacionais e que, para além da falta de recursos hídricos, aumenta a despesa na recuperação de outro bem essencial: a eletricidade!

Noutra ocasião, aproveitando a nossa longa costa marítima, tive a oportunidade de sugerir a construção de centrais de dessalinização para obstar à falta (previsivelmente cada vez mais prolongada) de água potável, especialmente para não deixar morrer a nossa agricultura e pecuária. Mas, um destes dias, fui surpreendido pelas declarações televisivas de um considerado "técnico do assunto", negando que as centrais de dessalinização sejam uma solução para o nosso problema, porque vão consumir mais eletricidade e os agricultores teriam de pagar os custos deste processo!... A solução, segundo ele, é poupar no consumo de água! Eu acrescentaria... enquanto ela existe!

Claro que não me oponho a que se poupe água (nomeadamente aquela que é desperdiçada em avarias constantes nas inúmeras condutas por este país fora), desde que essa poupança não se faça à custa daquilo que vai sendo habitual, ou seja, o aumento de preço aos consumidores. Além disso, a avaliação dos prós e contras da construção de centrais de dessalinização não pode ser feita por um qualquer técnico, por muito bem-intencionado que seja. É necessário um juízo global sobre o futuro do nosso clima, o tipo de agricultura e pecuária maioritária que temos atualmente e as necessidades básicas de uma população centrada nos grandes centros populacionais.

As ditas centrais não são um fim em si mesmo e o ideal seria termos uma agricultura organizada para um consumo de água restrito e uma rede de distribuição que não desperdiçasse tanta água. Mas, para além de algumas poucas exceções, não temos, nem vamos conseguir reconverter todos esses problemas no espaço e no tempo que uma falta de água generalizada não nos leve à falência dos nossos produtores agrícolas e nos lance na importação maciça dos produtos da terra e da carne, pelo que há que encontrar soluções de recurso para minorar os efeitos da seca que, atualmente, não é um fenómeno passageiro.

A compreensão deste fenómeno que nos atinge e ao qual não somos alheios, exige um olhar sobre os efeitos da seca prolongada em várias regiões do globo e decisões preventivas.

Precisamos de gente que saiba vaticinar o futuro, com base no conhecimento do presente!

As coisas tendem em mudar, as recentes eleições em Itália abanaram a Europa

Augusto Bandeira
Opinião

O que dizer ou quem culpar com o crescimento de certas forças políticas?

A extrema-direita desde sempre existiu. São pessoas extremistas em relação aos costumes, são contra a entrada de imigrantes, justificam as crenças com as ameaças que dizem receber, é tipo o caso dos movimentos que são contra a entrada de imigrantes e refugiados, isso acontece muito nos países da Europa. Segundo especialistas, uma das principais causas para o crescimento desta desgraça, assim lhe podemos chamar, na Europa e que ajudou muito no crescimento foi a crise económica que se enfrentou pelo continente e que ajudou no aumento da imigração devido à crise humanitária. Podemos ter como exemplo a Europa que, em décadas, apresentava uma situação económica e uma qualidade de vida bastante satisfatória, e passou a enfrentar dificuldades muito grandes, principalmente após a crise de 2008. Foi uma crise onde os países europeus começaram a apresentar uma grande subida de desemprego e muitas dificuldades económicas, muitas pessoas perderam poder de compra, quase que acabou a classe média, que é composta pelos que governam um país. Tudo isto obrigou a uma adoção de medidas de austeridade fiscal, passou a haver controlo de gastos por parte dos governos. Com muitos destes acontecimentos, os europeus sofreram um grande declínio, o que levou à insatisfação da maioria da população, e os governos que não se prepararam e nem tiveram cautela foram à falência. Foi o que aconteceu com Portugal. Com todos estes acontecimentos a população passou a desacreditar em certos poderes políticos e tudo levou a que a extrema-direita subisse muito no continente europeu, este crescimento é assustador. São tudo populistas que podem acabar em desgraça.

É bom que se esteja em alerta máximo porque os movimentos de extrema-direita na Europa defendem o encerramento de fronteiras e uma imposição de certas barreiras à imigração. Quando se diz que é assustador é porque são contra as tendências de globalização e a integração económica dos países, só pensam em fortalecer a identidade nacional. Pior ainda é que esses movimentos, que têm vindo a crescer, defendem a saída ou o fim da União Europeia. Isto é mesmo de loucos! Por exemplo nós portugueses devemos agradecer ter entrado na comunidade europeia. Hoje Portugal é o que é graças a ter entrado, a maioria dos extremistas, seja extrema-direita ou extrema-esquerda, são um grupo de eurocéticos, acham que cada um deve estar no seu país e defender-se como puder. Se assim fosse onde ia parar a economia? Como todos sabemos os projetos europeus têm como finalidade a ajuda mútua entre países, para que isto seja possível há que obedecer a muitas regras comuns. A ser verdade o que se diz dos movimentos, se continuarem a crescer como têm crescido, muita coisa pode acontecer. Recentemente foi na Itália, o partido pós-fascista Irmãos da Itália venceu as eleições.

Creditos: DR

Quer a gente acredite ou não a União Europeia tremeu e ficou com um pé atrás a pensar o que irá acontecer. O lado bom foi que a Giorgia Meloni, atual primeira-ministra da Itália, veio rápido dizer que vai respeitar as políticas europeias e manter todos os acordos. Que a ideia seja mesmo essa, de manter e respeitar, porque a Itália é a terceira força económica da Europa, faz muita falta. Como se vê, o populismo pode terminar em desgraça, houve países que festejaram a vitoria da Giorgia Meloni, como foi o caso da Polónia e da Hungria, países governados pela extrema-direita, mas pela Europa todos os partidos da extrema-direita festejaram.

Que tudo continue e esperemos que o pior não venha a acontecer, mas para isso os governos de centro de direita e os de esquerda mais ao centro têm que pensar em tipos de governações mais transparentes, menos corrupção. Desde 2008 que nada ou pouco mudou e são desgraças atrás de desgraças e, com tudo isto, a pouco e pouco o povo perde a paciência e quem fica a ganhar são os tais que falam, falam, mas sabe-se lá o que podem vir a fazer. Mas em democracia, respeitemos o que o povo escolheu.

Bom fim de semana.

SOLUÇÃO PARA TODAS AS DÍVIDAS

Está com dificuldade em pagar as suas dívidas? Deixe que a nossa equipa de profissionais o ajude a colocar as suas finanças em ordem e torne-se livre de dívidas.

- Reduza a sua dívida até 80%
- Ajude a reconstruir & reparar o seu crédito
- Pare os telefonemas de agências de cobranças
- Pare os juros
- Mantenha o seu carro, a sua casa, RRSP e outros bens
- Empréstimos estudantis
- Insolvência de dívidas

Contacte Ivette Torres para uma consulta gratuita: 647-986-9177 alldebtsolutions.ca | 416-671-0577 | 1-855-671-0577

Toronto
155 Rexdale Boulevard, #704

Brampton
2250 Bovaired Dr. E #502

Scarborough
2100 Ellesmere Rd, #211 E

Mississauga
1090 Dundas Street E, #103

Fellowship is such an important part of our brotherhood and sisterhood.

HAPPY THANKSGIVING

Want to Join the Union?

organizing@thecarpentersunion.ca

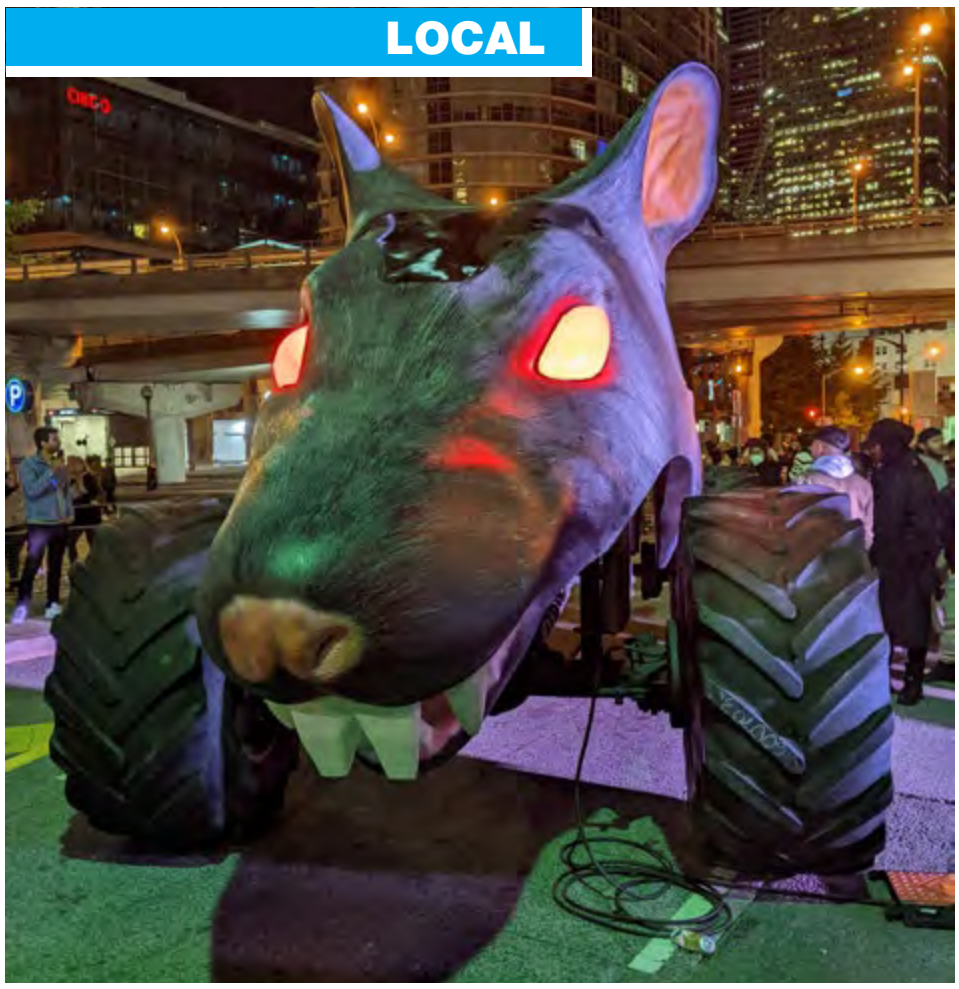
Carpenters' District Council of Ontario

www.thecarpentersunion.ca | 905.652.4140

From our family to yours, we wish you and your loved ones a happy, healthy Thanksgiving.

Benefit Plan Administrators Limited is a financial services company dedicated to providing leading-edge professional administrative, custodial, consulting and trust management services for our clients, today and into the future.

LOCAL



NUIT BLANCHE 2022

O Espaço Entre Nós

Nuit Blanche, a celebração da arte contemporânea gratuita durante toda a noite de Toronto, retornou na sua 16ª edição do dia 1 ao dia 2 de outubro. O evento deste ano foi o maior até agora, com exposições de arte apresentadas por mais de 175 artistas com obras em Toronto, Etobicoke, North York e Scarborough. O evento também foi uma boa oportunidade para conhecer outras instituições culturais da cidade.

Os trabalhos apresentados como parte do Nuit Blanche deste ano reuniram artistas internacionais, nacionais e locais através da arte, explorando experiências compartilhadas das lentes das comunidades negras, indígenas e outras minorias, ao mesmo tempo que amplificaram as vozes locais de Toronto no diálogo internacional da arte.

O tema curatorial deste ano é O Espaço Entre Nós (The Space Between Us) que convida artistas a construir pontes entre culturas, comunidades e meio ambiente, transformando a cidade contando as suas vivências e histórias sobre a sua conexão com o lugar. Este ano o festival fez algumas adições, incluindo vários lugares para comer desde os food trucks, restaurantes e bares que ficaram abertos e encerraram mais tarde estendendo o seu horário até às 4 da manhã, e ainda melhorou o seu serviço incluindo casas de banho públicas para os visitantes. Para facilitar o acesso ao evento, o metro dos transportes públicos de Toronto (TTC) esteve a funcionar durante toda a noite. Para mim foi uma experiência incrível cheia de cores, segredos e mistérios que se tem de estar lá para poder sentir. Algumas das artes e histórias falaram diretamente às minhas origens, desde as águas da exibição "Mana Moana", dos artistas Rachel Rakena e Mike Bridgman, às figuras, símbolos, mitos e tradições alusivas a diferentes culturas.

"A God Amongst Us", de Eugene Paunil fez-me refletir sobre os segredos da vida e o "The Dinner Table" foi um momento de celebrarmos juntos a diversidade multicultural da nossa cidade e caminharmos para um futuro melhor. Como disse a artista da obra, Nike Onile: "É uma celebração em toda a cidade de todas as celebrações que perdemos nos últimos dois anos. Sendo a mesa o unificador supremo, convido os hóspedes a deixarem a sua marca brindando com pó colorido numa obra de arte coletiva interativa ao vivo".

A cidade de Toronto e arredores não dormiu literalmente com milhares de pessoas a explorarem cada lugar que fazia parte do mapa do evento.

Sobre o evento conversei com Hady Major, que disse que "este ano foi muito incrível em todos os aspetos". Outra visitante, S. Mo, achou a experiência "muito relaxante" e disse que "a cidade precisava deste momento dois anos depois da pandemia".

Perdeu o Nuit Blanche deste ano?

Terá a oportunidade de ver 36 projetos que permanecerão em exibição como parte do programa Nuit Blanche Toronto Extended Projects, até ao dia 10 de outubro:

1. A Scholar's rock cut in half to reveal an outline of Lake Ontario - Artista Ken Lum
2. Avataq - Artista Couzyn van Heuvelen
3. Arctic Arts Summit & Scotiabank CONTACT Photography Festival Metro Hall - Land of None | Land of Us - Artista Arctic Arts Summit & Scotiabank, CONTACT Photography Festival
4. Arctic Arts Summit & Scotiabank CONTACT Photography Festival - Land of None | Land of Us - Artistas Arctic Arts Summit & Scotiabank, CONTACT Photography Festival
5. ARCTIC XR - Artistas Laakkuluk Williamson Bathory, Nyla Innuksuk, Mark Igloliorte, Tanya Tagaq, Melaw Nakehko, Casey Koyczan
6. Anab amalitadthi wutpu anaamu atinyima; anab apudthamang anama -Artista Teho Ropeyarn
7. Cracked Ice - Artista Ken Lum
8. Droplet - Artista Steven Beites - Studio Kimiis
9. Daughters of the diaspora - Destinie Adelakun
10. Ebb and Flow Park entry marker and carved erratics - Artista Michael Belmore
11. Field Map I and II - Artista Derek Root
12. Fish Weir Skate Plaza Artista - Mark Igloliorte
13. Iskocēs: okihcitāw-iskwēw-kamik ohci (sparks/embers for the leading-woman-lodge) - Artista Cheryl L'Hirondelle
14. Ichigo-Ichie: One Time - One Meeting - Artistas: Helen Kong, Momo Yoshida, Susanna Sun , Makeshift Collective, Satoshi Yoshikawa, Mika Sato , Sabrina Tu, Justine Wong
15. கோலம் (Kolam): A Parallel Coexistence - Artista Whyishnave Suthagar
16. Museum Of Contemporary Art (MOCA) Toronto - Untitled, Thomas Demand's Here - Artista Rirkrit Tiravanija
17. Mona Moana - Artistas Michael Bridgman, Rachael Rakena
18. Maple Leaf Trellis and Maple Leaf Fence - Artista Verhoeventwins (previously known as Demakersvan)
19. Murrungamirra - Artista Brook Andrew
20. Light Exchange - Artista Nizam
21. Onsite Gallery at OCAD University - Up Front - Artistas Kablusiak, Jordan Bennett
22. Saputiit – Fish Weir Skate Plaza - Artista Mark Igloliorte
23. Spatial Threads - Artista Esmond Lee
24. Summer Clouds - Artista Jaakko Pernu
25. Spring artista - Artista James Lahey
26. Straight Forward - Artista Achim Zeman
27. Spatial Threads - Artista Esmond Lee
28. Skin Deep – Artista Chun Hua Catherine Dong
29. Tailings Pool - Artista: Tsēmā,
30. The Bentway & Exhibition Place Confluence - Artista Striped Canary

31. Those who watch over us – Artista Yung Yemi
32. Toronto History Museums Awakenings: All Power to All People -Artistas Hank Willis Thomas, Mustafa, Operation Prefrontal Cortex
33. Tropos (for Elsa Von Freytag Loringhoven) Tropos (for Gertrude Stein) - Artista An Te Liu
34. Untying Space_Yonge 8 Adelaide - Artista Sun K. Kwak
35. Wagari: Dabiyil, Biram – Vessel: water and sky - Artistas Sonja Carmichael, Elisa Jane Carmichael, Freja Carmichael
36. Why so many ties - Artista Ludovic Boney

O evento é produzido pela cidade de Toronto em colaboração com a comunidade artística de Toronto. Desde 2006, este evento premiado apresentou mais de 1.600 instalações de arte de aproximadamente 5.800 artistas e gerou mais de $443 milhões em impacto económico na cidade.

O Nuit Blanche tem tudo a ver com celebrar e explorar todos os criativos que dão vida a Toronto.

Fotos e texto: Francisco Pegado/MS

Ford diz aos trabalhadores da educação que votaram a favor da greve

"Não me pressionem"

O Sindicato Canadiano dos Funcionários Públicos anunciou no início desta semana que os seus membros, tais como educadores de infância e pessoal administrativo, votaram 96,5 por cento a favor de uma greve.

Numa conferência de imprensa na quinta-feira (6) foi perguntado a Ford se os obrigaria a voltar ao trabalho no caso de uma paragem. Na resposta Ford afirmou que não vai "ceder" por querer manter as salas de aula livres de interrupções.

"Para os sindicatos, os sindicatos de professores: por favor, não entrem em greve. Não me pressionem", disse Ford. "Sou um forte crente nas negociações, mas não, não entrem em greve".

O CUPE representa os trabalhadores da educação e o pessoal de apoio escolar, não os professores. Os quatro principais sindicatos de professores estão em várias fases de negociação após a expiração dos contratos a 31 de agosto, mas nenhum deles votou a favor da greve. O CUPE disse que as negociações com o governo seriam fundamentais para determinar os próximos passos. Laura Walton, presidente do Conselho de Sindicatos da CUPE em Ontário disse numa declaração na quinta-feira (6) que as propostas do sindicato são razoáveis, necessárias e acessíveis, e que Ford tem o poder de as aceitar. "Se o fizer, os trabalhadores da educação com salários mais baixos, que são pagos em média apenas $39.000 por ano, não terão de fazer greve para pagar as contas e defender os serviços para os estudantes dos cortes de Ford", acrescentou.

O governo ofereceu aumentos de dois por cento ao ano para os trabalhadores que ganham menos de $40.000 e 1,25 por cento para todos os outros trabalhadores, mas a CUPE está a exigir aumentos anuais de 11,7 por cento. O sindicato acrescentou que a oferta do governo ascende a mais 800 dólares por ano para o trabalhador médio.

MS

Credito: DR

Os médicos de Ontário chegam a acordo com a província sobre o pagamento de serviços de telemedicina

Credito: DR

Os médicos do Ontário chegaram a um acordo com a província sobre o montante que será pago pelos cuidados virtuais depois de terem protestado sobre as mudanças anteriormente planeadas que, segundo eles, teriam colocado 30.000 doentes em risco de perder tratamentos opióides salva-vidas.

Detalhes do acordo não estavam disponíveis, mas um e-mail interno da Associação Médica de Ontário - que representa os médicos da província - aos médicos da área da toxicodependência disse que o acordo iria resolver as preocupações de que um corte drástico no financiamento dos cuidados virtuais (telemedicina) poderia deixar os doentes sem acesso a tratamento.

"Foi alcançado um acordo de princípio entre o Ministério e as equipas de negociação da OMA", escreveu o Dr. Chris Cavacuiti, que lidera a secção de dependências da OMA. "O resultado final resultará no status quo das nossas práticas em termos de entrega e faturação de serviços de vídeo".

As alterações deveriam entrar em vigor a 1 de outubro, mas foram adiadas para 1 de dezembro, porque a província não podia fazer as alterações necessárias no sistema informático a tempo.

MS

Votação antecipada para as próximas eleições de Toronto

Credito: DR

Os torontonianos que queiram votar antes das eleições de 24 de outubro na cidade de Toronto terão a sua oportunidade esta semana, pois a votação antecipada abre nesta sexta-feira (7).

O período de votação antecipada decorrerá até 14 de outubro, em 50 locais em toda a cidade que estarão abertos das 10h00 às 19h00 todos os dias.

Os eleitores elegíveis devem visitar uma estação de voto antecipada na seu próprio ward. Com 31 candidatos a concorrer à presidência da câmara e 164 candidatos a concorrer a um lugar no conselho, esta eleição irá moldar a cidade durante anos vindouros.

MS

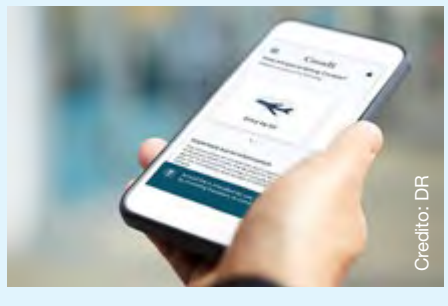
Custo da ArriveCan indigna canadianos

Não é segredo que a aplicação ArriveCAN foi uma verdadeira fonte de frustração para muitos viajantes canadianos ao longo do ano passado. A aplicação foi culpada por muitos pelos atrasos no Aeroporto de Pearson, e criticada pelos seus questionários demorados e pelas longas digitalizações de documentos.

Uma recente análise revelou que a despesa federal total para a aplicação está no bom caminho para atingir mais de $54 milhões este ano, e muitas pessoas estão revoltadas com o quanto o governo federal está a gastar.

A Agência de Serviços de Fronteira do Canadá (CBSA) apresentou um relatório recente ao Parlamento em resposta a uma pergunta de 1 de junho, e declarou que a agência tinha gastado 19,7 milhões de dólares no desenvolvimento da aplicação, e mais 4,9 milhões de dólares na manutenção da aplicação - para um total de 29,5 milhões de dólares. Um funcionário da CBSA revelou que estes custos estavam ligados ao ano fiscal que terminou a 31 de março. De acordo com o funcionário superior cujo nome não foi revelado, foram aprovados mais $25 milhões para o ano fiscal corrente, elevando o total para pouco mais de $54 milhões. Foram muitos os canadianos que ficaram indignados ao descobrir o verdadeiro montante gasto na aplicação, e levaram para redes sociais todas as suas frustrações. Apesar de todo o sentimento negativo o aplicativo ArriveCAN tem atualmente uma classificação de 4,4 estrelas na App Store.

MS


Credito: DR

CANADÁ

Credito: DR

Primeiro-ministro anuncia pacote de recuperação de 300 milhões de dólares para regiões afetadas pela tempestade Fiona

O primeiro-ministro Justin Trudeau anunciou um fundo de recuperação de 300 milhões de dólares na terça-feira (04) para os canadianos do Atlântico que lutam com os estragos provocados pela tempestade pós-tropical Fiona. Trudeau disse que o financiamento seria distribuído durante dois anos para ajudar as pessoas afetadas pela tempestade e também apoiaria os esforços de recuperação a longo prazo.

"Estamos aqui para ajudar as pessoas a reconstruir a partir da Fiona, quer sejam infraestruturas federais, quer sejam infraestruturas comunitárias, quer sejam pessoas que estão enfrentando desafios devido a danos estruturais não segurados em suas casas". Nós estamos aqui para ajudar", disse Trudeau. A ministra responsável pela Atlantic Canada Opportunities Agency (ACOA), Ginette Petitpas Taylor, disse que o governo federal disponibilizaria o dinheiro o mais rápido possível para ajudar os canadianos afetados. O fundo deve ser administrado pela ACOA em conjunto com outros departamentos e agências federais, incluindo o Desenvolvimento Econômico Canadense para as Regiões do Quebec, Pesca e Oceanos Canadá e Transporte Canadá.

O governo federal também está fornecendo assistência financeira às províncias através do Disaster Financial Assistance Arrangements (DFAA), que cobre até 90% das despesas provinciais elegíveis após um desastre. O DFAA cobre uma ampla gama de despesas, incluindo custos associados à evacuação, alimentação, abrigo e vestuário, e reparos em estradas, edifícios e pontes. Também cobre itens como mobiliário pessoal, eletrodomésticos e alguns equipamentos.

MS

Pesquisa aponta que jovens canadianos estão adiando a compra da casa própria

Credito: DR

Quase um terço dos jovens canadianos tiveram que adiar ou deixar de ter como a prioridade a compra da casa própria desde o início do ano, de acordo com uma nova pesquisa, encomendada pelo Royal LePage e realizada por Leger.

Os participantes, 1.565 pessoas foram questionadas se "o aumento do custo de vida, incluindo taxas de juros e inflação mais altas", os levou a "adiar ou não colocar mais como prioridade a compra de uma casa desde o início de 2022"? Os resultados mostraram que; 29% daqueles entre 18 e 34 anos responderam que 'sim', enquanto 31 % responderam 'não' e os 40% restantes disseram que não tinham planos de comprar uma casa desde o início de 2022.

O Banco do Canadá aumentou sua taxa de juros de empréstimo de 0,25% para 3,25% este ano, inflacionando significativamente o custo do empréstimo. Isto, por sua vez, levou a uma queda nos preços de habitação em todo o país nos últimos seis meses, com o RBC avisando anteriormente de uma correção histórica de habitação.

No entanto, as taxas de juros mais altas tornaram mais difícil a qualificação para uma hipoteca, o que já é um desafio para jovens e para aqueles que pretendem comprar a primeira casa, dizem os especialistas.

Os últimos dados fornecidos pelo Conselho Imobiliário da Região de Toronto sugerem que o preço médio de venda de todos os tipos de casas em setembro ainda subiu 0,9% em relação ao ano anterior atingindo a marca de $1.079.500. Enquanto isso, muitos economistas preveem que o Canadá está caminhando para uma recessão em 2023.

MS

Reeleito Premier do Quebec, Legault busca formar um novo gabinete após vitória esmagadora

Depois de uma vitória arrebatadora nas urnas nas eleições de segunda-feira (03), o Premier de Quebec, François Legault tem uma nova missão: formar seu próximo gabinete. E o líder da coalizão reeleita Avenir Quebec tem muitas caras novas para escolher.

O partido venceu em 90 ridings dos 125 de Québec. O partido tinha 76 cadeiras quando a legislatura foi dissolvida antes da campanha. Enquanto isso, os liberais se mantiveram com o status oficial da Oposição, com a líder Dominique Anglade vencendo seu riding em Montreal. O partido venceu em 21 ridings - abaixo dos 27 que tinha antes da campanha. O Quebec Solidaire foi eleito em 11 ridings, um a mais dos que eu possuía anteriormente. O Parti Quebecois ocupou três cadeiras, e os Conservadores - apesar de ganharem cerca de 13% dos votos - foram deixados de for a da legislatura.

MS

Credito: DR

Empresas retiram patrocínio do Hockey Canada na esteira de denúncias de abuso sexual contra jogadores

A Telus anunciou nessa quinta-feira (6) que não financiará mais o time masculino do Hockey Canada para a próxima temporada em meio à decepção na maneira como a entidade vem lidando com as denúncias de abuso sexual por parte de jogadores, e se tornou assim no segundo maior patrocinador a tirar o financiamento nos últimos dias. O gigante das telecomunicações é considerado um patrocinador "premier".

A empresa patrocina o Hockey Canada desde 2004, e em 2017 renovou essa parceria até 2022. Na quarta-feira (05) foi a vez do Tim Hortons retirar o patrocínio para a temporada 2022-23, incluindo os campeonatos mundiais de juniores masculinos. Outras empresas tais como a Canadian Tire, o Scotiabank, Chevrolet e Skip the Dishes seguiram o mesmo caminho. Essas são reações à forma como a organização do hóquei respondeu às acusações de estupros coletivos envolvendo seus jogadores.

O Hockey Canada confirmou ter pagado $ 8,9 milhões em acordos a 21 reclamantes com alegações de má conduta sexual contra seus jogadores desde 1989.A entidade está planeja sediar o Campeonato Mundial de Juniores de 2023 em Halifax e Moncton de 26 de dezembro a 5 de janeiro. A diretora-presidente interina Andrea Skinner defendeu o Hockey Canada e tem sido inflexível em afirmar que a entidade não fará nenhuma mudança na administração. O primeiro-ministro Justin Trudeau também apelou para a necessidade de mudanças na postura do organismo já que esse e um esporte muito importante para muitos jovens canadianos.

MS

Falta de medicamentos infantis para a dor e febre preocupa pais canadianos

Críticos do governo federal e pais de crianças pequenas estão pedindo que o Otava tome medidas para lidar com a contínua escassez de alguns medicamentos infantis para a dor e febre em especial antes da iminente chegada das gripes típicas do outono e de uma nova onda em potencial de COVID-19. O crítico de saúde do Partido Conservador Michael Barrett diz que o governo não fez o suficiente para garantir o fornecimento adequado de medicamentos para crianças contendo acetaminofeno e ibuprofeno, conhecidos como Tylenol e Advil

A sugestão dele é de que Otava empregue ferramentas de emergência que permitam a importação de medicamentos estrangeiros que cumpram com os regulamentos canadianos, observando que isso já foi feito com inaladores durante a pandemia da COVID-19.

O ministro federal da saúde, Jean-Yves Duclos, garantiu na terça-feira (4) que o Ministério da Saúde do Canadá estava "obviamente preocupado" com questões de quebras no fornecimento que há meses vem acontecendo e garantiu que seu departamento tem estado em contato com fabricantes, farmacêuticos e governos provinciais e territoriais e advertiu os canadianos contra a estocagem de medicamentos, insistindo que "a situação está sob relativo controle".

Apesar dessas palavras, muitos pais temem o que está por vir se o problema não for resolvido em breve.

MS

Credito: DR

Previsões JN

Banco de Portugal vê inflação recorde de 7,8% este ano e travagem da economia em 2023

Banco de Portugal avisa que "o rendimento disponível real estagna em 2022, condicionado pelo perfil da inflação, enquanto a taxa de poupança se reduz de 9,8% para 4,9%".

A inflação deste ano deverá rondar uma média de 7,8%, revelou esta quinta-feira (6) Banco de Portugal (BdP), naquela que é a estimativa mais elevada feita até agora pelas principais instituições que seguem a economia portuguesa. Em junho, o BdP dizia cerca de 5,9%.

A base de cálculo usada para esta inflação é a que permite comparar com os restantes países da União Europeia, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC). Em todo o caso, os valores são muito próximos da inflação dita normal, não harmonizada.

Antes desta estimativa do BdP, que vem no novo boletim económico de outubro, a inflação mais elevada era a do Conselho das Finanças Públicas (CFP), calculada em setembro, que aponta para 7,7%.

O governo fez o Orçamento do Estado para 2022, entregue em abril, baseado numa inflação de 4%. Segundo o BdP, vai ser praticamente o dobro.

O crescimento estimado para 2022 também foi revisto em alta ligeira, de 6,3% para 6,7%, mas a economia deve sofrer a sério no ano que vem, quando os efeitos da atual crise atingirem com máxima força as famílias e as empresas em Portugal.

No boletim económico (outubro), que só faz contas para 2022, o banco central governado por Mário Centeno diz que "as perspetivas de curto prazo para a economia portuguesa deterioraram-se, refletindo as repercussões da invasão da Ucrânia".

E acrescenta que "o impacto dos choques adversos que ocorreram ao longo do ano será mais notório em 2023, antecipando-se uma desaceleração significativa da atividade económica face a 2022".

Este ano, o rendimento das famílias portuguesas deve ficar estagnado e o investimento das empresas avançará de forma muito débil.

"O rendimento disponível real estagna, condicionado pelo perfil da inflação, enquanto a taxa de poupança se reduz de 9,8% para 4,9%", diz o BdP.

Alarme no investimento e no PRR

"O investimento abranda, crescendo 0,8%, num ambiente de restrições de oferta, aumento dos custos de produção, agravamento das condições de financiamento, baixa execução dos fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e elevada incerteza", alerta o Banco.

Nesse sentido, o BdP insiste que "num enquadramento externo e financeiro mais desfavorável, é urgente acelerar a prossecução das reformas no âmbito do PRR e promover uma utilização efetiva e eficaz dos respetivos fundos, para sustentar o crescimento económico no curto e médio prazo".

A destoar estão as exportações movidas sobretudo a turismo. "As exportações de bens e serviços mantêm um dinamismo elevado (17,9%), acima da procura externa, implicando ganhos adicionais de quota de mercado. Esta evolução é impulsionada pelas exportações de serviços, em particular os relacionados com o turismo."

JN/MS

PORTUGAL

Igreja JN

Todas as dioceses do país reportaram abusos sexuais

O líder da equipa de historiadores e arquivistas que está a colaborar com a Comissão Independente para o Estudo dos Abusos de Menores na Igreja (CIEAMI) revelou que, "até agora, todas as dioceses do país reportaram casos de abusos de menores".

O anúncio de Francisco Azevedo Mendes confirma o cenário antes traçado pelo coordenador da comissão independente, Pedro Strecht, que deu conta de que os 400 testemunhos de abusos sexuais validados cobrem Portugal de Norte a Sul, envolvendo alguns acusados no ativo.

Além das dioceses, as congregações estão a ser também alvo de escrutínio, embora aí a realidade seja diferente, tendo em conta que se trata de estruturas mais recentes e mais pequenas. "Algumas congregações informaram-nos que não tinham casos", adiantou o historiador, professor da Universidade do Minho, em entrevista à CNN Portugal.

Depois de os bispos das dioceses terem respondido a um inquérito enviado por este grupo de historiadores sobre a existência de casos relacionados com abusos sexuais, a equipa está agora, com autorização do Vaticano, a aceder a documentos dos arquivos secretos da Igreja. O estudo em causa - que incide sobre mais de 100 entidades (21 são dioceses e o restante diz respeito a congregações) - visa verificar informações sobre alegados abusos sexuais de menores, sejam casos denunciados, nunca investigados ou até processos sem condenação, para depois apurar se os casos são os mesmos que os que chegaram à comissão, através de denúncias e testemunhos.

JN/MS

Estudo JN

Internamentos e mortes devido à gripe são superiores ao revelado

Os casos de internamentos por gripe em Portugal estão subnotificados, assim como as mortes causadas pela doença, segundo um estudo que analisou, durante uma década, o peso das hospitalizações e da mortalidade provocada por aquela doença.

Os resultados do estudo, que abrangeu as épocas gripais entre 2008/09 e 2018/19 - excluindo a época 2009/10 por causa da pandemia de H1N1 -, sugerem que existe uma subdeteção da gripe na população portuguesa.

Em declarações à agência Lusa, o coordenador do estudo, o pneumologista Filipe Froes, explicou que a investigação analisou as épocas gripais até à 2018/19, para evitar modificações nos resultados decorrentes da pandemia de covid-19, que chegou a Portugal em 2020.

No estudo (BARI - Burden of Acute Respiratory Infections) "verificámos uma subnotificação grande em termos de códigos de gripe [o código internacional de registo da doença] e um excesso de mortalidade. Atribuímos todos os anos um excesso mortalidade, quer à gripe quer ao frio, mas depois não temos essa tradução nos certificados de óbito", afirmou.

"Confirmamos que neste período temos em média de excesso mortalidade anual que rondará os 3000/3600 óbitos, (...) que são atribuídos ao frio e à gripe, mas isso apenas se traduz em cerca de 100 a 200 códigos de gripe nos certificados de óbito", explicou o pneumologista, consultor da Direção Geral da Saúde, apontando o porquê desta situação: "a pessoa que passa o certificado de óbito não vai pedir um teste para confirmar a gripe, e escreve infeção respiratória".

"Em termos de causas de morte, há uma subnotificação e, em termos de internamento, há um subdiagnóstico", afirmou o especialista, insistindo: "Temos uma doença que é a primeira doença infecciosa em termos de carga de doença e, em termos de impacto e internamentos hospitalares, temos um subdiagnóstico que faz com que, em média, o número de internamentos que são codificados como associados à gripe raramente ultrapasse os 2000 2500".

A investigação indica ainda que o número médio de internamentos codificadas como gripe por época foi de 1207, resultando em 11,6 casos por 100 mil habitantes. O custo anual direto médio desses internamentos foi de 3,9 milhões de euros, dos quais 78,6% foram gerados por pacientes com comorbidades. O estudo identificou ainda uma relação entre o pico da atividade gripal e os internamentos por pneumonia: "as pessoas quando têm gripe, muitas vezes, acabam por ser internadas pelas complicações da gripe, e não necessariamente pela gripe em si, o que também ajuda à desvalorização", explicou Filipe Froes.

O especialista, que é também membro do Conselho Nacional de Saúde Pública, lembrou ainda que a gripe "favorece a pneumonia bacteriana secundária ou a descompensação de outras comorbilidades", como é o caso, por exemplo, das doenças cardiovasculares. A investigação concluiu que a média anual de hospitalizações por doenças respiratórios ou cardiovasculares associadas à gripe foi estimada em 5.356, correspondendo a 51,5 casos por 100.000 para todas as faixas etárias e a 199,6 para a população com idade igual ou superior a 65 anos. O custo anual direto médio dos internamentos em excesso por problemas respiratórios ou cardiovasculares foi estimado em 15,2 milhões de euros para todas as faixas etárias e 12,8 milhões para a população com idade igual ou superior a 65 anos.

Face à real dimensão dos efeitos da gripe sobre os serviços de saúde, nomeadamente pelos recursos que consome, Filipe Froes considera que, mesmo para quem paga a vacina da gripe (nestes casos comparticipada a 37% pelo SNS) "é um dos investimentos mais rentáveis que faz todos os anos". Este foi o primeiro estudo nacional a estimar a carga de morbidade e mortalidade epidemiológica e económica da gripe.

Os dados de mortalidade são representativos do país, pois foram utilizados todos os óbitos registados em Portugal. Quanto aos dados de internamentos, representam todas as hospitalizações no Serviço Nacional de Saúde, não incluindo o setor privado.

JN/MS

AUTONOMIAS

Crédito: DR

Empresários e municípios contra aplicação de taxa turística nos Açores

Os empresários do setor turístico e os municípios dos Açores manifestaram-se contra a aplicação de uma taxa turística no arquipélago, aprovada pelo parlamento em abril para entrar em vigor a 01 de janeiro de 2023. "Esta taxa não nos serve! Estamos a três meses da entrada em vigor e não há nenhuma plataforma para que possamos aplicar essa taxa aos nossos clientes", queixou-se João Pinheiro, representante de uma associação de alojamento local, que é também um dos primeiros subscritores de uma petição entregue na Assembleia Legislativa Regional a exigir a "revogação imediata da taxa turística".

O parlamento dos Açores aprovou em abril a criação de uma taxa turística regional, no valor de um euro por dormida (dois euros para os turistas que chegam à região em navios de cruzeiro), a partir de 01 de janeiro de 2023. O empresário, ouvido pela Comissão de Economia do parlamento açoriano, entende que esta taxa "não é de fácil aplicação", além de poder gerar "mais burocracia" na atividade de alojamento no arquipélago, a qual deve estar mais preocupada em "receber bem os turistas" e não em cobrar-lhes mais um imposto. Raquel Franco, representante da Câmara do Comércio e Indústria dos Açores, também ouvida pelos deputados, na condição de peticionária, considera que a taxa turística vai gerar uma "qualificação negativa para o setor". Defende, em alternativa, que sejam aplicadas tarifas de acesso a pontos turísticos, como acontece com a Poça da Dona Beija, o ilhéu de Vila Franca e a Caldeira Velha, em São Miguel, ou a subida à montanha do Pico. Já Andreia Pavão, representante da Associação Hoteleira de Portugal, também subscritora da petição entregue no parlamento com mais de 350 assinaturas, refere que "não faz sentido" a criação de uma taxa turística sem qualquer contrapartida.

Os empresários recordam que o setor está ainda "fragilizado" pelos efeitos da pandemia e da guerra na Ucrânia e também agora pelo aumento da inflação, pelo que a taxa turística seria um "sinal errado e negativo para o destino Açores".

Alexandre Gaudêncio, vice-presidente da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores (AMRAA), também manifestou a sua discordância em relação à criação de uma taxa turística regional, defendendo que cada autarquia deve ter autonomia para aplicar uma "taxa turística municipal". "Não faz qualquer sentido uma taxa turística regional. Os municípios é que deviam ter a liberdade para aplicarem taxas turísticas municipais, como acontece pelo país fora", realçou o autarca durante a audição parlamentar.

AO/MS

Açores implementam sistema que racionaliza quantidades de água para agricultura

Os Açores estão a instalar, em todas as ilhas, um novo sistema de abastecimento que "disciplina e racionaliza as quantidades de água" de "uso exclusivo" para a agricultura, anunciou o secretário regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural.

Segundo António Ventura, citado numa nota publicada na página da internet do Governo Regional, o método evita que a água seja utilizada por "outras atividades económicas".

Este sistema "é de uso exclusivo para os agricultores que possuem uma chave eletrónica de acesso ao abastecimento da água", sendo que o primeiro terreno a receber este sistema está situado na freguesia da Terra-Chã, em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, acrescentou o governante.

Para o titular da pasta da Agricultura nos Açores, trata-se de "um passo importante para a sustentabilidade do abastecimento de água à agricultura e na gestão global da captação, armazenamento e abastecimento de água. Todos os novos postos de abastecimento de água passarão a contar com estas características de sustentabilidade", garantiu.

De acordo com o comunicado do executivo, o Instituto Regional de Ordenamento Agrário (IROA) inaugurou na semana passada duas empreitadas ao nível de abastecimento de água e caminhos agrícolas no valor de 380 mil euros, no concelho de Angra do Heroísmo.

Relativamente ao abastecimento de água agrícola foi executada uma empreitada do prolongamento da rede nas Veredas, que contempla um ponto de abastecimento com chave magnética de controle, uma conduta distribuidora de 2.400 metros, com 27 ramais à parcela, e que abrange uma área de 380 hectares, segundo informou o Governo Regional. Tratou-se da "primeira obra na área que contempla o alargamento do perímetro de ordenamento agrário da zona poente da ilha Terceira recentemente criado pela IROA", lê-se ainda na nota.

AO/MS

Açores distinguidos no European Enterprise Promotion Awards 2022

O presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, revelou que os Açores venceram o primeiro prémio nacional do European Enterprise Promotion Awards (EEPA) 2022, passando a ser a "grande referência" europeia do desenvolvimento sustentável. "Estando na ilha das Flores, que é Reserva da Biosfera, uma referência da natureza, fiquei muito feliz e não poderia deixar para outra oportunidade o anúncio deste prémio", declarou José Manuel Bolieiro, em Santa Cruz das Flores.

A região foi vencedora com a Cartilha da Sustentabilidade dos Açores. Os European Enterprise Promotion Awards (EEPA) são uma iniciativa da Comissão Europeia alinhada com as prioridades da estratégia Europa 2020 e coordenada em Portugal pelo IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação. Os prémios "distinguem iniciativas identificadas como boas práticas de promoção empresarial em várias áreas, em função da especificidade do seu contributo para o desenvolvimento económico e o emprego das regiões".

A Cartilha de Sustentabilidade dos Açores assume o compromisso para com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, declarados pelas Nações Unidas, e com a sustentabilidade do destino turístico Açores. A Cartilha de Sustentabilidade dos Açores é uma iniciativa do Governo dos Açores para "reforçar o desenvolvimento sustentável de todo o território''.

Esta visa "apoiar a adoção dos princípios da Agenda 2030 de forma inclusiva e abrangente nos diversos setores da sociedade", sendo que "está perfeitamente alinhada com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, tendo um papel fundamental para a sua materialização nos Açores".

AO/MS

Governo dos Açores reforça apoios sociais em 10 ME em 2023

O Governo Regional dos Açores vai reforçar o financiamento do setor social e aumentar os complementos dos apoios sociais em 15%, em 2023, num investimento de cerca de 10 milhões de euros, anunciou o vice-presidente.

"Na totalidade, são perto de 10 milhões de euros a mais que devolvemos às pessoas para que possam enfrentar, com mais desafogo, as dificuldades económicas, sociais e financeiras resultantes da inflação", afirmou o vice-presidente do executivo açoriano, Artur Lima. As propostas de Plano e Orçamento da Região para 2023, que vão ser votadas em novembro na Assembleia Legislativa dos Açores, contemplam um aumento de 15% do complemento ao abono de família, do complemento especial para doentes oncológicos (CEDO) e do complemento para aquisição de medicamentos pelos idosos (COMPAMID). Também o complemento regional de pensão, conhecido como cheque pequenino, terá um aumento gradual, de acordo com o valor das pensões, que atingirá os 15% no escalão mais baixo.

"Quem atualmente tem a pensão mais pequenina, de 221 euros, ficará, com o aumento, com muito perto dos 100 euros [de complemento]. É quase 50% da pensão que o Estado de esquerda da República lhes dá", salientou o vice-presidente do Governo Regional, lembrando que em 2022 este complemento já tinha tido um acréscimo de cerca de 30% no escalão mais baixo. O executivo açoriano vai igualmente rever o acordo-base com o setor social, em 2023, para aumentar o financiamento das diversas respostas sociais.

"No que respeita às instituições sociais açorianas, que prestam um serviço decisivo e insubstituível aos seus utentes, teremos também medidas para acautelar o crescimento de despesas com o combustível, a alimentação e os bens necessários à prestação de cuidados adequados", avançou Artur Lima. Para além do reforço de financiamento, o Governo Regional vai criar um apoio à aquisição de combustíveis para Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS). "É uma medida inovadora, aplicada pela primeira vez nos Açores. À semelhança de outros apoios, como o combustível para as pescas ou o combustível para a agricultura, teremos o combustível social", apontou o vice-presidente do executivo açoriano. Artur Lima justificou este reforço de apoios sociais com a necessidade de mitigar a inflação, que trouxe um "aumento exponencial do custo de vida" para as famílias, instituições e empresas na região. "Os Açores, com o peso da ultraperiferia e da dispersão geográfica, sofrem mais com os efeitos da inflação, o que obriga a uma atenção especial por parte do Estado e dos poderes regionais. O Estado tem sido pouco proativo", frisou.

AO/MS

Crédito: DR

Campanha "ao volante, o telemóvel pode esperar" arranca na Madeira

A Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), a Direção Regional de Economia e Transportes Terrestres (DRETT) e a Polícia de Segurança Pública (PSP) lançaram a Campanha de Segurança Rodoviária "Ao volante, o telemóvel pode esperar", inserida no Plano Nacional de Fiscalização de 2022. A decorrer entre até 10 de outubro, a campanha tem como objetivo alertar os condutores para as consequências negativas e mesmo fatais do uso indevido do telemóvel durante a condução.

Conforme ressalta uma nota enviada à redação, em 2021 foram detetadas 24.306 infrações relativas ao manuseamento do telemóvel durante a condução, o que representa um aumento de 5,5% relativamente ao ano anterior. "É urgente travar este comportamento. A utilização do telemóvel durante a condução aumenta em quatro vezes a probabilidade de ter um acidente, causando um aumento no tempo de reação a situações imprevistas", alertam as autoridades.

Assim, a campanha "Ao volante, o telemóvel pode esperar" integrará ações de sensibilização da ANSR e do serviço das administrações regionais da Região Autónoma dos Açores e da Região Autónoma da Madeira e operações de fiscalização pela PSP, com especial incidência em vias e acessos com elevado fluxo rodoviário e de acordo com o Plano Nacional de Fiscalização 2022, "de forma a contribuir para a diminuição do risco de ocorrência de acidentes e para a adoção de comportamentos mais seguros por parte dos condutores no que tange ao manuseamento do telemóvel durante a condução". A ANSR, a DRETT e a PSP relembram que o uso do telemóvel ao volante é um risco para a segurança do próprio e dos outros "os condutores que utilizam o telemóvel durante a condução são mais lentos a reconhecer e a reagir a perigos", "a distração ocorre quando duas tarefas mentais, conduzir e utilizar o telemóvel, são executadas ao mesmo tempo, o que provoca lapsos de atenção e erros de avaliação" e o "o uso de aparelhos eletrónicos durante a condução causa dificuldade na interpretação da sinalização e desrespeito das regras de cedência de passagem, designadamente em relação aos peões".

"A sinistralidade rodoviária não é uma fatalidade e as suas consequências mais graves podem ser evitadas através da adoção de comportamentos seguros na estrada", relembra a campanha.

JM/MS

Festival da Natureza está a decorrer até domingo

O Festival da Natureza chegou ao Funchal, num momento em que a Região está com boa ocupação hoteleira, na ordem dos 90%.

Eduardo Jesus, secretário regional do Turismo e Cultura, esteve na Avenida Arriaga, onde o chef Octávio Freitas fez um show-cooking, com a presença de alguns turistas. O responsável pela tutela do turismo assinalou que Festival da Natureza regressa reinventado, valorizando o que de melhor a Região tem, sendo exemplo disso a exposição sobre a água e as levadas, patente junto à tenda. Atendendo a uma tendência mundial de bem-estar, o programa foi pensado de forma a que as pessoas possam viver várias experiências em pouco espaço de tempo usufruindo do melhor ativo que a Madeira tem que é a Natureza.

Crédito: DR

A segurança é uma questão que preocupa o governante, pelo que Eduardo Jesus recomenda a quem procura usufruir da natureza o faça em consciência, tomando precauções e respeitando os guias. Relativamente ao prémio de Melhor Destino Insular que a Madeira este ano perdeu para Maiorca, o governante disse que a Região vai trabalhar para reconquistar o galardão. Quanto às festas do Fim do Ano, Eduardo Jesus diz que as perspetivas são boas, mas deixa um ponto de interrogação face à instabilidade que o mundo atravessa.

JM/MS

Greve dos Oficiais de Justiça da Madeira

\Os Oficiais de Justiça colocados nos tribunais judiciais de Lisboa, Porto e Ponta Delgada estiveram em greve durante esta quarta e quinta-feira (4 e 6 de outubro), durante o período das 09h00 às 12h30 e nos núcleos de Coimbra, Funchal e Almada, das 13h30 às 17h00. Uma greve que tem impacto na vida das pessoas, uma vez que interromperam centenas de diligências, nesses tribunais e dias.

Os processos representam pessoas e empresas que viram as suas vidas adiadas, porque o Governo não dá as condições para que os Oficiais de Justiça cumpram a sua missão. Condições que constam do Aviso de Greve, nomeadamente: 1. O preenchimento integral dos lugares vagos; 2. A abertura de procedimento para promoção e acesso a todas as categorias cujos lugares se encontrem vagos: Escrivão e Técnico de Justiça Adjunto, Escrivão de Direito, Técnico de Justiça Principal e Secretário de Justiça. 3. A inclusão no vencimento do suplemento de recuperação processual, com efeitos a 1 de janeiro de 2021, ou seja, o pagamento do valor mensal nas 14 prestações anuais. 4. A regulamentação do acesso ao regime de pré-aposentação e um regime específico de aposentação. 5. Apresentação de uma proposta de revisão do Estatuto profissional que dignifique e valorize a carreira e os profissionais. O comunicado informa que "estas greves representam a continuidade de uma luta que se vai manter, até que se realize a justiça que o país e os trabalhadores procuram".

JM/MS

SENSO GROUP

HAPPY THANKSGIVING FROM YOUR ONE-STOP SHOP!

Have your aggregates and supplies delivered with your bin

Deliver your equipment with your bin

Rent the tools and equipment with your supplies

WASTE MANAGEMENT
416-762-5555

BUILDING SUPPLIES
416-658-8300

EQUIPMENT & RENTALS
416-658-1316

sensogroup.ca

LiUNA!
Local 506

www.local506.ca

WISHING YOU A WONDERFUL

THANKSGIVING

EXECUTIVE BOARD

CARMEN PRINCIPATO
BUSINESS MANAGER

TONY DO VALE
SECRETARY-TREASURER

ROLY BERNARDINI
PRESIDENT

LUIS PIMENTEL
VICE-PRESIDENT

SAVERIO REPOLE
RECORDING-SECRETARY

PETER GLAZE
EXECUTIVE BOARD MEMBER

FABRIZZIO MASSARI
EXECUTIVE BOARD MEMBER

3750 Chesswood Drive, Toronto, ON M3J 2W6
Tel: 416.638.0506 • **Fax:** 416.638.1334 • **Website:** www.local506.ca

A VIDA É POLÍTICA

Estamos a poucos dias das Eleições Municipais de Toronto. Este mês definir-se-á o destino da cidade para os próximos quatro anos, através da eleição de 25 Councillors e do Presidente da Câmara de Toronto. Sendo o voto um direito e dever do cidadão, o Milénio Stadium decidiu reunir toda a informação necessária para agilizar o processo democrático.

Para o que estamos a votar?

A Câmara Municipal de Toronto tem responsabilidade direta pelos serviços da cidade. O Conselho supervisiona indiretamente outros serviços importantes prestados através das suas agências, como o Serviço Policial de Toronto, a Comissão de Trânsito de Toronto (TTC) e a Biblioteca Pública de Toronto. A Câmara Municipal de Toronto é composta pelo Presidente da Câmara e pelos 25 Councillors que formam o Conselho, sendo o Presidente o único membro eleito por todos os eleitores da cidade. Cada Councillor é eleito apenas pelos eleitores que se inserem na área geográfica que o candidato pretende representar (ward). O mandato do Presidente da Câmara e do Conselho é de 4 anos.

Opções de voto

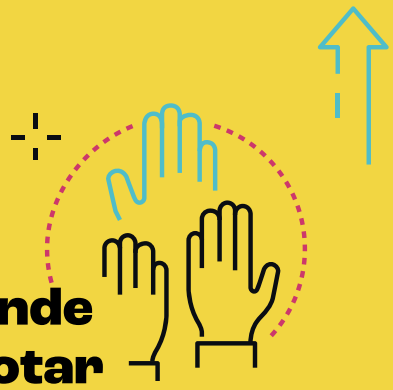
Voto por correio: **os pacotes de votação por correio serão enviados entre 23 de Setembro a 5 de Outubro e terão de ser preenchidos, enviados e recebidos até às 12h do dia 21 de Outubro.**

Voto antecipado: **7 a 14 de Outubro das 10h às 19h.**

Dia de eleições: **24 de Outubro (segunda-feira) das 10h às 20h.**

Quem pode votar

Para votar tem de ter mais de 18 anos, ser cidadão canadiano e residente em Toronto. Caso não resida na cidade, deve ser proprietário ou arrendar uma propriedade em Toronto.



Onde votar

Todos os eleitores elegíveis receberão um cartão informativo pelo correio que informará sobre os locais de voto antecipado.

A cidade incentiva também a que os eleitores verifiquem o MyVote antes de se dirigirem às urnas para se certificarem que os locais de votação não foram alterados.

VOTE
October 24

O que é o MyVote?

O MyVote é uma ferramenta online que permite que o eleitor tenha acesso aos locais de voto, que encontre informações sobre a acessibilidade desses locais, que visualize ou faça o download do seu cartão de eleitor e que obtenha informações sobre o seu Ward e os candidatos que concorrem. Caso faça a eleição através do correio, pode ainda acompanhar o progresso do seu pacote de voto.

As comunidades constroem-se

> **Não há propósito maior na vida do que ajudar os mais necessitados**
>
> Ricardo Santos

> **Respeitarei os eleitores e me comprometerei a trabalhar com o candidato que for eleito por Brampton**
>
> Martin Medeiros

Brampton está entre as cidades que mais cresce no Canadá com sua população alcançando a marca de mais de 650 mil habitantes. Um município com potencial para se desenvolver ainda mais seja na área da economia, educação e saúde, e que segundo alguns analistas de política vem sendo prejudicado pela "divisão" no Conselho Municipal. Essa luta interna piorou desde junho, quando o autarca Patrick Brown foi expulso da corrida pela liderança do Partido Conservador a nível nacional e dentro do Conselho um grupo de vereadores começou a apontar possíveis irregularidades na gestão de Brown. Entre esses críticos esteve o vereador luso-canadiano, Martin Medeiros.

Medeiros, que busca também a reeleição pelos Wards 3&4, concedeu uma entrevista à nossa reportagem falando sobre as conquistas do seu último mandato na cidade e quais são os planos que tem para o desenvolvimento e melhorias da comunidade. Questionado sobre a "rixa" com o autarca Brown, preferiu não tecer comentários, e disse estar preparado para trabalhar com o autarca que a população escolher. "Trabalharei com qualquer candidato, mas claro, manterei minha conduta de trabalhar de forma honesta e buscando o que acredito ser o certo. É essa minha postura desse sempre", destacou.

Milénio Stadium: Como está o andamento da campanha municipal em Brampton, já que existe uma clara "divisão" no Conselho Municipal?

Martin Medeiros: Estou concentrado na minha campanha de reeleição para o Conselho Municipal representando os Wards 3&4 e trabalhando para melhorar minha comunidade. Trabalharei com qualquer candidato eleito para a autarquia a fim de melhor servir a minha comunidade.

MS: Quais são as principais promessas de sua campanha se você for reeleito como conselheiro municipal para os Wards 3 & 4?

MM: Entre as principais plataformas da minha campanha estão:

- **Segurança Comunitária** A prevenção do crime, a redução da velocidade e a segurança rodoviária continuam a ser prioridades. Continuarei a defender a presença de mais polícias na comunidade. Também insistirei em medidas de redução de velocidade, tais como a implantação de redutores de velocidade para garantir que as estradas sejam seguras.
- **Padrões de propriedade** Defenderei a presença de mais oficiais estatutários, estatutos e penalidades mais rígidos, para garantir que os bairros sejam mantidos limpos e verdes e à disposição da comunidade
- **Moradia Apropriada** Assegurarei que os empreendimentos habitacionais nas alas 3&4 reflitam os bairros atuais e não diminuam a qualidade de vida dos moradores.
- **Responsabilidade** Comprometo-me a garantir que sua voz seja ouvida, que seus dólares de impostos sejam protegidos e gastos de maneira inteligente, fortalecendo políticas e procedimentos e eliminando gastos desnecessários.
- **Investindo em Brampton** Defenderei o investimento no desenvolvimento econômico e na criação de empregos para que os residentes possam trabalhar, viver e se divertir em Brampton. O investimento em parques e amenidades recreativas permanece uma prioridade, juntamente com melhorias no trânsito e a defesa de melhores cuidados de saúde, a fim de manter nossa comunidade ativa e saudável.

MS: Em relação a disputa pelo cargo de autarca da cidade quem você acha que é a melhor opção e por que?

MM: Respeitarei os eleitores e me comprometerei a trabalhar com o candidato que for eleito por Brampton.

Lizandra Ongaratto/MS

No dia 24 de Outubro a cidade de Toronto dirige-se às urnas de voto para decidir o futuro da comunidade através da nomeação de 25 Councillors e do Presidente da Câmara de Toronto. Em Etobicoke Norte, o lusodescendente Ricardo Filipe Cunha Santos decidiu concorrer ao cargo de Councillor com a missão de ajudar a comunidade que o apoiou. Numa área de Toronto onde a imigração compõe a maioria dos mais de 118,000 moradores e onde 61% são imigrantes de primeira geração, as medidas de inclusão e as políticas de diversidade e igualdade tornam-se essenciais.

Ricardo Santos também ele filho de imigrantes, vindos da Graciosa, nos Açores, nasceu e cresceu na cidade de Toronto, mas à mesa as conversas eram muitas vezes feitas em português, e por isso, compreende os desafios daqueles que deixam tudo para se aventurarem em terras canadianas. O Milénio Stadium teve o prazer de entrevistar o candidato e compreender melhor os passos que tomaria para engrandecer a sociedade que o rodeia.

Milénio Stadium: Conte-nos quem é Ricardo Santos.

Ricardo Santos: Nasci e cresci no centro de Toronto, na área de Dundas e Dufferin. Fui operador de máquinas durante 10 anos antes de começar numa função de supervisão numa fábrica. Ambos os meus pais eram imigrantes e trabalhavam arduamente, tenho também um irmão e uma irmã mais velhos que eu amo e respeito muito. Os meus pais sempre

O que levar quando se dirigir às urnas

Os eleitores devem fazer-se acompanhar de um documento de identificação que evidencie o seu nome e morada, como a carta de condução, contas de telefone ou eletricidade, entre outros documentos selecionáveis.

Apesar de não ser obrigatório levar o cartão de eleitor, a experiência de voto pode ser facilitada. Caso não tenha o cartão, pode fazer o download de uma cópia digital através do MyVote. Pode também fazer essa requisição por e-mail elections@toronto.ca, ou ligar para o 311.

Como adicionar o nome à lista de eleitores?

Os eleitores elegíveis ainda vão a tempo de adicionar os seus nomes à lista de eleitores. Basta ligarem para o 311 ou contactar por e-mail voterregistration@toronto.ca até ao dia 14 de Outubro às 16h30. Depois desta data, ainda podem adicionar o seu nome à lista de eleitores, mas apenas no local de voto, seja no período de voto antecipado ou do dia de eleição.

Se não puder votar nestes dias, outra pessoa pode fazê-lo por si

A cidade de Toronto não mediu esforços para que este ano, o maior número de pessoas vote. Caso não se consiga dirigir às urnas num dos dias estipulados, pode enviar alguém para votar em seu nome. É necessário preencher um formulário – Voting Proxy Appointment Form – que seja depois certificado por um secretário municipal. Para o fazer, entre em contacto com as Eleições de Toronto através do 416-338-1111 ou envie um e-mail para voterregistration@toronto.ca.

Creditos: Inês Carpinteiro/David Ganhão/MS

Questões de Saúde Pública

Apesar de a cidade de Toronto não ter uma política de restrições, continua a seguir as recomendações da unidade de Saúde Pública. Este ano o uso de máscara e distanciamento físico não são obrigatórios, mas serão disponibilizados o acesso a desinfetante e máscaras em todos os locais de votação.

com a base de quem as governa

me deram um teto, comida e amor. Penso no meu pai todos os dias, pois ele era o meu modelo a seguir, e fiquei arrasado quando ele faleceu em 2010, aos 61 anos.

Tive muita sorte de ter encontrado o amor e me ter mudado para a zona norte de Etobicoke para começar a minha vida com a minha parceira. Pouco tempo depois de me mudar para a nossa nova casa, acabei por ficar doente. Foi um ano terrível de testes e procedimentos antes de ser diagnosticado com cancro em estágio 4 (Linfoma de Hodgkin). Eu estava em péssimas condições, não podia fazer nada sozinho. Foi um momento muito triste e sombrio para mim. No entanto, após os tratamentos de quimioterapia e reabilitação, sou extremamente grato por estar vivo, embora ainda esteja a lidar com problemas que vão perpetuar ao longo da minha vida.

MS: O que o motivou a ser candidato a Councillor e representar Etobicoke Norte?

RS: Foi a comunidade em que moro e as pessoas ao meu redor que me deram esse impulso para me candidatar a Councillor do Ward 1.

Nos últimos anos, durante a minha doença, não consegui cuidar de mim mesmo e precisei de ajuda. Recorri a serviços como a Cruz Vermelha para entrega de alimentos e a outros programas locais, como cuidados de enfermagem ao domicílio. Quando os meus vizinhos souberam mais sobre a minha situação, todos se juntaram para ajudar. A manifestação de amor e apoio de todos fez-me perceber que não há propósito maior na vida do que ajudar os mais necessitados.

MS: No seu website de campanha, pede às pessoas que, se possível, doem para organizações sem fins lucrativos. Quais são os maiores desafios enfrentados pela comunidade atualmente?

RS: Os vários bairros de Etobicoke Norte (Ward 1) estão a enfrentar desafios diferentes, mas o que é comum a todos nós é 'o custo de vida'. O custo da alimentação, habitação e serviços públicos continuam numa trajetória de preços em ascensão, gerando uma crise onde as pessoas são forçadas a decidir entre quais as necessidades básicas que podem usufruir.

Outros desafios são superar os efeitos persistentes da COVID. Nós experienciámos a comunidade no seu nível mais baixo no que diz respeito a produtividade, atividade, finanças e emprego. Eu gostaria de ajudar a trazer vida à comunidade, de volta ao seu antigo eu e potencialmente torná-la melhor. Precisamos que todos os diferentes setores trabalhem em conjunto.

Como mencionado anteriormente, recorri a organizações sem fins lucrativos, como a Cruz Vermelha, para me ajudar durante a minha doença. Encorajo todos a doarem para essas organizações sem fins lucrativos, pois é importante que esta comunidade possa usar esses programas, especialmente quando é mais necessário. Isso é vital na construção da nossa comunidade.

MS: Quais seriam as suas prioridades se fosse eleito?

RS: A minha prioridade é evitar que os impostos aumentem nos próximos quatro anos. Pretendo solicitar uma auditoria dos gastos atuais da cidade e procurar maneiras alternativas de gerar receita para a cidade de Toronto, mantendo serviços municipais de qualidade. Acredito que os fundos atuais arrecadados dos impostos devem ser suficientes se alocados adequadamente.

A minha segunda prioridade seria trabalhar em colaboração com o governo provincial e federal para lidar com os sem-abrigo. É importante garantir que todos tenham um sítio para chamar de lar.

Outras prioridades seriam trabalhar com os atuais serviços de transporte para garantir que os protocolos de segurança sejam cumpridos, além de rever as rotas e horários para acomodar rotas com maior afluência de passageiros. Além disso, eu recomendaria mapear ciclovias seguras para lazer, bem como trajetos para os pedestres.

Finalmente, continuaria a apoiar os Serviços da Polícia de Toronto na promoção de entendimentos mútuos entre os serviços da polícia e a comunidade que necessita de ajuda. Eu gostaria de promover o respeito mútuo entre a aplicação da lei e a nossa comunidade.

Estas são apenas algumas diretrizes que beneficiariam a nossa comunidade no Ward 1.

MS: Etobicoke Norte é uma região de Toronto onde, segundo o censo de 2016, 76% da população faz parte de uma minoria visível. Mais de 67.865 são imigrantes, sendo 27% deles refugiados. Como planeia apoiar e integrar os recém-chegados?

RS: Essa é uma estatística interessante. 76% da população é uma minoria visível, o que significa que 76% são agora a maioria. Acredito que é importante expandir ou criar novos programas dentro dos centros comunitários, bibliotecas públicas e/ou centros recreativos para ajudar os recém-chegados. Os programas incluiriam aulas de inglês como segunda língua (ESL) ou como conseguir um emprego ou encontrar um sentimento de pertença através da partilha da sua cultura com a vizinhança. A intenção é fornecer à comunidade recursos ou ferramentas para ajudá-los. No entanto, isso não significa que os programas seriam apenas para os recém-chegados, os programas deveriam beneficiar todos. Você pode ser alguém que está num bairro há muitos anos e pode precisar de recursos ou apoios. Ou você pode ser alguém que quer compartilhar as suas habilidades ou a sua cultura com outra pessoa, você pode ser alguém que quer se tornar mais saudável, ou você pode ser alguém que só quer retribuir e ter um sentimento de pertença. Temos a sorte de estar numa comunidade tão diversificada com muitas pessoas que estão dispostas a ajudar. Além disso, o desenvolvimento desses tipos de programas comunitários permitirá que as pessoas aprendam mais sobre as diversas culturas umas das outras.

MS: Você menciona a equidade sobre a igualdade. Tem algum plano específico para implementar essa visão?

RS: Para que a cidade chegue a um lugar onde tudo seja justo e igualitário, temos de priorizar a equidade e distribuir os recursos de acordo com quem mais precisa.

Vamos usar as práticas de contratação em empregos como exemplo. Acredito que as pessoas não devem ser discriminadas com base na sua aparência, especialmente se a pessoa for uma minoria visível e não souber falar inglês. Se a pessoa puder fazer o trabalho, então deve-lhe ser dada essa oportunidade.

Conforme mencionado anteriormente, fornecer programas comunitários para ajudar a enriquecer a comunidade permitirá que todos demonstrem o seu melhor. Todos devem ter acesso a educação e a uma formação profissional. A educação e a aprendizagem são um privilégio e ajudar os que nos rodeiam deve ser uma honra. Portanto, fornecer programas comunitários faz parte do meu plano para ajudar a enriquecer a comunidade para que todos deem o seu melhor.

Inês Carpinteiro/MS

ÁFRICA

Créditos: DR

Carlos III decide não ir a cimeira sobre alterações climáticas no Egito

A imprensa britânica avança que a primeira-ministra ter-se-á oposto à participação do monarca na conferência.

O rei Carlos III não vai estar presente na cimeira internacional sobre alterações climáticas (COP27) no Egito, agendada para novembro, com a imprensa britânica a assinalar que a decisão surgiu após a oposição da primeira-ministra britânica, Liz Truss.

De acordo com o jornal Sunday Times, a líder conservadora ter-se-á oposto à participação do monarca na conferência, quando se reuniu com o rei no mês passado no Palácio de Buckingham.

Embora não houvesse qualquer desmentido oficial, outros meios de comunicação britânicos citaram o palácio e fontes governamentais não identificadas para explicar que Carlos III tomou a decisão de não ir ao evento após consulta com a primeira-ministra e que qualquer sugestão de desacordo era falsa.

Segundo as regras que regem a monarquia constitucional britânica, o rei está impedido de interferir na política. Por convenção, todas as visitas oficiais ao estrangeiro de membros da família real são realizadas de acordo com o conselho do governo e uma decisão como esta teria resultado de consulta e acordo.

Antes de se tornar rei, quando a Isabel II morreu a 8 de setembro, houve especulações de que Carlos viajaria até à cimeira na anterior condição de Príncipe de Gales.

Carlos participou na cimeira climática anterior (COP26), no ano passado, em Glasgow (Escócia), mas a sua participação na conferência deste ano nunca foi confirmada. A COP27 tem lugar de 16 a 18 de novembro na estância turística de Sharm el-Sheikh, no Mar Vermelho.

Quando era Príncipe de Gales, Carlos chegou a ser acusado de ingerência em matérias governamentais. Após subir ao trono, o novo monarca britânico admitiu que teria menos liberdade para se expressar publicamente.

"A minha vida irá, naturalmente, mudar à medida que assumir as minhas novas responsabilidades", disse o rei num discurso televisivo, após a morte de sua mãe."Já não me será possível dar tanto do meu tempo e energias às instituições de caridade e às questões pelas quais tanto me preocupo. Mas sei que este importante trabalho irá continuar nas mãos de outros", finalizou.

SIC/MS

Pelo menos 10 mortos e 20 desaparecidos em ataque de rebeldes na RDCongo

Um ataque atribuído ao grupo rebelde ugandês ADF provocou pelo menos 10 mortos civis e 20 desaparecidos na noite de terça-feira (4) na província de Kivu do Norte, leste da República Democrática do Congo, avançaram as autoridades locais.

A incursão de rebeldes das ADF (Forças Democráticas Aliadas, na sigla em inglês) aconteceu no centro da vila de Vido, no território de Beni, adiantou o presidente da sociedade civil local, Patrick Musubao, citado pela agência francesa de notícias AFP.

O ataque provocou pelo menos "10 mortos, incluindo um pastor anglicano, e mais de 20 pessoas estão desaparecidas", acrescentou.

Musuao considerou que os soldados dos exércitos congolês e ugandês, presentes na área, chegaram "atrasados" ao local.

Também Didi Isaya, delegado do governador de Kivu do Norte, na localidade de Kainama, onde se situa Vido, acusou as ADF de serem responsáveis pelo massacre e pelo incêndio de 25 casas.

Segundo este responsável, "foram encontrados 11 corpos de civis, oito dos quais eram homens", a maioria dos quais tinham sido "mortos por armas brancas".

O grupo ADF é apresentado pela organização Estado Islâmico (EI) como o seu representante na África Central, tendo sido já acusado do massacre de milhares de civis no leste da República Democrática do Congo (RDC) e de ataques 'jihadistas' no Uganda.

A localidade de Kainama, considerada como área de atuação das ADF, fica a cerca de 80 quilómetros ao norte de Beni, na fronteira com a província de Ituri.

Depois de algumas semanas de calmaria, os ataques parecem ter recomeçado no território de Beni, onde os exércitos congolês e ugandês estão a realizar operações conjuntas contra as ADF. Na segunda-feira (3), pelo menos 13 pessoas, incluindo três militares, foram mortas num outro ataque atribuído a esses rebeldes.

No início de setembro, os dois exércitos anunciaram que tinham planeado a 4.ª fase das suas operações, após uma reunião realizada em Fort Portal, no Uganda, no final de agosto.

O leste da RDC está desestabilizado há quase três décadas pela presença de mais de uma centena de grupos armados locais e estrangeiros, incluindo as ADF. As províncias de Kivu do Norte e Ituri estão sob estado de sítio desde maio de 2021, mas esta medida excecional não tem conseguido travar a violência.

NM/MS

Créditos: DR

Banco Mundial prevê crescimento da economia angolana abaixo de 3% até 2024

O Banco Mundial prevê que a economia de Angola cresça 3,1% este ano e abrande para menos de 3% até 2024, mantendo, assim, crescimentos abaixo da média regional, devido à desaceleração na produção de petróleo.

"A taxa de crescimento de Angola deverá cair de 3,1% este ano para 2,8% em 2023 e estabilizar nos 2,9% em 2024", lê-se no relatório Pulsar de África, divulgado esta semana pelo Banco Mundial, em Washington.

"O fraco desempenho é explicado pelos preços mais baixos do petróleo, com a economia a continuar dependente deste setor para crescer", acrescenta-se no documento, que revê em alta a previsão de crescimento feita em abril, estimando mais 0,2 pontos percentuais de crescimento este ano do que o antevisto em abril, na edição anterior do Pulsar de África.

Esta melhoria "reflete a contribuição da subida mais alta do que o esperado nos preços do petróleo, que deverão rondar os 100 dólares por barril, em média, este ano", explicam os economistas do Banco Mundial.

A nível regional, o Banco Mundial reviu em baixa a previsão de crescimento para a África subsaariana, antecipando uma expansão de 3,3%, abaixo dos 4,1% de 2021, e defendeu a "necessidade urgente" de restaurar a estabilidade macroeconómica.

"Os ventos contrários globais estão a abrandar o crescimento económico africano, com os países a continuarem a lidar com a subida da inflação e as dificuldades no progresso na redução da pobreza", lê-se no relatório Pulsar de África, divulgado em Washington, nas vésperas dos Encontros Anuais do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional (FMI).

"O crescimento económico na África subsaariana deverá desacelerar de 4,1% em 2021 para 3,3% este ano, o que representa uma revisão em baixa de 0,3 pontos percentuais desde a previsão de abril, principalmente em resultado do abrandamento do crescimento mundial, incluindo a redução da procura chinesa de matérias-primas produzidas em África", acrescenta-se no relatório, que analisa a economia desta região africana.

A África subsaariana, dizem os economistas do Banco Mundial, está a ser muito prejudicada pela guerra da Rússia na Ucrânia, que fez com que a inflação ficasse acima dos 5% em 29 dos 33 países da região com informação atualizada, com 17 países a registarem um aumento dos preços a dois dígitos.

"Esta tendência compromete os esforços para a redução da pobreza, que já tinham sido abalados pelo impacto da pandemia de covid-19", comentou o economista chefe do Banco Mundial para África, Andrew Dabalen, citado no comunicado de imprensa.

Defendendo uma "ação urgente" por parte dos decisores políticos para proteger os mais vulneráveis, o responsável apontou que é preciso "restaurar a estabilidade macroeconómica e apoiar as famílias mais pobres, e reorientar a despesa em alimentos e agricultura para garantir uma resiliência futura".

Sobre a dívida pública, o Banco Mundial diz que "vai continuar elevada, de 58,6% do PIB este ano", a acrescenta que os governos africanos gastaram 16,5% da sua receita a pagar a dívida externa no ano passado, quando em 2010 a percentagem das receitas que servia para servir a dívida estava em menos de 5%.

"Oito dos 38 países elegíveis para a IDA estão com dívida problemática ['debt distress', no original em inglês], e outros 14 estão em risco de se juntarem; ao mesmo tempo, os elevados custos de financiamento comercial torna difícil para esses países financiarem-se nos mercados nacionais e internacionais, num contexto em que o aperto das condições monetárias está a enfraquecer as moedas e a aumentar os custos de endividamento externo para os países africanos", lê-se ainda no relatório.

A21/MS

Para entidade, corte do governo Bolsonaro na Educação afeta água e luz e 'inviabiliza' universidades

O presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), Ricardo Marcelo Fonseca, afirmou em entrevista à GloboNews que o corte no orçamento da Educação anunciado pelo governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) afetará a verba para água, luz, segurança, limpeza e restaurantes e irá "inviabilizar" as universidades.

Há duas semanas, o governo anunciou o bloqueio de mais R$ 2,63 bilhões no orçamento, levando o montante bloqueado a R$ 10,5 bilhões (veja mais abaixo). Segundo o governo, parte do montante referente ao Ministério da Educação (R$ 2,9 bilhões) deve ser recomposta em dezembro. "[O bloqueio] não vai cortar gordura nem carne, vai cortar no osso. As universidades ficam inviabilizadas com esse contingenciamento", afirmou o presidente da Andifes. Entre todos os ministérios, o Ministério da Educação é a pasta que teve a maior parte do orçamento bloqueada neste ano, segundo a Instituição Fiscal Independente (IFI), vinculada ao Senado. O governo afirma que os bloqueios orçamentários ao longo do ano visam atender à regra do teto de gastos, pela qual as despesas da União não podem superar a inflação do ano anterior.

Como o bloqueio afeta as universidades

Ricardo Marcelo Fonseca, que além de presidente da Andifes é reitor da Universidade Federal do Paraná, alerta que, com o novo bloqueio, chegou a 13,6% o total do orçamento das universidades federais congelado em 2022. Essas instituições, segundo a Andifes, tinham previsão orçamentária de R$ 5,6 bilhões neste ano. Mas R$ 763 milhões não podem ser utilizados atualmente (o último congelamento atingiu R$ 328,5 milhões).

"Vai impactar, sobretudo, despesas básicas, do dia a dia, que as universidades precisam para funcionar", diz Fonseca. Ele cita como exemplo os serviços de manutenção, vigilância, limpeza, subsídio para os restaurantes universitários, luz e água.

"Sem isso, a instituição, qualquer tipo de instituição, não funciona", alerta.

Impacto nas bolsas estudantis

Reitores e diretores ouvidos pela GloboNews temem que o novo bloqueio também gere impacto no pagamento de bolsas estudantis e nos repasses para pesquisas e projetos de extensão. Os institutos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica sofreram um bloqueio adicional de R$ 147 milhões. Somado ao valor cortado em junho, o bloqueio total chega a R$ 300 milhões. O presidente do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), Claudio Alex Jorge da Rocha, diz que as instituições foram pegas de surpresa.

Quem perde, alerta Rocha, é o estudante. "Ele é o principal prejudicado. Eu estou falando de permanência, de assistência estudantil, do impacto na educação desse estudante, que, em sua maioria, é das camadas mais pobres da nossa população", afirmou.

Bloqueios somam R$ 10,5 bilhões

O governo já anunciou quatro bloqueios no Orçamento de 2022, que totalizam R$ 10,5 bilhões. As áreas mais atingidas, segundo a Instituição Fiscal Independente (IFI), são:

- Emendas de relator: R$ 4,8 bilhões
- Educação: R$ 2,9 bilhões
- Ciência e Tecnologia: R$ 1,7 bilhão
- Saúde: R$ 765 milhões
- Defesa: R$ 735 milhões

As emendas de relator ficaram conhecidas como "orçamento secreto" por terem pouca transparência em relação aos critérios de distribuição e por beneficiarem, na maioria das vezes, a base aliada do governo no Congresso Nacional. Em 2022, elas somam R$ 16,2 bilhões.

G1/MS

BRASIL

Ipec
Lula tem 51% no 2º turno, e Bolsonaro, 43%

O Ipec divulgou nesta quarta-feira (5) a primeira pesquisa de intenção de voto para presidente no segundo turno contratada pela Globo. Lula lidera por uma vantagem inicial de oito pontos percentuais considerando os votos totais. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

Lula, do PT, tem 51% das intenções de voto. Com a margem de erro, tem de 49% a 53%. Bolsonaro aparece com 43%. Com a margem, de 41% a 45%.

Brancos e nulos: 4%. Não sabem ou não responderam: 2%. A seguir os resultados do Ipec com base nos votos válidos, sem considerar os eleitores indecisos e os votos em branco e nulos. É assim que a Justiça Eleitoral totaliza e divulga os resultados da eleição. Luiz Inácio Lula da Silva tem 55% dos votos válidos. Com a margem, de 53% a 57%. Jair Bolsonaro tem 45% dos votos válidos. Com a margem, de 43% a 47%. O Ipec pediu aos eleitores que avaliassem a administração de Jair Bolsonaro. Nas três primeiras pesquisas de setembro, 30% consideravam a gestão Bolsonaro ótima ou boa; depois, 29%; 33%; e agora 35%. Regular: 25%; 23%; e 22% nas últimas quatro pesquisas. Quarenta e três por cento avaliavam a administração Bolsonaro ruim ou péssima; depois, 45%; 47% em duas rodadas; 44%; e agora 42%. Um por cento não sabia; depois, 2% em duas rodadas; e 1% desde o fim de setembro.

O Ipec perguntou se os brasileiros aprovam ou desaprovam a maneira como Jair Bolsonaro governa o país. No início de setembro, 38% aprovavam a maneira de Jair Bolsonaro governar; depois, 35%; 36% em duas rodadas; e 40% na semana passada e nesta. Cinquenta e sete por cento desaprovavam no início de setembro; 59% em duas rodadas; depois, 60%; e 55% nas duas pesquisas mais recentes.

Não sabiam avaliar: 5% em todas as pesquisas. O Ipec entrevistou 2 mil eleitores, em 129 municípios, de segunda-feira (3) até esta quarta-feira (5).

G1/MS

MUNDO

Créditos: DR

Academia JN

Francesa Annie Ernaux vence Nobel da Literatura

A Academia sueca atribuiu, esta quinta-feira (6), o Nobel da Literatura de 2022 à escritora francesa Annie Ernaux.

A galardão deve-se "à coragem e à acuidade clínica com que desvenda as raízes e os constrangimentos coletivos da memória pessoal", justifica a Academia.

Annie Ernaux nasceu em Lillebonne, na Normandia, em 1940, e estudou nas universidades de Rouen e de Bordéus, sendo formada em Letras Modernas. A escritora é atualmente uma das vozes mais importantes da literatura francesa, destacando-se por uma escrita onde se fundem a autobiografia e a sociologia, a memória e a história dos eventos recentes. Galardoada com o Prémio de Língua Francesa (2008), o Prémio Marguerite Yourcenar (2017), o Prémio Formentor de las Letras (2019) e o Prémio Prince Pierre do Mónaco (2021) pelo conjunto da sua obra, destacam-se os seus livros Um Lugar ao Sol (1984), vencedor do Prémio Renaudot, e Os Anos (2008), vencedor do Prémio Marguerite Duras e finalista do Prémio Man Booker Internacional.

JN/MS

Massacre JN

Mais de 30 mortos em ataque armado a pré-escola na Tailândia

Créditos: DR

Pelo menos 34 pessoas morreram, esta quinta-feira (6), num ataque armado a uma escola na Tailândia. Entre as vítimas há 23 crianças.

Pelo menos 34 pessoas morreram num ataque armado a uma creche, na Tailândia. Entre as vítimas há, pelo menos, 23 crianças em idade pré-escolar, informou a polícia local.

O tiroteio ocorreu durante a tarde, enquanto as crianças faziam a sesta. O suspeito matou a mulher e o filho e depois suicidou-se, informou a polícia, que chegou a lançar uma caça ao homem, um ex-polícia, de 34 anos, dado como fugitivo após o ataque. No Facebook, a polícia identificou o suspeito como Panya Khamrab, um polícia despedido das forças de segurança devido a problemas com o consumo de droga. O atirador estava na posse de uma espingarda, uma pistola e uma faca, disse a polícia.

O chefe da aldeia, Chanpen Dechpok, diz que as crianças tinham idade de creche, que em Portugal equivale a bebés até aos três anos. Segundo a comunicação social local, o tiroteio ocorreu numa escola do distrito de Na Klang , na província de Nong Bua Lamphu. O último tiroteio em massa de que há memória na Tailândia ocorreu em 2020. Um militar, aparentemente zangado com a compra de uma propriedade, matou 29 pessoas num ataque que espalhou o terror em quatro localidades, recorda o jornal britânico "The Guardian".

JN/MS

Guerra na Ucrânia JN

UE aprova formalmente 8.º pacote de sanções à Rússia

O Conselho da União Europeia (UE) aprovou na quinta-feira (6) formalmente o oitavo pacote de sanções à Rússia pela invasão da Ucrânia, que entrará em vigor assim que for publicado no Jornal Oficial, o que acontecerá "em breve".

O pacote formalmente acordado "introduz na legislação da UE a base para estabelecer um limite de preços relacionado com o transporte marítimo de petróleo russo para países terceiros e mais restrições ao transporte marítimo de petróleo bruto e produtos petrolíferos para países terceiros", de acordo com um comunicado de imprensa do Conselho.

As novas sanções foram propostas pela Comissão Europeia - que já saudou a aprovação de quinta-feira (6) - na sequência da escalada militar russa na Ucrânia e a anexação ilegal das regiões de Donetsk, Lugansk, Zaporíjia e Kherson.

O oitavo pacote de sanções inclui medidas destinadas a reforçar a pressão sobre o governo e a economia russos e ainda enfraquecer as capacidades militares da Rússia.

Os 27 Estados-membros concordaram ainda em sancionar indivíduos e entidades que tenham desempenhado um papel na organização de referendos ilegais nas quatro regiões ucranianas em causa, representantes do setor da defesa, e pessoas que difundem desinformação sobre a guerra.

A ofensiva militar lançada a 24 de fevereiro pela Rússia na Ucrânia causou já a fuga de mais de 13 milhões de pessoas -- mais de seis milhões de deslocados internos e mais de 7,5 milhões para os países europeus -, de acordo com os mais recentes dados da ONU, que classifica esta crise de refugiados como a pior na Europa desde a Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

A invasão russa - justificada pelo Presidente russo, Vladimir Putin, com a necessidade de "desnazificar" e desmilitarizar a Ucrânia para segurança da Rússia - foi condenada pela generalidade da comunidade internacional, que tem respondido com envio de armamento para a Ucrânia e imposição à Rússia de sanções políticas e económicas.

A ONU apresentou como confirmados desde o início da guerra 6.114 civis mortos e 9.132 feridos, sublinhando que estes números estão muito aquém dos reais.

JN/MS

Migrantes JN

Naufrágios na Grécia causam 16 mortos e deixam dezenas de desaparecidos

Pelo menos 16 migrantes morreram e dezenas estão desaparecidos após dois naufrágios na costa da Grécia, informou esta quinta-feira (6) a Guarda Costeira.

De acordo com o porta-voz da Guarda Costeira grega, Nikos Kokkalas, 16 corpos de mulheres foram encontrados após um naufrágio ao leste da ilha de Lesbos. Nove mulheres foram resgatadas e 14 pessoas estão desaparecidas. As autoridades gregas acreditam que 40 pessoas estavam a bordo da embarcação. "As mulheres estavam em pânico absoluto", disse Kokkalas. Algumas horas antes tinha ocorrido outro naufrágio, perto da ilha de Citera, ao sul da península do Peloponeso. A embarcação transportava 95 pessoas, segundo a Guarda Costeira.

Kokkalas afirmou que não há um balanço oficial do naufrágio. Alguns migrantes conseguiram nadar até o resgate e uma operação combinada de navios, bombeiros e polícias conseguiu encontrar 80 pessoas, procedentes do Irão, Iraque e Afeganistão.

Este grupo tinha sete mulheres e 18 crianças. Kokkalas afirmou que a embarcação ficou completamente destruída.

Os ventos, que chegavam aos 102 km/h, prejudicaram os trabalhos de resgate na região de Citera. O tráfico de migrantes a partir da Turquia aumentou no sul da Grécia à medida que os contrabandistas tentam evitar o reforço dos controlos no Mar Egeu.

Grécia, Itália e Espanha são as principais vias de entrada na União Europeia para milhares de pessoas que fogem da África e do Médio Oriente em busca de segurança e melhores condições de vida.

A Guarda Costeira grega informou que resgatou 1.500 pessoas nos primeiros oito meses do ano, contra menos de 600 no ano passado. Desde janeiro, 64 pessoas morreram em tentativas de chegar à Europa a partir das costas da Turquia, contra 111 em todo o ano de 2021, segundo a Organização Internacional para as Migrações (OIM).

A Grécia nega as afirmações de grupos de defesa dos direitos humanos de que muitas pessoas foram devolvidas para a Turquia sem a oportunidade de solicitar asilo.

O Presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, que tem uma forte rivalidade com Atenas, afirmou em setembro que as "políticas opressivas" da Grécia contra os imigrantes estavam a transformar o Egeu num "cemitério".

O ministro das Migrações da Grécia, Notis Mitarakis, respondeu esta semana que a Turquia está "a empurrar violentamente os migrantes para a Grécia" e acusou o país de violar as "leis internacionais" e o acordo migratório de 2016 entre a UE e a Turquia, no qual o bloco concedeu ajuda económica a Ancara para que limitasse as saídas de migrantes a partir de seu território. A Turquia nega as acusações.

JN/MS

Créditos: DR

Happy Thanksgiving

Proud representative of the hard working men and women in the Canadian construction industry

Canadian Construction Worker's Union 1170 Sheppard Ave W, Unit 42, North York | 416-762-1010

NISSAN

THRILLOGY

SALES EVENT

EXCITEMENT DOWN TO A SCIENCE

Finance select 2022 models from

2.99% APR

for up to 24 months O.A.C.

Offers available from October 1, 2022 to October 31, 2022. See your participating Nissan retailer for complete details. ©2022 Nissan Canada Inc.

visit **highparkNissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

STADIUM
Suplemento Desportivo

Haja "apetite"

Inês Barbosa
Opinião

Ao contrário do que se possa pensar, parece que as paragens para os jogos das seleções não são assim tão más. Bem.. pelo menos para alguns! F.C.Porto e Sporting, pelo menos, não se podem queixar! Os leões ganharam apetite com as calorias extra queimadas e nesta jornada devoraram um belo galo à moda de Barcelos, enquanto que os azuis e brancos serviram um verdadeiro banquete de golos no Dragão. Não há fome que não dê em fartura…

Depois da derrota no Bessa, a equipa de Rúben Amorim surgiu revigorada neste regresso ao campeonato e com novidades: Marsá foi titular e um mostrou-se bastante seguro ao longo de toda a partida e Paulinho voltou a calçar as chuteiras.

Depois do avançado ter visto o VAR negar-lhe o golo, aos 11', eis que o estreante Morita, na recarga de um primeiro pontapé de Nuno Santos, inaugurou o marcador.

Aos 22' foi a vez de Pedro Gonçalves fazer o gosto ao pé: depois de um passe de calcanhar com muita classe de Morita, o avançado tirou Lucas da frente e não vacilou na cara de Andrew.

Já na segunda parte Trincão viu o VAR negar-lhe aquele que seria o 3-0 e o técnico dos leões promoveu as entradas de Edwards, Alexandropoulos, Sr. Juste e Rochinha - este último acabaria por juntar o seu nome à lista de marcadores da noite, apenas quatro minutos após ter colocado os pés em campo.

Já em período de descontos (90+3') Fran Navarro estabeleceu o 3-1 final.

Num duelo que se adivinhava bastante intenso, os dragões mostraram-se mais fortes do que os Guerreiros do Minho e acabaram a golear, em casa e com maior facilidade do que aquilo que se poderia imaginar, por 4-1, ascendendo assim ao segundo lugar (em igualdade pontual com os bracarenses) e impondo a primeira derrota ao Braga na I Liga.

Com uma entrada forte, a equipa de Sérgio Conceição conseguiu marcar dois golos num abrir e fechar de olhos: o primeiro aos 32', quando Taremi vê, num primeiro momento, Matheus roubar-lhe a bola apenas para a perder logo a seguir. O iraniano tocou para Eustáquio que, por sua vez, cruzou para o segundo poste onde apareceu Evanilson a encostar. Apenas dois minutos depois Pepê serve Eustáquio já na área e o canadiano, sem meias medidas, atira a contar para o 2-0.

Já no segundo tempo a turma de Artur Jorge tentou reagir à desvantagem e conseguiu chegar ao golo, num lance em que foi Pepe quem acabou por introduzir a bola na própria baliza.

Pepê, aos 63, e Galeno, aos 90+6, fecharam as contas para os dragões. Ainda antes do apito final Matheus recebeu ordem de expulsão após ter derrubado Taremi enquanto este seguia em direção à baliza dos minhotos.

O 3-1 dos dragões surge de um grande trabalho de Taremi: o avançado fez passar a bola por entre as pernas de Tormena e entregou-a a Pepê, que finalizou com toda a calma do mundo.

Já depois de Matheus ter recebido ordem de expulsão por derrubar Taremi, Galeno fechou as contas, aos 90+6', na recarga a uma investida de Gabriel Veron que foi travada por Tiago Sá.

Ora se leões e dragões estiveram em grande, o mesmo não se pode dizer das águias, que esbarraram contra a "muralha" do Castelo de Guimarães. O Vitória SC foi um osso mais do que duro de roer, impondo a primeira partida sem vencer aos encarnados.

No D. Afonso Henriques o Benfica não foi além de um empate sem golos, numa partida em que as oportunidades de marcar foram muito poucas.

Rafa, aos 41', foi quem mais próximo esteve de desbloquear o nulo a favor dos encarnados, mas tentou assistir Gonçalo Ramos e acabou por ser desarmado.

Uma noite desinspirada para a equipa de Roger Schmidt, mas de afirmação para Bamba, que foi considerado o homem do jogo e que se mostrou muito competente defensivamente.

Ainda que se mantenha na liderança do campeonato, o Benfica vê agora Braga e F.C. Porto a apenas três pontos de distância.

O Vizela alcançou o primeiro triunfo caseiro ao bater o Portimonense por 1-0. A equipa de Álvaro Pacheco alcançou aquela que foi a sua segunda vitória - a primeira foi na ronda inaugural, frente ao Rio Ave - na Liga com um golo de Anderson, aos 14'.

Já o Chaves, por sua vez, esteve perto de também conseguir o seu primeiro triunfo em casa, mas desperdiçou a oportunidade: depois de se colocar em vantagem aos 39', por intermédio de Héctor, permitiu que o visitante Estoril, que já havia desperdiçado um penálti, por Francisco Geraldes, aos 25', restabelecesse a igualdade aos 76', num tento de Rodrigo Martins.

Um golo também bastou para que o Rio Ave arrecadasse os três pontos na receção ao Santa Clara. O golo do triunfo dos vila-condenses foi apontado pelo ganês Emmanuel Boateng, aos 15'. Neste embate os açorianos acabaram reduzidos a 10 jogadores, por expulsão de Kennedy Boateng, aos 66'.

Ainda não foi desta que o Paços de Ferreira conseguiu vencer: o encontro com o Arouca, na Capital do Móvel, terminou empatado a uma bola. Nicolás Gaitán ainda adiantou os pacenses aos 61', mas aos 84' Dabbagh estreou-se a marcar nesta edição da Liga e ditou a igualdade que persistiu até ao apito final.

O Famalicão - Boavista foi um dos jogos mais surpreendentes da jornada, já que os famalicenses golearam os axadrezados por 4-0.

Ivo Rodrigues marcou o primeiro golo, aos 25', enquanto que o panamiano Puma Rodríguez, aos 44', aumentou a contagem para 2-0. Seguiram-se os tentos do francês Zaydou, aos 52', e do brasileiro Gustavo Assunção, aos 85'.

Sem grande surpresa a ronda fechou com uma nova derrota do Marítimo: o Casa Pia viajou até à Madeira para bater os insulares por 2-1. Xadas marcou pelos madeirenses aos 11', mas Clayton Silva (18') e Leonardo Lelo (71'), de grande penalidade, deram a cambalhota no marcador.

St. Clair & Dufferin

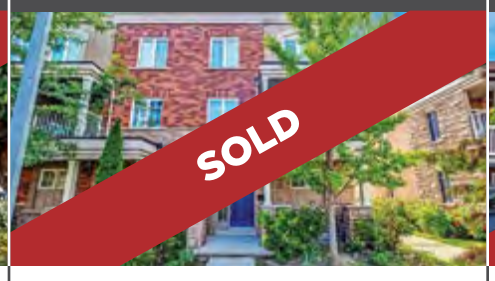
PREÇO NOVO!

Oportunidade de investimento extraordinária no coração vibrante do Corso Itália. No andar principal está localizada uma mercearia em funcionamento há já várias décadas; o segundo andar tem um apartamento grande com dois quartos espaçosos. 1 contador de luz, 1 contador de gás e 2 parques de estacionamento na traseira do edifício. TTC à porta e vários parques municipais próximos. Zona com muitos pedestres.

Dufferin and Bloor

Casa separada no coração da Bloordale Village! Com 3 quartos + 3 casas-de-banho é perfeita para uma família grande ou em crescimento. Piso principal amplo composto por cozinha com área para refeições e acesso direto ao quintal e ainda, uma sala de estar e uma sala de jantar separada (atualmente utilizada como um quarto). Basement acabado com tetos altos e entrada separada. Garagem para dois carros.

Keele e Finch / Universidade de York



Esta unidade de canto está em estado imaculado, tem 3 quartos + 3 casas de banho, óptima para compradores e famílias que queiram comprar a primeira casa. O quarto principal tem casa de banho e roupeiro privativos. Os soalhos foram reconstruídos, tem armários de cozinha com tampos de quartzo e electrodomésticos em aço inoxidável. Garagem dupla e encontra-se a perto da Universidade de York e Metro.

Rathburn Rd & Hurontario

Uma excelente oportunidade de investimento! Para famílias grandes! Seja bem-vindo/a a um bungalow semi-desapegado de tamanho familiar no desejado bairro de Rathwood. A casa é composta por 3 quartos na parte de cima com uma cozinha, sala de estar e de jantar espaçosas. Entrada separada para o Basement, com um apartamento secundário legalizado com dois quartos e uma cozinha grande.

REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

Se as taxas de juro o estão a preocupar, por favor contacte-me para rever as suas opções.

Creditos: DR

I LIGA

Águia adormece no berço embalada pelos vitorianos

Encarnados desinspirados apenas fizeram um remate à baliza e raramente criaram perigo. Onda de vitórias chega ao fim diante de um adversário destemido e que causou problemas.

Ao 14º jogo, o Benfica averbou o primeiro dissabor da época, ao empatar em Guimarães, sem golos, num jogo em que as águias foram uma sombra do que mostraram esta temporada, praticamente impotentes no ataque, com apenas um remate à baliza. O V. Guimarães, embalado por uma coreografia pré-jogo, que mostrava momentos marcantes no ano de centenário, foi uma equipa elétrica e destemida, criando muitas dificuldades ao líder da Liga.

Roger Schmidt disse, na antevisão ao jogo, que era preciso reaquecer a máquina e voltar a ligar os motores do Benfica. Ora, talvez seja preciso um mecânico porque o acelerador dos encarnados raramente funcionou e a equipa fez uma das exibições menos conseguidas da época, sem intensidade e poder de fogo. No primeiro tempo, as águias foram incapazes de ganhar o meio-campo e os inúmeros passes falhados permitiram ao V. Guimarães chegar à área adversária com perigo. Nélson da Luz foi um dos mais desconcertantes no ataque, em movimentos velozes.

Com um Vitória mais perigoso, mas sem chances claras de golo para ambas equipas, a segunda parte começou da pior forma. Aos 57 minutos, um dos membros do banco do Benfica recusou-se a devolver a bola a um apanha-bolas e um segurança teve de intervir. Pouco depois, Florentino parece tocar no pé de André André dentro de área e, apesar de parecer falta, Rui Costa nada assinalou. E o VAR também não alertou o árbitro. Aos 71 minutos, o juiz marcou grande penalidade por suposta falta de Vlachodimos a Safira mas, após revisão no VAR, recuou na decisão.

Perto do final, em tom de desespero, Schmidt lançou o defesa Brooks no ataque, mas o central adaptado colecionou mais faltas do que lances de perigo. Num jogo em que falhou discernimento e capacidade ofensiva ao Benfica, após a paragem para as seleções, as águias continuam na liderança do campeonato, mas têm agora o F. C. Porto e o Braga a três pontos.

JN/MS

Galo de Barcelos devorado por um leão muito faminto

Equipa de Alvalade assina várias oportunidades de golo e até podia ter conseguido um resultado mais volumoso. Morita faz um grande jogo e estreia-se a marcar.

Ruben Amorim tinha mostrado alguma frustração na antevisão do jogo com o Gil Vicente, considerando que o Sporting jogava bem, mas que não vencia. A verdade é que os leões voltaram a jogar bem e, desta vez, triunfaram, derrotando o Gil Vicente por 3-1, num resultado que podia ter sido bem mais expressivo face às inúmeras oportunidades criadas ao longo dos 90 minutos.

Marsá estreou-se como titular, consequência das inúmeras baixas no centro da defesa leonina, e resolveu com classe os poucos problemas impostos pela equipa de Barcelos, que entrou para o encontro com uma linha defensiva de cinco homens, mas nunca foi capaz de abrandar o ritmo do Sporting, que contou com o regresso de Paulinho ao onze e que chegou ao intervalo a vencer por 2-0, dominando totalmente as operações. Morita encheu o campo, marcando o primeiro golo do encontro (estreia a faturar pelo Sporting) e assistiu para o segundo tento, com um delicioso passe de calcanhar para o suspeito do costume, Pedro Gonçalves.

Ivo Vieira não gostou do que viu na primeira parte e, em desvantagem, mexeu no sistema, regressando ao figurino tático habitual, com quatro defesas. A mudança acabou por surtir efeito e os minhotos equilibraram o jogo. O Sporting passou a apostar mais nas transições e o Gil Vicente, por seu turno, continuou a mostrar muitas debilidades defensivas, aproveitadas por um Sporting sempre a criar perigo. Mas faltou algum discernimento no último terço, exceção feita ao lance concluído por Rochinha, que também anotou o primeiro golo de leão ao peito. Já perto do apito final, Fran Navarro reduziu para os gilistas.

Mais: Morita fez uma super exibição, com um golo e uma assistência. Marsá foi lançado às feras e passou o teste com nota muito positiva. Ugarte equilibrou a equipa

Menos: O Gil Vicente deu 45 minutos de avanço ao Sporting. Alguma desconcentração da equipa dos leões com algumas decisões da equipa de arbitragem

Árbitro: Tiago Martins teve alguns erros ao nível técnico, complicando um jogo que tinha tudo para ser tranquilo. Não teve, ainda assim, influência no resultado.

JN/MS

Creditos: DR

Dragão ganha oxigénio e devolve guerreiros à terra

F. C. Porto volta às vitórias e consegue um resultado pesado para um Braga que ainda não tinha perdido esta época. Taremi brilhou mesmo sem marcar.

A paragem para as seleções fez bem ao F. C. Porto e mal ao Braga, duas equipas que chegaram a este duelo com estados de espírito antagónicos. Os números finais são pesados para os minhotos, que ainda assustaram o Dragão na segunda parte, quando já perdiam por 2-0. Ainda assim, os portistas fizeram por merecer o triunfo, pelos golos que marcaram e pela forma mais solta como se apresentaram, mesmo que a exibição não tenha sido isenta de erros.

Sérgio Conceição surpreendeu com a aposta em Bruno Costa no meio-campo e o Braga apresentou-se com um onze muito ofensivo (Vitinha saltou para a titularidade e fez dupla de ataque com Banza), mas a equipa de Artur Jorge viu-se pouco na primeira parte. Pressionado pelos últimos resultados, o F. C. Porto não começou bem, mas a partir da meia-hora começou a aproveitar os espaços na transição defensiva adversária.

No espaço de dois minutos, os dragões soltaram o fogo que não se tem visto esta época e marcaram por duas vezes, em lances rápidos, com Taremi em foco. No primeiro, o iraniano fugiu à marcação e lançou o pânico na área bracarense, antes de Eustáquio servir Evanilson para o 1-0. No segundo, isolou Pepê e este assistiu o canadiano, que se estreou a marcar de azul e branco. Os guerreiros acusaram os golpes e só numa asneira de Diogo Costa e David Carmo podiam ter marcado. Antes do intervalo, o 3-0 também esteve à vista, mas Bruno Costa não conseguiu bater Matheus, depois de grande jogada de Rodrigo Conceição e de novo passe primoroso de Taremi.

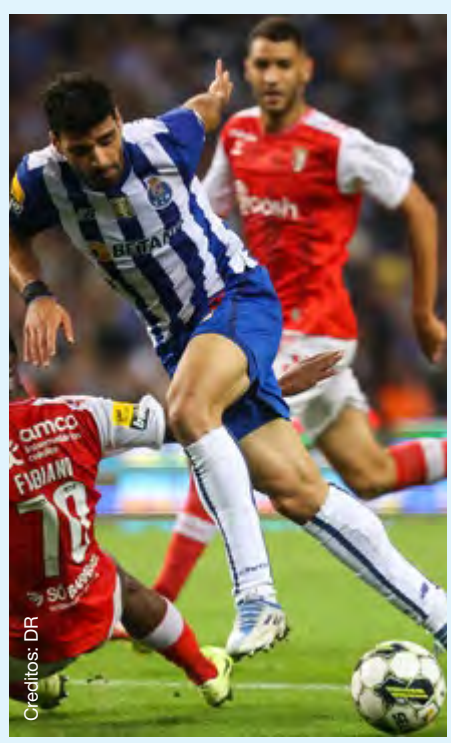
A segunda parte trouxe um Braga diferente. Artur Jorge mexeu no ataque e o perigo passou a rondar a área do F. C. Porto, forçado a recuar no terreno. Ricardo Horta fez estremecer o ferro da baliza portista, antes de Pepe, pressionado por Abel Ruiz, fazer autogolo. O jogo estava relançado e sentiu-se a apreensão no Dragão, mas o fado das últimas semanas não se repetiu. O regresso de Otávio e a magia de Taremi seguraram a equipa portista, que sossegou com o 3-1 de Pepê e acabou em superioridade numérica, após expulsão de Matheus. No fim, depois de várias oportunidades desperdiçadas, Galeno ainda marcou à ex-equipa.

Mais: Taremi vive dias agitados fora de campo, mas lá dentro continua a ser decisivo. Eustáquio assistiu no primeiro golo portista e marcou o segundo. Vitinha deu muito trabalho à defesa azul e branca.

Menos: Banza passou despercebido na primeira parte e a substituição ao intervalo por Abel Ruiz foi natural. Os centrais do Braga viveram noite para esquecer e Tormena talvez tenha tido pesadelos com Taremi.

Árbitro: Artur Soares Dias controlou um jogo em que as equipas não lhe complicaram a vida. No lance da expulsão, o guarda-redes Matheus derrubou Taremi fora da área.

JN/MS


Creditos: DR

Creditos: DR

Flavienses deixam escapar triunfo e prolongam a seca

O golo de Rodrigo Martins, aos 76 minutos, definiu o empate entre o Chaves e o Estoril prolongando o calvário dos flavienses, que não vencem desde agosto, depois do grande triunfo contra o Sporting (0-2). Na prática, são quatro duelos sem vencer.

O jogo teve um início frenético que espelha o desempenho das duas equipas até ao momento: futebol de ataque, rápido e com muitas transições. Esse dinamismo resultou numa grande penalidade para a equipa estorilista, que Francisco Geraldes desperdiçou contra o poste. Quem não marca, sofre, e Hector fez-se valer dessa máxima para deixar os transmontanos na frente, respondendo da melhor maneira a um canto.

Após o descanso o Estoril voltou mais atrevido, mas o Chaves não estava satisfeito com a vantagem mínima e nunca se coibiu de procurar o segundo golo. Essa postura ofensiva custou caro nos últimos minutos, quando Rodrigo Martins, após uma boa jogada ofensiva, rematou cruzado e desfeiteou Paulo Vítor, sentenciando o resultado final.

JN/MS

Buntic fecha a porta na primeira vitória em casa

O Vizela estreou-se a vencer em casa, derrotando o Portimonense, por 1-0, em partida referente à oitava jornada da Liga. O guarda-redes Buntic fez uma grande exibição e fechou a baliza da equipa minhota, dando-lhe confiança para segurar o golo de Anderson, marcado aos 14 minutos e que deu o triunfo. Foram três pontos saborosos diante de um adversário que teve mais posse de bola e colecionou oportunidades de perigo.

O descanso não trouxe grandes novidades. O Portimonense foi à procura da igualdade, mas nos momentos mais apertados, além da inspiração de Buntic, os jogadores do Vizela corresponderam na íntegra à mensagem "Juntos Vencemos", colocada pelos adeptos nos minutos iniciais da partida. Apelando sempre a um jogo coletivo bem elaborado, a equipa da casa soube ser solidária e criar perigo quando teve mais espaços na reta final do encontro. As melhores oportunidades, nesse período, acabaram por ser do Vizela e a mais flagrante surgiu dos pés de Kiko Bondoso. Isolado, o extremo atirou à trave.

JN/MS

Creditos: DR

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Benfica	22	8	7	1	0	19	3	16
Braga	19	8	6	1	1	24	9	15
F.C. Porto	19	8	6	1	1	20	6	14
Casa Pia	17	8	5	2	1	9	4	5
Portimonense	15	8	5	0	3	8	7	1
Boavista	15	8	5	0	3	8	12	-4
Sporting	13	8	4	1	3	16	11	5
Estoril	12	8	3	3	2	10	7	3
Vitória SC	11	8	3	2	3	6	6	0
Rio Ave	9	8	2	3	3	11	13	-2
Chaves	9	8	2	3	3	7	9	-2
Gil Vicente	9	8	2	3	3	8	11	-3
Arouca	9	8	2	3	3	7	16	-9
Vizela	8	8	2	2	4	6	9	-3
Famalicão	7	8	2	1	5	5	8	-3
Santa Clara	5	8	1	2	5	5	9	-4
P. Ferreira	2	8	0	2	6	6	16	-10
Marítimo	0	8	0	0	8	5	24	-19

I LIGA - RESULTADOS - 8.ª JORNADA

Sporting	3-1	Gil Vicente
F.C. Porto	4-1	Braga
Vizela	1-0	Portimonense
Chaves	1-1	Estoril
Vitória SC	0-0	Benfica
Rio Ave	1-0	Santa Clara
P. Ferreira	1-1	Arouca
Famalicão	4-0	Boavista
Marítimo	1-2	Casa Pia

I LIGA - PROGRAMA - 9.ª JORNADA

Sexta-feira 07/10

Gil Vicente 15h15 Estoril - SPORT TV1

Sábado 08/10

Santa Clara 09h30 Sporting - SPORT TV1

Benfica 13h00 Rio Ave - BTV

Portimonense 13h00 F.C. Porto - SPORT TV2

P. Ferreira 15h30 Vitória SC - SPORT TV1

Domingo 09/10

Boavista 10h30 Marítimo - SPORT TV1

Casa Pia 13h00 Vizela - SPORT TV1

Braga 15h30 Chaves - SPORT TV1

Segunda-feira 10/10

Arouca 15h15 Famalicão - SPORT TV

Lição de eficácia vale pontos ao Rio Ave

Lição de eficácia dada pelo Rio Ave, numa partida em que a equipa da casa protagonizou, apenas, um par de remates perigosos e, mesmo assim, conseguiu arrancar uma vitória (1-0) suficiente para saltar para um lugar mais tranquilo na tabela. Emmanuel Boateng inaugurou o marcador logo aos 15 minutos, dando ânimo para os locais controlarem um Santa Clara que até pisou terrenos mais adiantados, mas viu as ambições de recuperação ruírem com a expulsão de Kennedy Boateng, já no segundo tempo.

Mesmo sem grande arte, os insulares, que continuam sem vencer fora, foram, na etapa inicial, mais perigosos, mas não conseguiram encontrar brechas na coesa defesa do Rio Ave. Contra a corrente do jogo, o vila-condense Emmanuel Boateng aproveitou um mau alívio da defesa contrária para colocar, cedo, a sua equipa em vantagem. O Santa Clara tardou a reagir e perdeu fôlego no segundo tempo, sobretudo quando ficou sem Kennedy Boateng, aos 66 minutos, expulso com vermelho direto após derrubar Fábio Ronaldo, hipotecando a recuperação da equipa.

JN/MS

ONZE DA JORNADA

Podemos dizer que existiram quatro "eventos" de destaque nesta jornada: as convincentes vitórias de Sporting e F.C. Porto sobre o Gil Vicente e Braga, respetivamente, o surpreendente empate do Benfica em Guimarães e os quatro "coelhos" que o Famalicão sacou da cartola frente ao Boavista. Uns a aprender truques... e outros a esquecerem-se de como se faz magia.

GUARDA-REDES

Buntic (Vizela)
Sete defesas, três delas a remates na área, e zero golos: resume bem a qualidade e importância que o guardião vizelense teve na partida frente ao Portimonense.

DEFESAS

Bah (Benfica)
O jogador dinamarquês cumpriu bem, em termos defensivos e ofensivos, o lugar que é, por norma, ocupado por Gilberto, bloqueando as investidas dos extremos vitorianos.

Anderson Jesus (Vizela)
Buntić não foi o único responsável por manter a baliza dos vizelenses inviolada: Anderson foi, também ele, uma muralha defensiva travando os algarvios, especialmente nos duelos aéreos defensivos. A juntar a isso ainda foi o autor do golo que decidiu o jogo.

André Amaro (Vitória SC)
O defesa central da formação do Vitória deu cartas nesta partida, com a solidez necessária para que a equipa de Guimarães roubasse os primeiros pontos ao líder do campeonato.

Leonardo Lelo (Casa Pia)
Com o jogo empatado, coube ao lateral cobrar a grande penalidade que deu a vitória aos lisboetas em casa do último classificado desta edição, o Marítimo. Lelo foi considerado o melhor em campo, tendo em conta que também fez a bola rolar e colocou-a na frente de ataque e foi dele a assistência para o primeiro tento dos "gansos".

MÉDIOS

Eustáquio (F.C. Porto)
Apenas dois minutos depois de assistir Evanilson, o internacional canadiano dilatou a vantagem dos dragões, estreando-se a marcar pelo F.C. Porto. Uma noite de grande inspiração para Eustáquio, que tem aproveitado da melhor forma a aposta de Sérgio Conceição.

Morita (Sporting)
O japonês teve, nesta jornada, uma das suas melhores exibições, provando que se pode vir a afirmar como uma das peças fundamentais no meio-campo leonino. Desbloqueou o marcador com aquele que foi o seu único remate e primeiro golo de leão ao peito e ainda assistiu para o segundo do Sporting, marcado por Pote.

Zaydou (Famalicão)
O médio francês do Famalicão tem sido o motor da sua equipa nesta temporada. Também assinou o seu nome na lista de marcadores na goleada do "Fama" na receção à equipa de Petit. Juntamente com Pelé, foi dono e senhor do meio-campo famalicense.

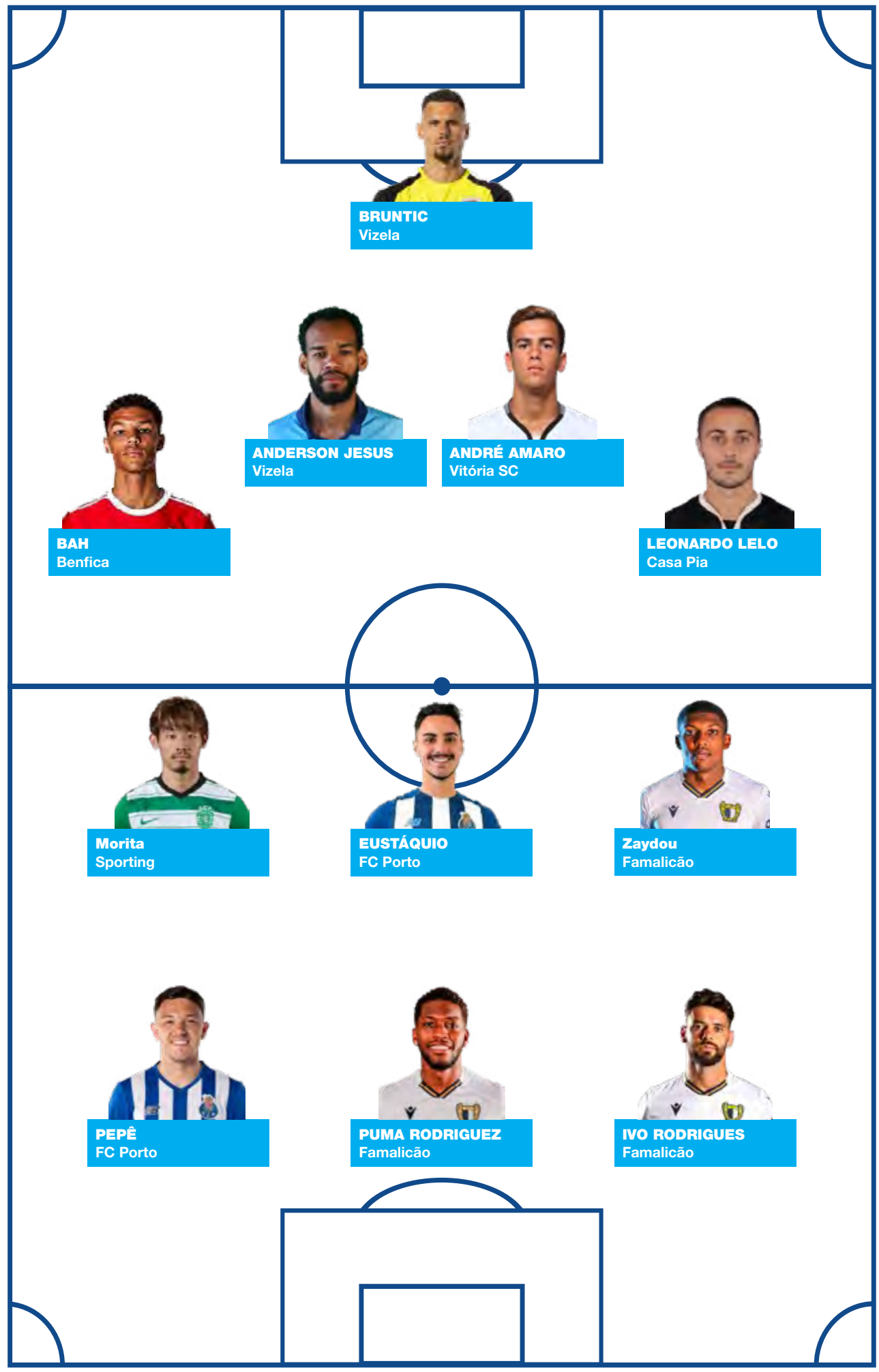
AVANÇADOS

Pepê (F.C. Porto)
O avançado brasileiro esteve "on fire": marcou um golo, fez uma assistência, e ainda foi um ás em termos defensivos, acumulando o máximo de recuperações de posse (14), quatro desarmes e três bloqueios de passe.

Puma Rodriguez (Famalicão)
Foram várias as figuras da goleada do Famalicão sobre o Boavista, mas não há como não evidenciar Puma Rodriguez: o panamiano estreou-se da melhor maneira como titular, anotando um golo e duas assistências. Mostrou ainda muita qualidade no drible e capacidade de encaminhar o jogo para o ataque.

Ivo Rodrigues (Famalicão)
Peça fundamental no Famalicão, já que cria muitos espaços nas costas da defesa adversária e desequilibra muito no um para um. Nesta ronda abriu o ativo em Famalicão, assistido por Puma. Os dois foram uma dupla mortífera nesta jornada, elevando o nível ofensivo da equipa de Famalicão.

Inês Barbosa/MS



LIGA PORTUGAL bwin

Créditos: DR

Créditos: DR

MOTOGP

Miguel Oliveira vence Grande Prémio da Tailândia

O piloto português Miguel Oliveira (KTM) venceu no domingo (2) o Grande Prémio da Tailândia de MotoGP, 17.ª de 20 provas da temporada, disputada com o piso molhado.

O piloto luso, que conquistou a quinta vitória em MotoGP, segunda do ano, concluiu as 25 voltas com 0,730 segundos de vantagem sobre o australiano Jack Miller (Ducati) e 1,968 sobre o italiano Francesco Bagnaia (Ducati), que foi terceiro.

Em declarações na zona de entrevistas rápidas, o piloto natural de Almada reconheceu que foi "uma longa corrida".

"Foi uma longa corrida, mas não me posso queixar. Sempre que corremos em molhado, sou super-rápido. Quando começou a chover, lembrei-me da Indonésia", acrescentou, em referência à segunda corrida da temporada, também disputada com piso molhado e em que conseguiu a primeira vitória do ano.

No domingo (2), Oliveira explicou que tentou "manter os pés no chão, fazer um bom arranque, não cometer erros e levar a mota até ao fim". "Não é nas condições em que mais gostamos de vencer, mas aceito a vitória em quaisquer condições", concluiu.

Com esta vitória, Miguel Oliveira subiu de 11.º a oitavo no campeonato, que continua a ser liderado pelo francês Fabio Quartararo (Yamaha), mas agora com apenas dois pontos de vantagem sobre o italiano Francesco Bagnaia (Ducati), que foi terceiro.

JN/MS

PRO-AM

Miguel Ramos vence título Pro-Am do GT World Challenge Europe

O piloto português Miguel Ramos (McLaren) conquistou o título Pró-Am do GT World Challenge Europe, cuja prova final, de três horas, se disputou em Barcelona.

Miguel Ramos, que faz equipa com Henrique Chaves e com o britânico Alexander West, garantiu o cetro que soma a Endurance Cup e a Sprint Cup desta competição.

O objetivo era a equipa dos dois portugueses alcançar o triunfo na prova, para a qual partiram da "pole position".

No entanto, o toque de um adversário obrigou a uma paragem demorada nas boxes para reparar os danos, o que deitou por terra a possibilidade de lutar pelo triunfo.

No final, o quarto lugar da classe foi o resultado possível, mas suficiente para que Miguel Ramos pudesse celebrar o título da GT World Challenge Europe na classe Pro-Am.

"Voltámos a não ter a sorte do nosso lado. O Alex sofreu um toque logo no início e, muito embora a equipa tenha trabalhado muito bem, a possibilidade de podermos vencer esfumou-se logo na primeira volta. Ainda assim, conseguimos dar o título ao Miguel, que era o mais importante", explicou Henrique Chaves.

JN/MS

Créditos: DR

Créditos: DR

FÓRMULA 1

Sergio Pérez vence GP de Singapura e adia título de Verstappen

O piloto mexicano Sergio Pérez (Red Bull) venceu no domingo (2) o Grande Prémio de Singapura de Fórmula 1 e adiou a conquista do título por parte do companheiro de equipa, Max Verstappen (Red Bull), que foi sétimo.

Pérez, que saltou para a liderança logo no arranque, cortou a meta com 7,595 segundos de vantagem sobre o monegasco Charles Leclerc (Ferrari), que foi segundo, e 15,305 segundos sobre Carlos Sainz (Ferrari), terceiro, enquanto Max Verstappen foi apenas sétimo.

Com estes resultados, Verstappen mantém a liderança, com 104 pontos de vantagem sobre o segundo classificado, Charles Leclerc, e pode festejar o bicampeonato no Japão.

JN/MS

LIGA DOS CAMPEÕES

Águia de luxo trava estrelas protegidas por muro italiano

Noite de gala na Luz com o Benfica a dar fantástica resposta no teste mais exigente na época. Donnarumma foi o melhor no PSG. Messi fez golo mágico.

Um Benfica quase irrepreensível no plano tático empatou a um golo com o PSG, na Luz. Os encarnados mantêm a liderança do Grupo H, a par do campeão francês. Frente a um conjunto montado para a conquistar o troféu, as águias esbateram a diferença com muita alma, qualidade e podiam ter conseguido os três pontos.

A equipa de Roger Schmidt foi guerreira, intensa, agressiva, cheia de alma, corajosa e revelou raça para suster uma formação que tem um trio de sonho composto por Messi, Neymar e Mbappé. Além da entrega, o Benfica revelou também competência e só pecou na finalização, em boa parte por culpa da boa exibição de Donnarumma. A formação encarnada passou por poucos sobressaltos, na primeira parte, e nunca se desuniu no momento de sofrer.

O Benfica entrou personalizado, pressionante, a dar a sensação que iria lutar por cada bola como se fosse a última. Soube limitar as ações parisienses e procurou impedir que o adversário chegasse à linha da frente. Os encarnados foram rápidos sobre a bola, solidários, e contaram com a força invisível das bancadas, motivada por um ambiente frenético de 63.206 adeptos.

Gonçalo Ramos acordou Donnarumma, que fez a primeira de três grandes defesas. A exibição fazia sonhar a Luz, mas logo depois veio um flash de dura realidade, face à entrada em cena do trio ofensivo, num quadro com assinatura final de Messi. O golo inaugural, de classe pura, cortou o ímpeto das águias e tranquilizou o PSG.

A formação da Luz demorou a "voltar" ao jogo. No entanto, tornou a atacar e António Silva fez novamente o gigante italiano brilhar na baliza. Apesar da "muralha", os encarnados não desistiram e conseguiram, finalmente, escalar a montanha, num lance com ajuda de Danilo, que desviou para a própria baliza o cruzamento de Enzo.

No segundo tempo, os franceses entraram com maior vivacidade e apertaram as águias, que começaram a dar sinais de cansaço. Nesse período, Vlachodimos foi decisivo e negou o sucesso a Mbappé.

Na reta final, o Benfica mostrou bravura, luta, mas já não teve pulmão e oxigénio para sair a jogar. Na última cartada, Schmidt lançou Draxler e Aursnes para tentar respirar e Rafa, à "Messi", ainda rompeu pela área contrária, mas a conclusão não foi a melhor. O Benfica acabou apertado na defesa, mas parou e bem o todo poderoso PSG.

Mais: Os pés de Messi e as mãos de Donnarumma deixaram marca na Luz. Vlachodimos imitou o italiano. António Silva e Enzo confirmaram ser jogadores de eleição.

Menos: Otamendi hesitou, num lance aos 50 minutos, em plena área e foi salvo por Vlachodimos. Nuno Mendes teve de sair mais cedo com um problema muscular.

Árbitro: Aplicou um conceito largo no plano disciplinar. Terá perdoado um amarelo a Neymar por entrada sobre Rafa.

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

Trincão faz sonhar mas Adán mete os pés pelas mãos

Experiente guarda-redes espanhol falha em dois golos e é expulso pouco depois, deitando por terra o plano de Ruben Amorim e a vantagem construída logo no primeiro minuto

O encontro desta terça-feira (4) do Sporting no terreno do Marselha é um daqueles exemplos em que um plano tático de pouco ou nada serve. Os leões até se adiantaram no marcador logo nos primeiros segundos, mas uma péssima exibição individual de Adán deitou ao lixo tudo aquilo que Ruben Amorim tinha planeado.

A formação de Alvalade entrou no jogo com a lição bem estudada: sabia que os franceses iam pressionar alto e, consequentemente, deixar espaço lá atrás. Foi assim que Trincão descobriu o caminho para o golo aos 50 segundos, numa jogada onde a bola chegou rapidamente ao ataque leonino e Trincão, arrancando a partir da esquerda, marcou um golo de belo efeito.

Pouco depois, e em jogada semelhante, Pedro Gonçalves teve uma grande chance para fazer o 2-0. Permitiu a defesa a Pau López e, a partir daí, o que parecia ser um arranque espetacular virou um pesadelo. Adán cometeu o primeiro erro quando, apertado por Alexis Sánchez, pontapeou contra o chileno e a bola entrou na baliza verde e branca. Pouco depois, novo erro na saída do guarda-redes espanhol e o Marselha apanhou o Sporting completamente fora de posição, permitindo a Harit fazer o 2-1.

Se o jogo já estava complicado, pior ficou quando Adán, numa saída fora de tempo, tocou a bola com a mão fora da área e foi expulso. Entrou para a baliza Franco Israel, em estreia absoluta, e pouco depois foi o uruguaio a falhar, saindo mal na baliza num canto: 3-1 para os franceses, da autoria de Balerdi.

Ao intervalo, Amorim trocou quatro jogadores e deu oportunidade a jogadores como Nazinho e Marsá. Os segundos 45 minutos foram jogados a um ritmo muito mais baixo, mas mesmo assim os franceses voltaram a marcar, em mais um lance com muitos erros e que permitiu a Mbemba, ex-F. C. Porto, estabelecer o 4-1 final.

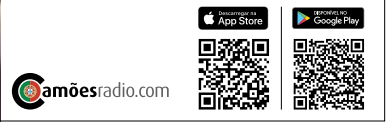
Depois de um arranque europeu perfeito, com vitórias frente a Frankfurt e Tottenham, o Sporting perde os primeiros pontos na Liga dos Campeões. E a exibição foi pobre, muito pobre.

JN/MS

Alguns dizem que sou a "mãe" da literatura infantil portuguesa; alguns dizem que o meu manifesto Às Mulheres Portuguesas incitou ao primeiro movimento feminista em Portugal; já me mencionaram como "supermulher" (sinto-me lisonjeada). Se me perguntarem quem é a Ana de Castro Osório, eu diria que é alguém que passa muito tempo a pensar, a escrever e a ser útil para a sociedade.

E o que mais é útil para a sociedade? CamoesRadio.com. Podes ouvir programas provocadores como o Roundtable, Por Tudo e Por Nada e Biografia Brasileira em todo o lado – em casa, numa caminhada, até no carro – 24h por dia.

Faça download da aplicação através da App Store ou Google Play – é grátis!



ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal

Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135
70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont.Reg#1649491

Dragão descobre a cura para os males europeus com dois pensos rápidos

Creditos: DR

Zaidu e Galeno saltaram do banco e deram a velocidade que faltava para o primeiro triunfo na Champions.

O azul volta a brilhar no grande palco da UEFA. Depois de duas derrotas consecutivas, em Madrid com o Atlético e frente ao Brugge, em casa, o F. C. Porto somou o primeiro triunfo na Champions e reentra, claramente, na corrida pelo apuramento para os oitavos de final. Depois de uma primeira parte de sofrimento, Sérgio Conceição teve estrelinha nas substituições, com Zaidu e Galeno, os primeiros a serem lançados em campo, a marcarem os golos que abateram o Bayer Leverkusen.

O técnico só fez uma mudança em relação ao onze que derrotou o Braga, para o campeonato, com João Mário a entrar para o lugar de Rodrigo Conceição e Uribe foi mesmo a jogo - e como jogou o colombiano! - com uma proteção no pulso direito. Conceição tinha pedido inteligência emocional à equipa e esta entregou o controlo de jogo ao Bayer, que até marcou à passagem do quarto de hora, mas, alertado pelo VAR, o árbitro viu a falta sobre Pepê no início do lance e tudo se manteve a zero. A emoção era pouca até então, mas os últimos cinco minutos da primeira parte encarregaram-se de mudar o guião.

Aos 40 minutos, uma bomba de Uribe fez voar Hradecky, aos 41 Diogo Costa ganhou dois duelos a Schick e, aos 42, Taremi conduziu o concluiu o contra-ataque que fez o Dragão explodir de alegria. Mas o suspense ainda não tinha acabado, já que - mais uma vez alertado pelo VAR -, o juiz inglês viu uma mão de David Carmo na jogada anterior. Golo anulado, penálti para os alemães e Diogo Costa, gigante, a travar a conversão do checo, numa defesa que foi festejada como um autêntico golo.

Não era caso para menos. Depois de uma primeira parte de domínio alemão, a segunda trouxe o "verdadeiro" Porto, com Conceição a apostar na velocidade de Zaidu e Galeno para os lugares de Wendell e João Mário. A aposta não podia ter corrido melhor. Apenas seis minutos depois, uma incrível jogada de contra-ataque acabou num cruzamento de Taremi e no cabeceamento vitorioso de Zaidu, que correu mais de 60 metros a toda a velocidade para fazer o 1-0.

O dragão respirava bem melhor e mostrou o mesmo fôlego aos 87, quando Taremi voltou a vestir a pele de rei das assistências e a rapidez de Galeno bateu os centrais e o guarda-redes Hradecky. O dragão começa a voar na Europa.

Mais: Uribe foi operado no sábado (1) e fez um jogo incrível, bem apoiado por Eustáquio. Diogo Costa, Zaidu e Galeno decisivos.

Menos: David Carmo voltou a ter algumas hesitações que podiam ser fatais. Bruno Costa e Evanilson longe do nível Champions.

Árbitro: Alertado pelo VAR, anulou, e bem, golos ao Bayer e ao F. C. Porto. Muitas dúvidas num possível penálti sobre Evanilson, aos 27 minutos.

JN/MS

Minutos finais de pesadelo ditam derrota do Braga na Liga Europa

O Braga perdeu, esta quinta-feira (6), o registo de invencibilidade na Liga Europa, ao perder com o Union St. Gilloise (1-2) em jogo da terceira jornada do Grupo D.

Depois de uma primeira parte de muito equilíbrio, o Braga acabou por chegar ao golo no arranque da segunda metade. Numa jogada de entendimento entre os avançados minhotos, Vitinha ganhou a profundidade e, pela direita, cruzou tenso para o desvio matador de Abel Ruiz. O embate não estava decidido, até porque as oportunidades de perigo multiplicavam-se de ambos os lados, e acabou por ser a equipa belga a deixar tudo empatado. Três minutos depois de ter sido lançado em campo, Nilsson, dentro da grande área, deu o melhor seguimento ao excelente passe de Adingra e fez o gosto ao pé.

O mesmo Nilsson vestiu a capa de herói quando já nos descontos, aos 90+4, e novamente assistido por Adingra, fez o golo que iria ditar a derrota dos minhotos. Com este resultado, o Braga segue em segundo lugar, com seis pontos, atrás do Union St. Gilloise, que lidera isolado com nove.

JN/MS

Creditos: DR

LIGA PORTUGAL
AS CORES DO FUTEBOL NA CAMÕES RADIO
Transmissão em simultâneo com a Antena 1

Sábado, 8 de outubro
Santa Clara - Sporting CP
9h30m
Portimonense - FC Porto
13h00m
SL Benfica - Rio Ave FC
13h00m

Descarrega a aplicação na App Store e Google Play

Creditos: DR

AÇORES

Jácome Correia e Pilar Filipe ganham a Taça Açores de Surfing 2022

A Taça Açores 2022 - Troféu Tânia Oliveira realizou-se na cidade da Ribeira Grande, numa organização da Associação Açores Surf e Bodyboard.

A praia de Santa Bárbara, na cidade da Ribeira Grande, foi o palco para a realização da Taça Açores de Surfing 2022-Troféu Tânia Oliveira e da primeira etapa do Circuito de São Miguel.

Na prova organizada pela Associação Açores de Surf e Bodyboard participaram 54 atletas inscritos.

No escalão Surf Open Masculino a vitória coube a Jácome Correia. No escalão Open Feminino, o destaque vai para a vitória de Pilar Filipe.

No Bodyboard Open, Rodrigo Rijo foi o vencedor.

Classificação final

Taça Açores 2022 – Troféu Tânia Oliveira

Surf Open Feminino
1.º Pilar Filipe (ASC); 2.º Ana Cantero (ASC); 3.º Sofia Costa (SBSCA); 4.º Sofia Moniz (ASC).

Surf Open Masculino
1.º Jácome Correia (ASC); 2.º Francisco Benjamim (ASC); 3.º Martim Nunes (SBSCA); 4.º Afonso Albergaria (ASC).

Bodyboard Open
1.º Rodrigo Rijo (AASB); 2.º Miguel Contreiras (ASC); 3.º Bernardo Cordeiro (AASB)

4.º César Amaral (ASC).

Campeonato Regional Açores 2022 – Surf Esperanças

Surf Sub-11
1.º Owen Somogyvari (ASC); 2.º António Cleto (ASC); 3.º Pedro Moniz Dâmaso (ASC); 4.º Leonor da Costa Alves (AST)

Surf Sub-13
1.º André M. Cabral (SBSCA); 2.º Artur Canto e Castro (SBSCA); 3.º António Cleto (ASC); 4º Matilde Rosa Moules (AST)

Surf Sub-15 Feminino
1.º Pilar Filipe (ASC);2.º Maria Laura Teves (ASC); 3.º Sofia Costa (SBSCA); 4.º Sofia Moniz (ASC)

Surf Sub-15 Masculino
1.º Martim Nunes (SBSCA); 2.º Artur Canto e Castro (SBSCA); 3.º Gabriel Costa (AST); 4.º André Cabral (SBSCA)

Surf Sub-17 Feminino
1.º Pilar Filipe (ASC);2.º Sofia Costa (SBSCA);3.º Maria Laura Teves (ASC); 4.º Sofia Moniz (ASC)

Surf Sub-17 Masculino
1.º Manuel Brandão Da Luz (ARC);2.º Guilherme M. Reis (ASC); 3.º Martim Nunes (SBSCA); 4.º André Borges Cota (AST).

AO/MS

Fonte Bastardo vence Benfica e conquista Supertaça

O Fonte Bastardo conquistou, no sábado (1), pela primeira vez, a Supertaça de voleibol, ao vencer o Benfica por 3-1, em jogo disputado no Pavilhão Municipal de Santo Tirso.

A equipa açoriana perdeu o primeiro set, por 25-21, mas venceu o segundo com algum conforto pontual (25-19) e ganhou aqui a embalagem para se impor nos seguintes (25-22 e 25-19) ao campeão nacional, devido à sua consistência exibicional.

O Benfica controlou o parcial inaugural desde cedo, conseguindo uma vantagem pontual de 2-0 que depois evoluiu para 6-3 e foi sendo ampliada gradualmente.

Na primeira vez que em Portugal foi utilizado o sistema de "vídeo challenge", que possibilita o visionamento de imagens para clarificar decisões tomadas pela equipa de arbitragem, os 'encarnados' foram os primeiros a beneficiar desta nova tecnologia para conquistar um ponto (19-13).

O Fonte do Bastardo reagiu bem e venceu o segundo parcial, devido a uma subida clara de rendimento, enquanto o Benfica foi uma equipa irregular e vulnerável aos ataques contrários, em especial aos 'tiros' desferidos por João Noleto e também por Caíque.

O conjunto açoriano começou o terceiro parcial com um serviço falhado e o Benfica conseguiu adiantar-se por breves instantes (4-3), mas rapidamente ficou para trás e já não recuperou, apesar de algumas aproximações prometedoras.

Com o resultado em 2-1 para a Fonte do Bastardo, o quarto parcial era decisivo para as aspirações do Benfica, mas a equipa lisboeta acumulou erros e não mostrou armas para travar o adversário.

O distribuidor 'encarnado' Tiago Violas falhou um serviço com o resultado em 1-0 para a sua equipa e esse foi um presságio do que se iria seguir, com o Fonte do Bastardo dominador e um Benfica descrente e sem chama.

Os açorianos, com um plantel com oito caras novas e um treinador também novo, Nuno Abrantes, passaram para a frente do marcador, manteve-se, depois, seguros na rede, onde travaram vários remates benfiquistas, e fortes nas suas ações ofensivas.

Neste quarto set, o Benfica, que apostou na continuidade para esta época, tendo-se reforçado com um único jogador, ainda conseguiu empatar (19-19), mas a sua reação foi sol de pouca dura e o adversário reagiu bem, somou cinco pontos consecutivos e ficou com uma mão firme num troféu que lhe faltava.

O capitão Caíque fechou o jogo para a sua equipa (3-1) com mais um remate potente e cruzado, selando, deste modo, a conquista da Supertaça de voleibol.

Ficha de jogo:

Jogo no Pavilhão Municipal de Santo Tirso

Benfica -- Fonte do Bastardo, 1-3

Parciais: 25-21, 19-25, 22-25 e 19-25

Com arbitragem de Ricardo Ferreira e Nuno Maia, as equipas alinharam:

Benfica: André Lopes, Peter Wohlfahrtstatter, Hugo Gaspar, Tiago Violas, Pablo Machado, Lucas Santos e Ivo Casas (líbero). Jogaram ainda Thales Falcão, Bernardo Westertermann, Aaro Nikula e Raphael Oliveira

Treinador: Marcel Matz

Fonte do Bastardo: Marcos Pereira, José Neves, Bruno Rubbo, João Noleto, Caíque Silva, Edson Valência e Dennis Villalobos (líbero). Jogaram ainda Alejandro Lahoz e Federico Gómez

Treinador: Nuno Abrantes

Assistência: cerca de 400 espectadores

JN/MS

Creditos: DR

Títulos regionais de 2022 atribuídos em São Jorge

Os campeões dos Açores de motocrosse da temporada de 2022 foram todos conhecidos em São Jorge após a conclusão da quarta e última prova do Campeonato dos Açores da modalidade.

Curiosamente, os títulos foram integralmente arrebatados por pilotos da ilha de São Miguel, filiados no Rosinhas Volei Clube. Henrique Benevides revalidou os títulos regionais em Elite (sétimo da carreira) e MX2 após mais duas vitórias convincentes nas respetivas mangas da prova organizada pelo Clube Motard de São Jorge. O piloto da Lagoa, João Ponte, voltou a subir o ritmo e foi o vencedor na classe MX1 e segundo classificado em Elite, enquanto Rodrigo Benevides foi segundo classificado em MX1 e terceiro em Elite. O título regional em MX1 foi, pela primeira vez, conquistado por Rodrigo Benevides.

Fernando Cabido sagrou-se campeão dos Açores de Promoção e João Castelo Branco arrecadou o título regional em Veteranos.

Francisco Couto atingiu o título de campeão dos Açores na classe de MX50 depois de mais uma vitória. Em MX65 Daniel Melo conquistou o título açoriano depois de intensas lutas travadas ao longo do ano com João Rocha, Martim Oliveira e Cleide Tavares. Apesar de uma lesão, Tiago Pavão conseguiu atingir os seus objetivos e sagrou-se campeão dos Açores na Classe MX85.

A quarta e derradeira prova do Campeonato dos Açores de Motocrosse decorreu na Pista de Motocrosse dos Rosais com 27 pilotos inscritos.

AO/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

MADEIRA

Galo Active organiza Summer Fitness no Porto Santo de 7 a 9 de outubro

Nos próximos dias 7 a 9 de outubro, o ginásio Galo Active volta a organizar aquele que é o evento anual "mais esperado por todos os seus sócios, familiares e amigos" - o Summer Fitness, que irá decorrer no Porto Santo.

"Durante dois intensos dias, poderão assistir-se a jogos de squash através do Torneio Paraíso Dourado Squash, que estará também inserido neste evento,e também a um grande leque de atividades fitness como Zumba, Body Combat, Trail, Yoga, Circuito Funcional, Hidroginástica, Body Attack, Body Balance e ainda atividades desportivas coletivas na praia, como Voleibol, Futebol, Paintball, etc", revela o ginásio em comunicado.

Este ano, o evento conta com a presença de dois dos melhores 'trainers' nacionais – Ivens e Maria Kucharski -, que "com a sua energia e boa disposição constantes, vão pôr certamente toda a gente a mexer", acrescenta a mesma nota.

De referir que este evento do Galo Active conta com cerca de 200 inscritos e "trata-se do primeiro ano em que o evento suscitou interesse em participantes do continente e estrangeiro, que contactaram a organização para propositadamente virem à Madeira e Porto Santo para a participação neste evento fitness que tem vindo a crescer desde a sua primeira edição no ano de 2015."

JM/MS

Ginástica para todos trouxe Europa à Madeira

Foram cerca de 2.000 pessoas que encheram, no passado domingo (2), o Parque de Santa Catarina, depois de uma parada com as cores nacionais dos 18 países participantes naquela que foi a cerimónia de abertura da 8ª edição do Golden Age Gym Festival.

O GAGF 2022 é um evento de ginástica para todos, destinado a grupos compostos por ginastas com idades acima dos 50 anos.

Conforme explicita uma nota enviada à redação, o festival é realizado de dois em dois anos, sendo atribuído à Federação de Ginástica de Portugal pela European Gymnastics.

Para a edição de 2022, a realização contou com a parceria da Câmara Municipal do Funchal e da Associação de Ginástica da Madeira, tendo contado com a inscrição de 118 grupos distintos.

As anteriores edições do GAGF decorreram em Maspalomas (2008), Portimão (2010), Montecatini (2012), Toulouse (2014), Portoroz (2016), Pesaro (2018) e em Rethymno (2020).

Recorde-se que neste certame participaram cidadãos do Azerbaijão, Bulgária, República Checa, Estónia, Portugal, Finlândia, Grécia, Islândia, Alemanha, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Noruega, Eslovénia, Suíça e da Eslováquia.

JM/MS

Creditos: DR

CANOAGEM

Pimenta e Ramalho dão final de ouro aos Mundiais de maratonas

Creditos: DR

Os Mundiais de maratonas terminaram no domingo (2) em Ponte de Lima com o ouro dos canoístas portugueses Fernando Pimenta e José Ramalho em K2, com o sétimo pódio luso a garantir o terceiro lugar de Portugal no medalheiro.

Na primeira vez em que competiram juntos em K2 - só tinham treinado na seletiva nacional -, a experiente dupla teve um desempenho exemplar, resistindo a todos os ataques e liderando no final de cada portagem, para atacar, definitivamente, na última rondagem, impulsionada rumo à meta por incessantes gritos de "Portugal, Portugal, Portugal".

Os 29.800 metros no Rio Lima foram cumpridos por Pimenta e Ramalho em 1:58.04,39 horas, diante dos espanhóis Miguel Llorens e Alberto Plaza, segundos a 6,01 segundos, e dos irmãos noruegueses Eivid e Amund Vold, terceiros a 11,04.

Na quinta-feira (29), Fernando Pimenta tinha sido ouro na short race, sucedendo a José Ramalho, campeão em 2021, que no sábado (1) tinha sido, pela terceira vez, vice-campeão de K1 na prova longa.

Com a multidão em êxtase, após cruzar a linha de meta, Fernando e Ramalho mergulharam para água, pouco antes de se lhes juntar um 'mergulhador' improvisado, para lhes entregar a bandeira de Portugal.

Miguel Rodrigues e Alfredo Faria terminaram em nono, a 2.37 minutos.

Horas antes, Maria Gomes e Andreia Azevedo foram 11.ª em K2, enquanto Maria Gomes e Ana Silva foram 16.º, respetivamente a 7.13 e 12.25 minutos das vencedoras, as espanholas Tania Fernández e Tania Álvarez, que se impuseram em 1:58.09 horas.

Portugal terminou o medalheiro no terceiro lugar, com três ouros, uma prata e três bronzes.

Fernando Pimenta conquistou o ouro em K2 com José Ramalho e na short race, o mesmo metal conseguido pela júnior Beatriz Fernandes em C1 na distância longa, que também foi bronze na short race, aberta a todos os escalões etários.

José Ramalho, em K1, assegurou a única prata da seleção lusa que celebrou ainda o bronze dos juniores Ana Pereira e Joel Miranda, ambos em C1.

Os Mundiais de maratonas juntam em Ponte de Lima 890 canoístas, oriundos de 36 países.

O canoísta Fernando Pimenta dedicou os dois títulos mundiais de maratonas conquistados em Ponte de Lima "aos portugueses", por todo o "apoio e carinho" que sempre lhe dedicaram.

"Estes dias em Ponte de Lima foram incríveis, com milhares e milhares de pessoas num apoio e carinho que nos emocionaram. Estes dois títulos vão para eles", disse o limiano, que se sagrou campeão mundial na short race, na quinta-feira (29), e, no sábado (1), em K2 na distância longa em equipa com José Ramalho.

Em regata acompanhada por muitos milhares de pessoas nas margens do Rio Lima, Pimenta e Ramalho cumpriram 29.800 metros em 1:58.04,39 horas, superando os espanhóis Miguel Llorens e Alberto Plaza, segundos a 6,01 segundos, e os irmãos noruegueses Eivid e Amund Vold, terceiros a 11,04.

"Liderámos toda a prova e respondemos a todos os ataques. Passámos todas as portagens na frente. Acho que foi uma regata perfeita e completámo-nos muito bem. Na última rondagem, percebemos que os rivais vinham em dificuldade e decidimos partir e dar tudo, sendo consagrados perante o êxtase deste público maravilhoso", disse, recusando a ideia de que a competição estava "controlada".

Pimenta assumiu que voltou a sentir "algumas dificuldades nos antebraços e coxas", mas manteve a calma. "Depois, o José já me tinha dito que no 'sprint' final ninguém nos ganharia. Coordenámos muito bem as coisas, fizemos excelentes portagens, onde podemos perder as provas", destacou.

O canoísta limiano recordou que prolongou a época um mês e meio para poder competir em Ponte de Lima, de onde sai com um total de 123 medalhas internacionais, seis delas títulos de campeão do mundo.

"Esforcei-me muito, fui um profissional, como sempre fui. Estou de consciência tranquila de que dei o meu melhor. Que este bonito momento do desporto nacional seja reconhecido pelas entidades competentes. E amanhã já posso enterrar o meu avô...", concluiu.

JN/MS

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica, Carmo Monteiro, do Porto, e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certeiros e defesas seguras.

Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo.

Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio.

Não fique Fora de Jogo.

segunda-feira às 18h

MLB

Blue Jays, Orioles split DH to close regular season

Creditos: DR

As the Toronto Blue Jays casually celebrated their victory on the field, the fans at Camden Yards weren't quite done with Baltimore's feel-good season.

They gave the Orioles a standing ovation, and eventually the players came out of the dugout to acknowledge it.

"I thought it was an extremely cool moment but thank you to all the fans for the support this year," manager Brandon Hyde said. "Unfortunately, we couldn't end it with a win in this last game of the year. We really appreciate how they came out this year, and we know there's an excitement about this team going forward."

The Orioles lost 5-1 to Toronto in the second game of Wednesday's (5) doubleheader, but they did win the opener 5-4 in come-from-behind fashion. They ended the season with an 83-79 record, a 31-game improvement over 2021.

Toronto had a more modest one-game improvement to 92-70, but the Blue Jays can now focus on the postseason. They are the AL's top wild card and will host Seattle in a best-of-three series.

Otto Lopez hit a tiebreaking two-run single in the seventh inning of Wednesday's second game. Terrin Vavra hit a three-run homer in the bottom of the eighth to lift Baltimore to a win in the opener.

Lopez had three hits in the opener and two more in the second game. Both teams substituted liberally, combining to use 49 players in the twinbill. Toronto's George Springer was the only active position player who had the whole day off.

"The entire pitching staff, it kind of went according to plan, how we mapped it out," Blue Jays interim manager John Schneider said. "Came out of it healthy. Overall really good day."

With the second game tied at 1 in the seventh, Toronto put men on first and third with one out thanks to a throwing error by reliever Cionel Pérez. After Bradley Zimmer stole second, Lopez's single brought home both runners.

Zimmer added a two-run single in the eighth.

Yusei Kikuchi (6-7) retired all five of his hitters to earn the win in relief for Toronto. Yennier Cano (1-1) took the loss.

The Blue Jays loaded the bases in the first and took a 1-0 lead on Danny Jansen's grounder. The Orioles tied it in the sixth on an RBI double by Kyle Stowers.

Baltimore rallied from a 4-0 deficit in the opener, thanks to Vavra's first career homer.

"Those are kind of the moments you kind of think about when you're coming up and playing this game at younger levels," Vavra said. "To be able to kind of do it in a big moment, that was pretty cool and something I'll remember forever."

Gabriel Moreno hit his first career home run for the Blue Jays, a three-run shot in the sixth, but Mitch White (0-5) allowed five runs and seven hits in four relief innings.

"It would be nice to maybe get off the deck in the first to the fifth and then cruise in. That's what I'm hoping for once in a while," Hyde joked. "We like to make it tough, and then pitch out of jams, and then pop one late to get a win."

DL Hall (1-1) earned his first career victory in relief, and Bryan Baker worked a perfect ninth for his first career save.

Lopez opened the scoring for Toronto with an RBI single in the second. After Moreno's drive to right-center made it 4-0, Austin Hays hit a two-run double in the bottom of the sixth for the Orioles.

FIRST TO SECOND

Baltimore's Jorge Mateo led the AL in stolen bases with 35, one more than teammate Cedric Mullins.

ATTENDANCE

Baltimore drew 1,365,900 at Camden Yards this season, its highest attendance total since 2018. The team drew 1,307,807 in 2019, its last home season before the coronavirus pandemic.

TRAINER'S ROOM

Orioles: Baltimore could have started Jordan Lyles on normal rest Wednesday (5) but decided to have him end his season after a career-high 32 starts.

UP NEXT

Blue Jays: Alek Manoah is set to start Toronto's postseason opener against the Mariners.

Orioles: Baltimore's first spring training game is Feb. 25 against the Minnesota Twins.

TSN/MS

Adam Care
Opinion

Eagles, NFC East Flying High

After four weeks of play, only one undefeated team remains in the NFL. To my absolute shock, it is the Philadelphia Eagles. The NFC East, where the Eagles reside, might be another of the bigger surprises this season. Dallas without Dak Prescott is 3 and 1, and so are the New York Giants. At this point, the Eagles are favored to represent the NFC in the Superbowl.

The Field Is Balanced

To put it into perspective, the NFC East houses three of the eight NFL teams currently above .500 and just eight teams in the entire league have more wins than losses. What's somewhat staggering is that fifteen teams are 2 - 2. The NFL powers could not have asked for a stronger start from a balanced perspective. The Buccaneers, Rams, and 49ers, powerhouse teams from the NFC last year, are all .500 through the season's first quarter. Even the Bengals, who represented the AFC in the Superbowl last year, are off to a slightly shakier start and also sit at 2 - 2. My favorite standing so far is the NFC West, a division where we thought the Rams would be the leader of the pack and the Cardinals would be close on their heels; all four teams in that division are .500 to date. This means that even though there are thirteen games to go, I suspect it will be a wilder than normal finish for teams to get into those wild card positions at the end of the season.

Tua Tagovailoa Injury Diagnosis Fumbled

Three weeks ago, Tua Tagovailoa was my season's first shout out player of the week. If you remember, he torched the Ravens for 6 Touchdowns in a 4th quarter comeback victory we would expect from Brady, Mahomes, or Rodgers. The following week I said Tua would have to play at that level again to beat the Bills, He gave it his best shot and came up short from a quarterback play angle, but the Dolphins beat the Bills. Unfortunately, that upset victory came at a cost. There was a play in which Tagovailoa was pushed on his back and appeared to hit his head. He was very shaky getting up and could barely stand. Undoubtedly, he should have been taken out of that game, but he was allowed to return. That game ended okay, but the Dolphins listed his injury as a back injury. A blind person could have seen that it was a head injury, not a back injury. Just four days later, almost the same play occurred, and he hit his head again. This time he could not get up and was taken immediately to the hospital. More should have been done here without a doubt, in a league where players must be protected from themselves, as they have a burning desire to compete.

Now we have neurologists coming out and saying this man shouldn't play football for the rest of the year. This isn't a minor issue and can't be allowed to happen again. I am concerned that the Dolphins covered up his injury, figuring he would be okay in the coming weeks. I mean, how often do players take back-to-back blows to the head? Not very, but as we just saw, it can happen. I think there should be suspensions and fines, maybe even firings, within the Dolphin organization. A real precedent needs to be set here! Concussions are part of the game, but they must be diagnosed immediately to protect the players and cannot ever be allowed to be covered up. We don't want Tua to end up with a crippled life as so many players have before him from these devastating injuries.

In The Hot Seat

I figured the Hot Seat would belong to Mike McCarthy all season long. It seems, however that Carolina Panthers Head Coach Matt Rhule will be a permanent resident. Carolina is 1 and 3, which isn't devastating considering that Tampa and Atlanta are the division leaders at surprise surprise 2 and 2. But Carolina should be better! Here is a crazy stat for head coach Matt Rhule: The Panthers are one win and twenty-six losses when their opposing team scores at least seventeen points. I mean, that is just crazy. Obviously, Carolina has had problems scoring points in the last three seasons. He won't be fired yet, but it certainly doesn't get any easier for Rhule, up next up is the 49ers.

Game(s) of the Week

Because of the league's parity, there are a few bigger games this week. Chicago going on the road against Minnesota is a crucial divisional battle. Atlanta and Tampa will duke it out for control of their division. The Cowboys are taking on the Rams in a big NFC showdown.

The undefeated Eagles are on the road in Arizona in a big game. I have already mentioned that the 49ers don't want to look beyond the Panthers, whose season is on the line. Sunday (9) night will even feature Cincinnati and Baltimore in another first-place divisional fight. Finally, the Raiders season could be over as they travel to Kansas City to take on Patrick Mahomes and the Chiefs. Sunday (9) will be a good day to watch some football, especially since it's Thanksgiving!

Weekly Picks

Week 4 ATS: (0-0-0) / Season Total ATS: (24-21-0)

Sunday (9th)

New York Giants (+8.0) @ Green Bay Packers: Giants +8.0

Atlanta Falcons (+8.5) @ Tampa Bay Buccaneers Buccaneers -8.5

Detroit Lions (+3.0) @ New England Patriots: Patriots -3.0

Chicago Bears: (+7.0) @ Minnesota Vikings: Bears +7.0

Houston Texans (+7.0) @ Jacksonville Jaguars: Texans +7.0

Los Angeles Chargers (-2.5) @ Cleveland Browns: Chargers -2.5

Miami Dolphins (-3.0) @ New York Jets: Dolphins -3.0

Pittsburgh Steelers (+14.0) @ Buffalo Bills: Bills -14.0

Tennessee Titans (-2.5) @ Washington Commanders: Commanders +2.5

San Francisco 49ers (-6.5) @ Carolina Panthers: 49ers -6.5

Dallas Cowboys (+5.5) @ Los Angeles Rams: Rams -5.5

Philadelphia Eagles (-5.0) @ Arizona Cardinals: Cardinals +5.0

Cincinnati Bengals (+3.0) @ Baltimore Ravens: Bengals +3.0

Monday (10th)

Las Vegas Raiders (+7.0) @ Kansas City Chiefs: Chiefs -7.0

Raptors rally from big deficit to beat Celtics in OT

Pascal Siakam and Precious Achiuwa scored 13 points apiece and the Toronto Raptors used a fourth-quarter rally and an early burst in overtime to beat the Boston Celtics 125-119 on Wednesday (5).

Toronto trailed by 18 points entering the fourth quarter.

Josh Jackson also had 13 points for the Raptors. Siakam recorded six rebounds and Achiuwa seven boards as the Raptors improved to 2-0 in the preseason.

Jaylen Brown led the Celtics with 23 points and Sam Hauser had 22, connecting on 8 of 12 shots, including 5 of 8 from outside the arc.

Jayson Tatum finished with 18 points and 10 rebounds for Boston, now 1-1 in the preseason.

Payton Pritchard scored 17 points and had five assists

The teams were tied at 110 at the end of regulation after Jeff Dowtin (10 points) converted a nine-footer for the Raptors.

Pritchard's 18-footer was off the mark as time in regulation ran out, sending the game to the extra period.

The Raptors outscored the Celtics 11-4 to open overtime and never relinquished the lead.

FIRST TO SECOND

Baltimore's Jorge Mateo led the AL in stolen bases with 35, one more than teammate Cedric Mullins.

ATTENDANCE

Baltimore drew 1,365,900 at Camden Yards this season, its highest attendance total since 2018. The team drew 1,307,807 in 2019, its last home season before the coronavirus pandemic.

TRAINER'S ROOM

Orioles: Baltimore could have started Jordan Lyles on normal rest Wednesday (5) but decided to have him end his season after a career-high 32 starts.

UP NEXT

Blue Jays: Alek Manoah is set to start Toronto's postseason opener against the Mariners.

Orioles: Baltimore's first spring training game is Feb. 25 against the Minnesota Twins.

TSN/MS

NHL

Keefe, Boudreau among NHL coaches to watch this season

Players aren't the only ones feeling pressure as the NHL season gets underway. The Canadian Press has listed six head coaches who could be in trouble as the 2022-23 campaign gets underway.

The men behind the bench know their jobs depend on their team's performance, too. Life as an NHL head coach can be precarious, and last season, seven teams across the league opted to swap their bench boss midseason.

Here's a look at six head coaches who could be in trouble as the 2022-23 campaign gets underway.

Créditos: DR

BRUCE BOUDREAU, VANCOUVER CANUCKS

The Canucks closed out their season with a 31-15-10 run after Boudreau took over in December, prompting crowds in Vancouver to chant "Bruce, there it is!" to the tune of Tag Team's "Whoomp! (There it is)." The performance wasn't enough, though, for Vancouver to clinch a playoff spot and the coach received just a one-year contract extension in response. To keep the gig, Boudreau will need to impress general manager Patrik Allvin and president of hockey operations Jim Rutherford with a solid start this year.

DALLAS EAKINS, ANAHEIM DUCKS

Expectations have grown for the Ducks as youngsters like Trevor Zegras, Troy Terry and Mason McTavish grow into their roles as emerging NHL stars. Anaheim's front office showed it's serious about taking the next step this summer, signing Ryan Strome, Frank Vatrano and John Klingberg as free agents. Now in his fourth season as head coach, Eakins needs to harness all that talent and guide Anaheim to its first playoff appearance since 2018.

SHELDON KEEFE, TORONTO MAPLE LEAFS

Wins haven't been an issue over Keefe's first three seasons as head coach of the Maple Leafs. It's a deep playoff run that remains elusive. Toronto has a 116-50-19 regular-season record during his tenure as head coach and, for the last two seasons, has boasted the league's top goal scorer in Auston Matthews. Toronto hasn't made it out of the first round of the playoffs under Keefe, though, and playoff success this season will be key to his ability to remain behind the bench.

PETER LAVIOLETTE, WASHINGTON CAPITALS

As long as Alex Ovechkin is playing, the Capitals are expected to be a Stanley Cup contender. But Washington hasn't made it out of the first round of the playoffs in Laviolette's two seasons at the helm. The veteran head coach has a 80-41-17 regular-season record with the 'Caps and needs to find a way to translate that success in the post-season if he wants to bring another championship to Washington — and secure his future with the team.

D.J. SMITH, OTTAWA SENATORS

Ottawa went big over the off-season, acquiring big names like winger Alex DeBrincat and veteran Claude Giroux. Now it's time for Smith to blend the top talent with an up-and-coming roster featuring the likes of Brady Tkachuk and Tim Stutzle, and guide the Sens to their first post-season appearance since 2017. The Sens haven't posted a winning record in Smith's three seasons in charge, and his job could be on the line if the trend continues.

LINDY RUFF, NEW JERSEY DEVILS

There was speculation that Ruff would be out of a job after the Devils finished last season with a 27-46-9 record and missed the playoffs for the second year in a row. Star centre Jack Hughes spoke out in favour of keeping the coach in May and now Ruff is returning for his third season behind New Jersey's bench. Pressure hasn't dissipated for the former Jack Adams Award winner heading into the new campaign, however, and a slow start could mean an end to Ruff's reign.

TSN/MS

Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor

CLAPPERTON MUNRO LAW
APART FROM THE REST

ESTATE LAW · TRUSTS · REAL ESTATE
WILLS · CORPORATE TAX PLANNING

Falamos Português
4888 Dundas Street West, Suite 100
www.cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca
Tel 416-443-1200 | Fax 416-443-1202

Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.
Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca

POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL
- Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREITEIROS
- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO
- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com
416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

Throughout this time it's important that we support each other and the community.
We are truly grateful to our clients, employees, family and friends.

Happy Thanksgiving from the Viana Roofing & Sheetmetal Team.

Viana SINCE 1984
ROOFING & SHEETMETAL LTD

ROOFING SOLUTIONS YOU CAN TRUST

416.763.2664 | info@vianaroofing.com | vianaroofing.com

FELIZ DIA DA
Ação de Graças

CALDENSE BAKERY

Symington 337 Symington Ave, Toronto. 416-535-9993 | **Crossroads Plaza** 2625-A Weston Rd, Unit 2, Toronto. 416-245-3847
Dundas & Ossington 1209 Dundas St W, Toronto. 416-534-3847 | **Dundas & Jane** 3497 Dundas St W, Toronto. 416-761-9499
Westside Mall 2406 Eglinton Ave, Toronto. 416-657-1999 | **Etobicoke** 1451 Royal York Rd, Unit 101. 416-241-9993
Mississauga 5425 Creditview Rd, Unit 14. 905-814-0049 | **Bradford** 442 Holland St W. 905-775-7400
Vaughan 3651 Major Mackenzie Dr, Unit E5. 905-303-3847 | **Whitby** 301 Dundas St W. 905-668-2253

caldensebakery.ca

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

@liuna183 | www.liuna183.ca

CONSTRUCTION NEWS

Carpenters' council encouraging apprentices to earn while you learn

Former personal support worker Juliet Hall joined Carpenters' Local 27 just before the pandemic began and is now a second-year carpentry apprentice, happily pursuing her career after a major lifestyle change.

Creditos: DR

"What I would say to people, be it a man or a woman, be it young, in their 20s, 30s and up to 40s, is go for it," said Hall. "It's an excellent career choice. You can apply your skills to better your community and for your personal use. The financial rewards, in the end, the money is great."

She decided to get into carpentry after hearing a Toronto Community Benefits Network ad on the radio.

"They needed people and women in the construction trades and they were offering a program," Hall recalled, adding she had already taken a pre-apprenticeship program in carpentry. "I contacted them and there was short program, maybe about a month, where you were able to get all your tickets.

"With that there were representatives that came in from all different unions and the Carpenters' Union, they did an excellent presentation."

Although the first year may not be easy, it's important to stick with it.

"The first year will be one of the hardest because you may not get steady work, but you just have to keep on making connections either through the union, going out and meeting people...and keep in contact if you have worked anywhere with people," said Hall. "Working with your hands and knowing that you were part of building a structure that you drive by or you see in the future and say 'I was a part of that.' It's rewarding in all aspects."

She is currently working with Reimar Forming & Construction on a commercial project in Etobicoke. While it can be challenging to be one of the only women on site, her experience has been good so far.

"I just wish that there would be more women, especially in carpentry," said Hall. "Don't be fearful...Sometimes there is doubt. I want to let women know just have a positive mindset and anything is possible."

Mulisius Joe, a representative with the Carpenters' District Council of Ontario, said every Tuesday is a day for intake for new members at the Local 27 offices in Vaughan.

"In the last few weeks there has been a steady stream of apprentice persons coming to sign up for apprenticeships in carpentry, drywall and flooring," said Joe. "The word is getting out there...we do recognize that outreach is going to be vital for this program to be successful."

Joe got into the Carpenters' Union 12 years ago.

"The biggest benefit and the reason why I got in is the fact that I can earn money while I learn," she said. "I can provide for my family, I have a pension, I have benefits and I have the great wages and also you haven't accumulated student loans or a debt that I now have to pay pack.

"It's one of the best decisions I ever made."

The program is open to everybody, but they are trying to recruit more individuals from underrepresented groups.

Speaking from personal experience, Joe said representation really does matter.

"I know how seeing another woman onsite changed my perspective, especially when I was just about to give up," she said. "She wasn't even of the same race, but just seeing another woman who was rocking, delegating tasks and roughing it just as well as the guys without even complaining, that made the difference for me because I realized if she could do it I could do it too."

Once you sign up you can register for courses to get the tickets you need to work.

"Once you come in with your proper documentation you can start the process," said Joe. "You sign your contract of apprenticeship, then you get your three safety courses and you can go out to work."

For employers, there are programs to take on apprentices whether you are a unionized or non-union company.

"Everybody qualifies," said Joe. "All you have to do is keep the apprentice for a minimum of four weeks and provide proof of that employment to be able to qualify for the incentive.

"It's $5,000 for taking any apprentice and an additional $5,000 if that apprentice is from an equity deserving group such a woman, an Indigenous person, a person with a disability, a visible minority, a newcomer to Canada within the last 10 years."

DCN/MS

Wave of retirement hits Canadian workforce

Canada is facing a wave of retirements driven by workers in high-pressure sectors, with an increasing number retiring before they turn 65.

Creditos: DR

A new analysis of labour force survey data by the Canadian Centre for Policy Alternatives (CCPA) found 73,000 more people retired in the year ending August 2022 compared to a year earlier, a jump of 32 per cent.

Two-thirds of those excess retirements were in four industries: health care, construction, retail trade, and education and social assistance.

Senior economist David Macdonald said it's highly unusual to see retirements at this level. But a closer look at some of the industries in question paints a picture of burnout, stress and ongoing pandemic difficulties leading to workers retiring earlier than they perhaps planned.

While retirements are expected to go up gradually as baby boomers retire, 2022 is seeing a clear spike, said Macdonald.

"This is very focused on some specific areas, which makes it more of a short-term trend," he said.

The retirement wave began earlier in 2022, Macdonald found. By April 2022, retirements in health care in a year had almost doubled, with 19,000 excess retirements compared with a year earlier.

This likely means there's a wave of highly skilled nurses leaving the profession, perhaps due to burnout after two years of the pandemic, said Macdonald.

Canada's most populous province is also driving the retirement wave, making up 66 per cent of the extra retirements in the year ending August despite having less than 40 per cent of Canada's workers. Teachers retired in droves; two-thirds of extra retirements in education were in Ontario.

Retirement in teaching drove the trend in the year ending August; 21,000 of the 73,000 additional retirements were in education services.

Wage increases in Ontario's public sector have been restricted by Bill 124, which may be a factor in health care and education workers deciding they've had enough, said Macdonald.

"There's a breaking point," he said.

"Those professions have not returned to normal. They are substantially different from how they were in 2019."

In the year ending June, extra retirements in retail trade peaked with an extra 13,000 workers. In July, it was construction that saw retirements jump.

It's not just the boomer generation that's contributing to this wave, either. A surprising number of workers younger than 65 are retiring early, said Macdonald.

In August 2021, the largest age group retiring were between 65 and 69, at 38 per cent of total retirements. A year later, that group made up 33 per cent of retiring workers, while the next youngest group of workers aged 60 to 64 had gone up three percentage points to 31 per cent. Retirements among workers 55 to 59 also went up.

"People are retiring, not because they're hitting 65, they're retiring for some other reason," said Macdonald.

There was also a wave of retirements at the beginning of the pandemic, as many workers decided to retire early instead of going through unemployment, he said.

If Canada goes into a recession, something similar might happen in some sectors, such as finance or real estate, said Macdonald.

DCN/MS

LiUNA!
LOCAL 183
Training Centre

WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING

Member Login
Visit **www.183training.com**
Click **Member Login**
Follow **the steps for login**
Member Number will be required

AMBIENTE

Créditos: DR

Terra Viva

O Declínio das Aves

Paulo Gil Cardoso
Opinião

As aves estão a desaparecer. As evidências da grande extinção em curso avolumam-se.

A recente publicação "State of the World´s Birds –2022" da Birdlife International, desperta-nos para uma triste realidade, 49% das aves no nosso planeta estão em declínio

América do Norte:

• aves insetívoras redução de 40% entre 1966 e 2013
• aves de pradaria redução de 42% entre 1968 e 2018
• aves de terras áridas redução de 37% entre 1968 e 2018
• aves de floresta redução de 14% entre 1968 e 2018

Europa:

• aves comuns de floresta redução de 3% entre 1980 e 2020
• espécies de terras agrícolas redução de 57% entre 1980 e 2020
• aves de montanha redução de 10% entre 2002 e 2014
• aves insetívoras redução de 13% entre 1990 e 2015

Índia:

• aves comuns de floresta redução de 62% entre 2000 e 2018
• aves de pradaria redução de 59% entre 2000 e 2018
• aves de zonas húmidas redução de 47% entre 2002 e 2014

Estes são apenas alguns exemplos, o relatório é extenso em informação. Olhando apenas ao apresentado podemos verificar que o cenário global é assustador.

As aves são um elemento fundamental no equilíbrio ambiental, uma vez que agem como dispersoras de sementes, são reguladoras de populações de uma série de espécies que podem configurar pragas, são polinizadoras, etc. A variedade de espécies e em inúmeros habitats tornam-nas numa peça essencial do equilíbrio ecológico, sendo por tal também um indicador desse mesmo equilíbrio. Olhando à regressão do número de espécies e de populações, verificamos que a saúde do planeta não vai mesmo nada bem.

Enquanto membro de uma associação ambiental, tenho participado há vários anos em monitorizações, estudos e censos de diversas espécies, sou um leigo, mas vou ajudando no que estiver ao meu alcance. Com o passar dos anos fui despertando para a beleza destes animais alados e a cada atividade o fascínio vai aumentando assim como o conhecimento. Deixo aqui um exemplo de uma ave que desconhecia por completo e que é uma espécie ameaçada -o Borrelho de coleira interrompida. Esta ave, que vive nas orlas costeiras, é de dimensão pequena e além de ter um voo rápido é também uma exímia corredora nas praias portuguesas, não constrói ninho, aproveita qualquer buraco do tamanho de uma pegada na areia, põe apenas 3 pequenos ovos, sarapintados, camuflados. O grande problema é que coloca os ovos exatamente na zona onde gostamos de colocar a toalha de praia, ou seja, entre a linha de maré mais alta e as dunas, para agravar a situação, é a zona onde fazemos deslocar tratores para limpeza de praia, está-se mesmo a ver o resultado... Quando vir uma pequena ave na praia, aparentemente ferida, a arrastar uma asa na areia, e se tentar chegar-se a ela e esta levantar em voo por 2 ou 3 metros e repetir a simulação de ferida, isso é um Borrelho que está a atraí-lo para longe do local onde tem os ovos, um comportamento realmente admirável. Deverá, portanto, verificar onde caminha e onde coloca a toalha de praia para não destruir nenhum ovo inadvertidamente.

Observar, ler a natureza, integrar-se tentando não interferir, tentar perceber o comportamento dos animais, aumentará com certeza as possibilidades de sobrevivência deles e também a nossa.

Tentar sentir o mundo à nossa volta despoletará a admiração e o respeito pelo fantástico milagre da vida.

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

A Viana Roofing & Sheetmetal Ltd. procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão-de-obra qualificada são fundamentais.

Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

Envie o seu currículo para viana1984@gmail.com ou ligue para 416-763-2664.

ROOFING SOLUTIONS YOU CAN TRUST

vianaroofing.com

Credito: DR

Queimaduras

No nosso dia a dia estamos expostos a um sem número de perigos, é verdade, mas as queimaduras podem acontecer em diferentes contextos e por isso o melhor mesmo é estarmos preparados e saber como agir - e é precisamente nessa altura que muitas pessoas cometem erros que, ao invés de contribuírem para evitar lesões de maior grau, acabam mesmo por piorar todo o cenário.

Ora, vocês até podem estar a pensar: "mas nem é assim tão comum eu ter uma queimadura"... Pois fiquem sabendo que - e como diz a minha querida avózinha - elas acontecem quando menos esperamos!

Ora na maior parte dos casos - aqueles em que, por exemplo, nos esquecemos que o tacho está quente e pegamos nele sem luva ou pega - o mais importante será sempre colocar a área do corpo lesionada debaixo de água fria, para evitar que a queimadura atinja as camadas mais profundas da pele.

Ainda assim, a abordagem pode variar consoante o tipo de queimadura - até porque elas podem resultar não só do contacto com calor mas também com o frio extremo, substâncias químicas, eletricidade ou radiações - e por isso mesmo é importante conhecermos melhor os diferentes graus.

Vamos então saber mais sobre cada tipo de queimadura, dividindo-as em três níveis de gravidade!

Queimaduras de primeiro grau

São as queimaduras que oferecem menor risco ou menos graves, que causam vermelhidão, calor e dor. São o tipo de queimadura mais comum - que acontece, por exemplo, quando tocamos em algo que está muito quente - e ao afetar apenas a camada superficial da pele normalmente não deixa cicatriz nem gera complicações de maior.

Neste tipo de lesão devem, primeiro que tudo, colocar a zona afetada debaixo de água fria durante, pelo menos, 15 minutos. Depois mantenham um pano limpo, húmido e frio na região durante as primeiras 24 horas. Por outro lado não devem colocar qualquer produto a não ser uma boa pomada cicatrizante ou hidratante.

Queimaduras de segundo grau

De gravidade moderada, este tipo de queimadura provoca dor intensa, inchaço e podem surgir bolhas, já que as camadas intermédias da pele são afetadas.

Assim, aconselha-se que para além de, à semelhança das queimaduras de primeiro grau, se coloque a lesão debaixo de água fria, se lave a mesma com água fria e sabão de pH neutro, evitando esfregar com muita força. Depois é importante cobrir a queimadura, durante as primeiras 48 horas, com uma gaze molhada ou com uma quantidade generosa de vaselina e depois prender com uma ligadura, trocando-a sempre que for necessário. Não devem aplicar qualquer produto nem furar as bolhas, pois podem aumentar o risco de infeção.

Apesar da dor normalmente melhorar após três dias, podem passar-se três semanas até que a queimadura desapareça totalmente. Ainda que raramente deixem cicatriz, as queimaduras de segundo grau podem deixar a pele mais clara na zona afetada.

Queimaduras de terceiro grau

Este tipo de queimadura deve ser avaliada o mais rapidamente possível por um médico de forma a evitar complicações mais graves, como por exemplo a destruição de nervos ou músculos.

Apesar de poder não provocar dor, a queimadura de terceiro grau é bastante grave e pode inclusivamente colocar a vida em risco - isto porque as camadas mais profundas da pele, incluindo vasos sanguíneos, nervos e músculo são afetadas. Na realidade, em casos extremamente graves, estas queimaduras podem provocar falha em vários órgãos. Por isso mesmo a primeira coisa que se deve fazer é chamar uma ambulância ou ir de imediato para o hospital.

No entretanto a região queimada deve ser arrefecida com soro fisiológico durante cerca de 10 minutos e posteriormente colocar sobre ela, com muito cuidado, uma gaze esterilizada embebida em soro fisiológico ou um pano limpo (ou um lençol que não largue pêlos, caso a área queimada seja muito extensa).

O que não devem fazer!

Esqueçam o café em pó, a pasta de dentes ou a manteiga (esta última... até me arrepio só de pensar!) pois aplicar este tipo de produtos numa lesão pode mesmo causar ainda mais irritação na pele e aumentar o risco de infecção e/ou dificultar o processo de cicatrização. Para além disso não devem retirar roupa ou qualquer objeto que esteja colado à queimadura já que tal pode aumentar a lesão e o risco de infecção e ainda atrasar a cicatrização. Finalmente, também não devem aplicar gelo numa queimadura, já que o frio excessivo pode causar novas lesões.

Inês Barbosa/MS

Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.
www.mileniostadium.com
O mesmo de sempre, mas melhor!

pistachio crusted salmon

STATE & MAIN
KITCHEN ★ BAR

289-917-0198 | STATEANDMAIN.CA
3584 MAJOR MACKENZIE DR. W, VAUGHAN

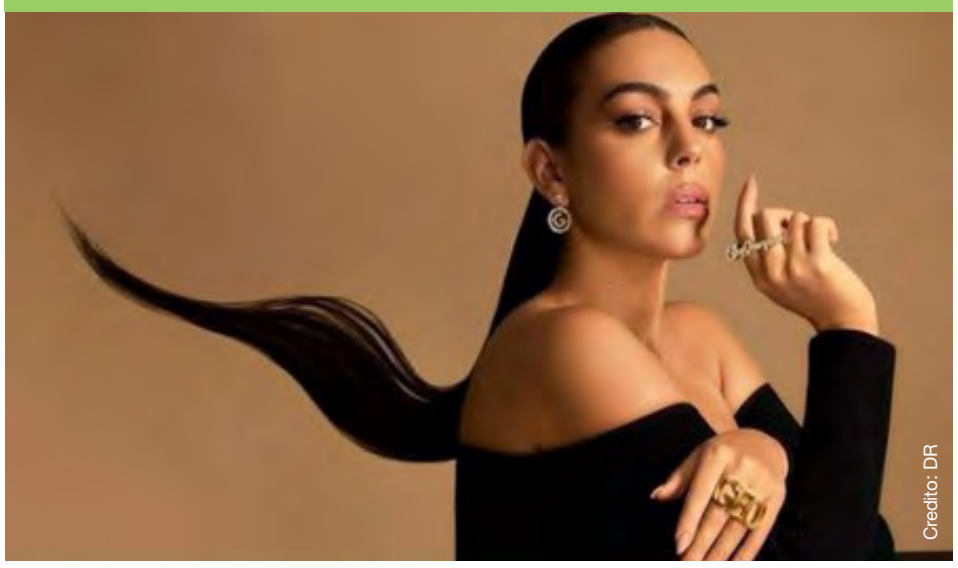
Amorim Hospitality Group

COLORIDO

Credito: DR

Zé Lopes completou 25 anos de vida esta terça-feira, dia 4 de outubro, e decidiu assinalar a data de uma forma bastante especial: numa publicação feita na sua conta de Instagram o repórter da TVI surge num cenário de festa onde cor não falta - começando no seu visual (umas calças cor de rosa, com plumas na bainha, e uma camisa cor de laranja, também com plumas) e estendendo-se à decoração do espaço. "Idealizei uma festa de aniversário com bons amigos, muita cor, música animada e brilhos... Deram-me tudo isso de sobra. A vida tem sido mesmo generosa comigo. Que comece o 'Bailão do Zé'", escreveu.

ENTRE OS MELHORES


Credito: DR

Georgina Rodriguez foi uma das escolhidas pela edição espanhola da revista Forbes para figurar na lista dos 75 melhores influenciadores de 2022. A publicação chegou a este veredicto com a ajuda de "um painel de especialistas composto por profissionais da SpainMedia", sendo que a namorada de CR7 se destaca na categoria de lifestyle e surge ao lado de nomes como Maria Pombo, Samuel Lopez ou Samuel De Luque.

"VEM, JÚLIA!"

Credito: DR

Leonor Seixas vai ser mãe pela primeira vez, e com a chegada da bebé a aproximar-se, foi organizado um baby shower surpresa, no Gerês, e Reynaldo Gianecchini foi um dos convidados que esteve presente na celebração. O ator brasileiro partilhou algumas imagens no Instagram e na legenda das mesmas acabou por se "descair" e revelar que a bebé, fruto da relação de Leonor Seixas com Miguel Oliveira, se vai chamar Júlia. "Vem Júlia", escreveu.

GLOBOS DE OURO

No passado domingo (2) aconteceu mais uma gala dos Globos de Ouro, apresentada pela jornalista Clara de Sousa. Fiquem a conhecer todos os vencedores das estatuetas entregues nas diferentes categorias - Revelação do Ano, Desporto, Teatro, Música, Moda, Cinema, Ficção, Entretenimento e Digital - desta 26.ª edição do evento (destacados a negrito):

MÚSICA

Música: Melhor Intérprete

Bruno Pernadas
Camané
Dino d'Santiago
Gisela João
Maro

Música: Melhor Atuação

Banda do Filme Variações, 8 de julho de 2021, Festas da Cidade de Coimbra
Carolina Deslandes, 21 de janeiro 2022, Coliseu dos Recreios
Jorge Palma, 22 de dezembro de 2021, CCB
José Cid, 15 de outubro de 2021, Campo Pequeno
Maro, 12 marco 2022, Festival da canção final 2022

Música: Melhor Musica

Ana Moura – Andorinhas
Bárbara Bandeira e Carminho – Onde Vais
Dino D'Santiago feat. Slow J – Esquinas
Maro – Saudade, Saudade
Mimi Froes – Declarações de Meia Noite

ENTRETENIMENTO/PERSONALIDADE DO ANO

Diana Chaves
João Baião
Manuel Luís Goucha
Sara Matos
Vasco Palmeirim

ENTRETENIMENTO/PERSONALIDADE DO ANO - DIGITAL

Ana Garcia Martins "Pipoca mais Doce"
Diogo Batáguas
Joana Marques
Mariana Cabral "Bumba na Fofinha"
Nuno Markl

CINEMA

Melhor Atriz de Cinema

Ana Moreira, em "Sombra"
Anabela Moreira, em "O Último Banho"
Crista Alfaiate, em "Diários de Otsoga"
Gabriela Barros, em "O Som Que Desce na Terra"
Lia Carvalho, em "Bem Bom"

Melhor Ator de Cinema

Carloto Cotta, em "Diários de Otsoga"
João Arrais, em "Serpentário"
João Nunes Monteiro, em "Diários de Otsoga"
Miguel Borges, em "Terra Nova"
Pedro Lacerda, em "Terra Nova"

Melhor Filme

"A Metamorfose dos Pássaros", de Catarina Vasconcelos
"Bem Bom", de Patrícia Sequeira
"Diários de Otsoga", de Maureen Fazendeiro e Miguel Gomes
"O Último Banho", de David Bonneville
"Terra Nova", de Artur Ribeiro

FICÇÃO

Ficção: Melhor Atriz

Gabriela Barros – "Pôr do Sol"
Jessica Athayde – "O Clube 3ª temporada"
Lia Carvalho– "Bem Bom/Doce"
Maria João Bastos – "A Rainha e a Bastarda"
Victoria Guerra – "Glória"

Ficção: Melhor Ator

Albano Jerónimo – "Princípio, Meio e Fim"
José Afonso Pimentel – "Glória"
Marco Delgado – "Prisão Domiciliária"
Miguel Nunes – "Gloria"
Nuno Lopes – "Princípio, Meio e Fim"

Ficção: Melhor Projeto

"Glória"
"Na Porta Ao Lado"
"O Clube"
"Pôr do Sol"
"Princípio, Meio e Fim"

TEATRO

Teatro: Melhor Atriz

Carla Maciel em "Eu Sou Clarice"
Dalila Carmo em "Opening Night"
Joana Bárcia em "A Morte de Um Caixeiro Viajante"
Rita Blanco em "Pais & Filhos"
Rita Rocha Silva em "Lua Amarela"

Teatro: Melhor Ator

Adriano Luz em "Um, Dois, Três"
Américo Silva em "A Morte de Um Caixeiro Viajante"
João Reixa em "Pequeno Teatro ad Usum Delphini Vanitas"
José Condessa, em "Hamlet"
Marco D'Almeida em "Eu Sou a Minha Própria Mulher"

Teatro: Melhor Peça/ Espetáculo

"Além da Dor", encenação de Rodrigo Francisco
"Espectros", encenação de Nuno Cardoso
"Monólogo de Uma Mulher Chamada Maria com a sua Patroa", encenação de Sara Barros Leitão
"Pequeno Teatro ad Usum Delphini Vanitas", encenação de Luís Miguel Cintra
"Selvagem", encenação de Marco Martins

HUMOR/PERSONALIDADE DO ANO

Bruno Nogueira
César Mourão
Herman José
Joana Marques
Ricardo Araújo Pereira

MODA/PERSONALIDADE DO ANO

Alexandra Moura
Béhen – Joana Duarte
Frederico Martins
Gonçalo Peixoto
Maria Miguel

PRÉMIO REVELAÇÃO

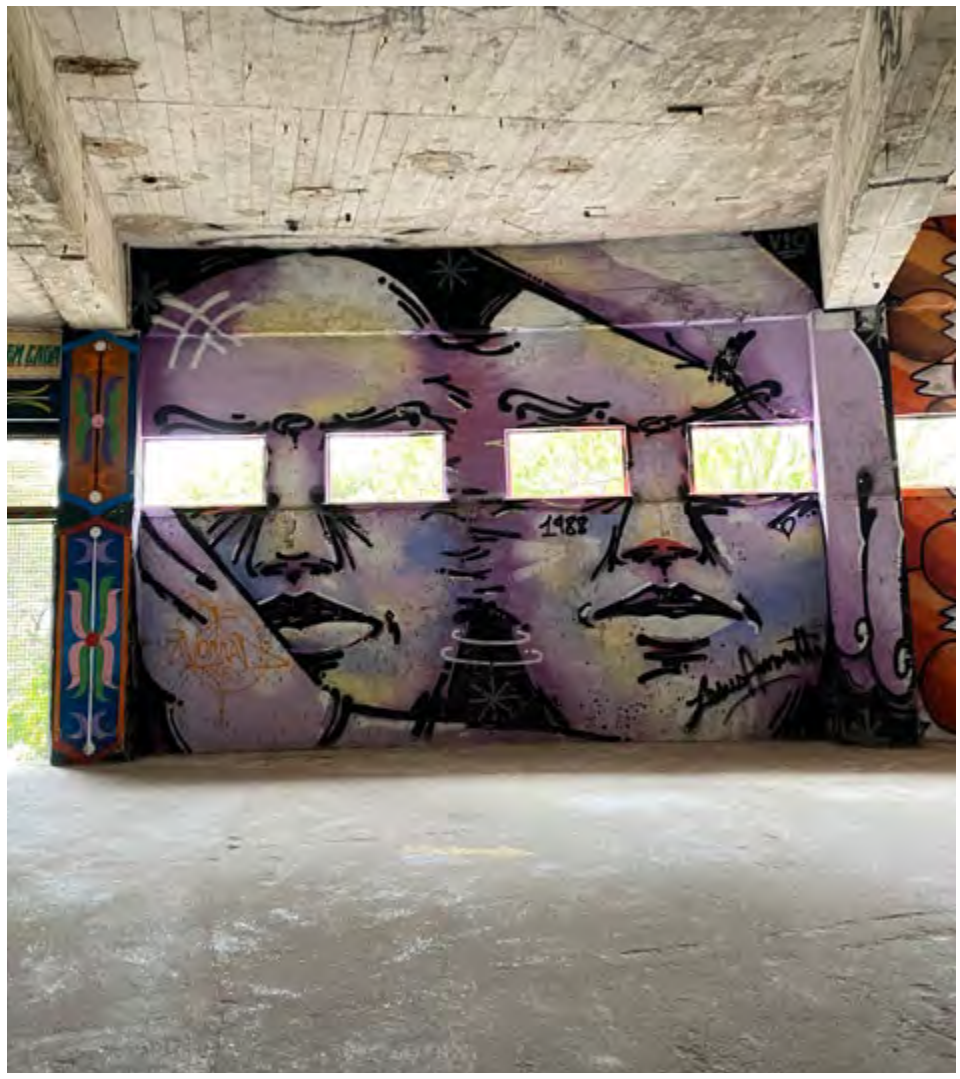
Ivo Lucas
Carolina Amaral
Carolina de Deus
Maro
Matilde Reymão

PRÉMIO MÉRITO e EXCELÊNCIA

Comendador Rui Nabeiro

OLHAR COM OLHOS DE VER

Surf animal. Créditos: Inês Barbosa

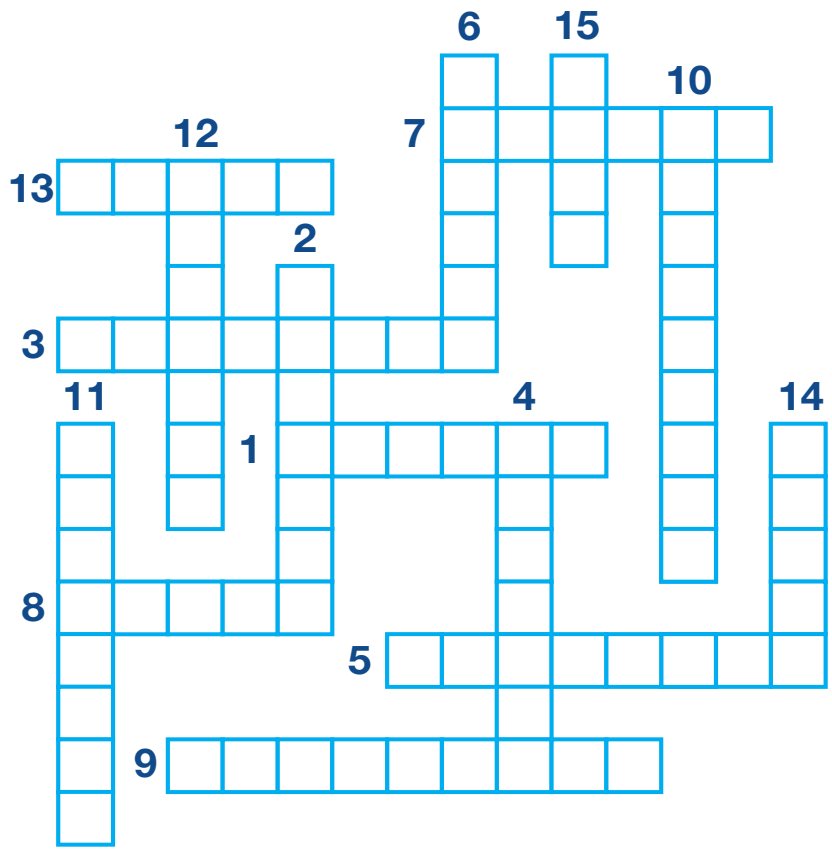


All eyes on you. Créditos: Inês Carpinteiro

Does eternal "Love" exist? Créditos: @Fanow

Florescer fora da muralha. Créditos: Paulo Perdiz

Palavras cruzadas



1. Perceber (som, palavra) pelo sentido da audição
2. Transferir (bem ou mercadoria) para outrem em troca de dinheiro
3. Mergulhar ou banhar em qualquer líquido
4. Representar por meio de caracteres ou escrita
5. Expressar-se vocalmente por meio de (frases melódicas)
6. Dar a (alguém) todos os cuidados necessários ao pleno desenvolvimento de sua personalidade
7. Submeter (algo) ao processo de raciocínio lógico
8. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico
9. Analisar questionando; levantar questões a respeito de (algo); examinar detalhadamente
10. Mostrar ou manifestar gratidão, render graças; reconhecer
11. Elevar-se do chão por impulso dos pés e das pernas
12. Extrair ou raspar os pelos de
13. Fazer trepidar ou trepidar; fazer estremecer ou estremecer; tremer
14. Precipitar-se a chuva sobre a terra
15. Adquirir habilidade e/ou conhecimento.

Jogo das 10 diferenças

Caça palavras

H	J	H	C	R	J	Z	U	V	B	W	H	K	Z	J
A	Y	R	Z	S	O	B	O	B	X	B	B	E	S	U
V	F	S	I	I	R	O	B	U	H	U	V	T	E	R
M	A	A	D	A	N	A	D	A	V	D	T	R	D	W
É	M	M	E	N	A	S	N	H	G	H	J	O	A	A
D	Í	E	C	O	L	S	Z	P	M	O	G	M	D	E
I	L	L	I	I	A	I	K	Q	L	G	F	E	I	U
C	I	B	S	S	G	S	H	T	A	E	X	P	L	T
O	A	O	Ã	S	E	T	M	S	G	J	B	B	I	A
S	V	R	O	I	L	I	Q	P	E	I	V	L	B	N
X	I	P	O	F	I	R	S	L	L	H	Y	K	I	Á
N	D	M	R	O	D	W	T	A	I	V	W	F	S	S
C	A	B	T	R	Y	J	O	M	Ú	X	A	L	S	I
Y	N	T	R	P	B	V	H	X	H	D	Y	S	O	A
I	W	S	P	C	T	E	M	A	E	A	E	D	P	J

POLÍTICA
GOVERNO
VOTAR
ELEIÇÕES
TRABALHO
REMOTO
ECONOMIA
EMPRESAS
PERMITIR
MUDAR
AFETA
CASA
CONTINUAR
JUSTIFICAR
EXISTIR

Caça palavras

	7		3		1			6
3					6	9	1	
					4		7	
7						4	8	2
				9				
1	5	8						3
	2		4					
	6	3	8					7
8			2		9		5	

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Culinária por Rosa Bandeira

Frango gratinado com brócolo

Ingredientes

- **1kg de peitos de frango cortado em cubos**
- **2 colheres de azeite**
- **2 cebolas pequenas picadas**
- **2 dentes de alho picados**
- **1 brócolo cozido (só as flores)**
- **300 gramas de queijo mozzarela ralado**
- **Sal e pimenta q.b.**

Molho Bechamel

- **1 litro de leite morno**
- **4 colheres da sopa de farinha de trigo**
- **1 colher da sopa de manteiga**
- **100 ml de natas**
- **Sal e pimenta q.b.**

Modo de preparação:

Num tacho colocar o azeite e fritar o frango temperado com sal e pimenta, depois colocar a cebola e o alho e deixar durante 10 minutos. Reservar.

Noutro tacho fazer o bechamel: derreter a manteiga, colocar a farinha e mexer bem e acrescentar o leite morno aos poucos, sem parar de mexer. Temperar com sal e juntar um pouco de natas, misturar bem. Num tabuleiro de ir ao forno colocar o frango, os brócolos já cozidos por cima e cobrir com o bechamel. Levar ao forno durante 15 minutos, retirar e colocar o queijo ralado. Voltar ao forno até ficar gratinado.

Bom apetite!

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Durante este período terá oportunidade de aprender novos métodos ou novas formas de organizar o seu trabalho assim como de corrigir pequenas anomalias tanto na sua vida profissional como familiar. Terá de lidar com assuntos relacionados com o «funcionamento» dos vários aspetos da sua vida e do seu bem-estar.

TOURO 21/04 A 20/05

Nesta altura poderá considerar que a sua felicidade está diretamente relacionada com a sua estabilidade financeira. Vai sentir-se mais ou menos seguro conforme esteja a sua situação no campo económico. Não tenha atitudes impulsivas adquirindo bens de que não necessita e fazendo gastos supérfluos.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

O seu poder criativo vai estar em evidência neste período, podendo ser um meio de expressão pessoal. É também uma época favorável ao relacionamento com crianças. Se tem filhos aproveite para dar lhes dar mais atenção e afeto, pondo um pouco de lado os habituais afazeres e preocupações diários.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Durante esta semana sentir-se-á bem em casa, junto da família, pelo que deverá aproveitar o seu tempo a organizar ou a projectar a reforma do seu lar ou até do seu local de trabalho. Aproveite também para fazer uma pequena dieta ou desintoxicação pois os excessos alimentares poderão trazer-lhe distúrbios digestivos.

LEÃO 22/07 A 22/08

Aproveite esta semana para concretizar um plano financeiro. Depois de tudo analisado e bem ponderado será uma boa altura para pôr o seu projeto em prática. Nesta fase, deverá ter um forte sentido dos valores quer sejam materiais, intelectuais ou espirituais. Conseguirá com mais facilidade exercer um diálogo com os outros quer a nível das ideias quer no campo dos negócios e dinheiro.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Este é um momento em que se sente cheio de iniciativa, em que consegue facilmente arrastar outras pessoas para a sua causa. Este, aliás, é um período em que a comunicação com as outras pessoas lhe poderá ser especialmente favorável. Deverá ter cautela para não misturar as relações pessoais com as de trabalho.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Nesta semana irá sentir grande prazer em tudo aquilo que fizer, projetando simpatia e boa disposição. Vai procurar naturalmente a paz e harmonia com os outros, ultrapassando com facilidade mal-entendidos e divergências. A sua simpatia e charme atrairão amigos e popularidade, dos quais poderá beneficiar proveitosamente.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Esta não deverá ser a altura de se isolar, mas pelo contrário é ideal para trabalhar em equipa, para se relacionar com amigos ou colaborar em atividades coletivas. Há um aumento da sua criatividade e uma maior abertura. Nestes dias poderá ter uma boa ideia que mude a sua vida para melhor.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Este será um período propício para esclarecer os seus relacionamentos a todos os níveis. As situações de conflito podem ser minimizadas, eliminando assim os desentendimentos, corrigir e esclarecer mesmo as relações mais íntimas. Evite situações polémicas e utilize as boas energias.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

A troca de ideias e de experiências será a tendência que prevalecerá durante este trânsito. As conversações e relacionamentos estão favorecidos, sobretudo se orientados num interesse comum que pode ser a filosofia ou até ideias abstratas. Preste atenção a conversas casuais pois subitamente podem ganhar mais profundidade.

AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Esta é uma fase de expansão e afirmação da sua identidade. O otimismo e a confiança vão transparecer nas suas ações, provocando a admiração dos que o rodeiam. O seu lado romântico e apaixonado estará em alta. Se tem filhos procure usar toda a sua diplomacia para evitar que surjam conflitos.

PEIXES 20/02 A 20/03

Se necessitar de pedir um empréstimo ao banco esta é a altura ideal para o fazer. Poderá também ter a colaboração inesperada de um sócio ou do próprio cônjuge. Deverá ter cuidado para não se envolver num negócio com pessoas de má índole. Tente não se comprometer ao ponto de não mais poder "abandonar o barco".

Soluções

4	7	9	3	8	1	5	2	6
3	8	2	5	7	6	9	1	4
6	1	5	9	2	4	3	7	8
7	9	6	1	5	3	4	8	2
2	3	4	7	9	8	1	6	5
1	5	8	6	4	2	7	9	3
5	2	1	4	6	7	8	3	9
9	6	3	8	1	5	2	4	7
8	4	7	2	3	9	6	5	1

Agenda comunitária

Casa do Alentejo
XXXVII Semana Cultural Alentejana

1130 Dupont Street, Toronto - Oct 21 a 29

A Casa do Alentejo Community Centre realiza mais uma edição da sua semana cultural, de 21 a 29 de outubro, evento que integra várias atividades e espetáculos destinados à promoção da cultura alentejana na GTA. **Para informação do programa e reservas deve deve contactar: 416-537-7766 ou 416-525-4534**

Portuguese Cultural Centre of Mississauga
Fadoalado

53 Queen Street North Mississauga, Nov 19 at 6 pm.

Fadoalado winners of Portugal Got Talent at the Portuguese Cultural Centre of Mississauga. Contact us for information and reservations. Limited capacity. **For more informations 905-286-1311**

Casa das Beiras de Toronto
Festa da Matança do Porco e aniversário do Rancho Académico de Viseu

1621 Dupont Street, Toronto - Nov 5, 7pm

Jantar variedades de cranes de porco, enchidos à moda das Beiras entre outras iguarias e baile a cargo do conjunto Santa Fé. **Para reservas e informações favor contactar: 416-604-1125 e 416-824-5675**

Associação Migrante de Barcelos
Grandioso Campeonato de Sueca

2079 Dufferin St., Toronto, Oct 14, às 8 pm

Comemoração dos 24 anos da Associação . Sorteia de uma viagem a Portugal. **Para reservas e informações favor contactar: 647-949-1390**

Associação Migrante de Barcelos
Jantar de Gala 24º Aniversário

1263 Wilson Av., Toronto, Oct 22, às 6 pm

Comemoração dos 24 anos da Associação . Sorteia de uma viagem a Portugal. **Para reservas e informações favor contactar: 647-949-1390 / 416-831-8251**

First Portuguese
Camp

60 Caledonia Rd., Toronto

We have a PA Day around the corner on the 7th of October, so we are welcoming registrations. We will be having all kinds of fun in true First Portuguese fashion and will include Breakfast, lunch and snack (also in true First Portuguese fashion).

For more information please contact Aurianne 416-531 9971 or fpccc@firstportuguese.com

Classificados

Viana SINCE 1984 ROOFING & SHEETMETAL LTD

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

Procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão de obra qualificada são fundamentais. Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

We are looking for a few good men and women to work for a progressive organization where pride in quality workmanship is paramount. If you have what it takes, you will be compensated with good wages, benefits, pension plans and safety measures to ensure your protection.

viana1984@gmail.com ou 416-763-2664

Procura senhora de limpeza a tempo parcial ou tempo integral a trabalhar em Mississauga (Hurontario e QEW). Os deveres incluem: limpeza, lavandaria e preparação ocasional de refeições. **Interessados favor entrar em contato 647-500-9192 entre às 18h a 21h em qualquer dia da semana.**

Precisa-se de pessoas para limpeza de prédios comerciais. Preferível com experiência no trabalho. Contrato com chave. Na área de Toronto, Mississauga, Oakville e Burlington. Tem que ter carro próprio.**De segunda à sexta-feira. Interessados ligar: Chantelle: 647.473 4622**

Auto Illusions offers 3 job positions: Auto-motive technician, mechanic or even apprentice. 4 to 5 years of experience. Also needs a driver to pick up and drop off vehicles. **Call Paula or Bruno: 416-636-3738**

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: $16.00-$17.00 per hour.**Cesario: cesario@mysweetiepie.ca 647-245-3301**

Pessoa para trabalhar em escritório e atendimento de clientes ao balcão, ramo materiais de construção, tem que falar inglês, experiencia não necessária, damos formação.

Por favor contactar Dino ou João 416-652-7330

Empresa de limpeza está a recrutar para duas vagas full-time na área de Kitchener/Waterloo. As vagas são para o turno da manhã e turno da tarde.

Contactar: Roberto 226-220-0189

Experienced (5 years min.) bricklayers and labourers required for large unionized masonry construction company in the commercial and industrial sectors. **Contact 416-697-3913.**

PumpkinFest Toronto is an amazing, three-weekend, outdoor event. offering a giant pumpkin patch, photo ops galore, midway rides, inflatable slides, fun games, an inflatable corn maze, trampolines, awesome food, a range of children's and family entertainment as well as an antique miniature train ride.

Oct 8-23 10 am- 6 pm

Escape The Ghost Ship

Prepare to weigh anchor and set sail in a new immersive escape adventure! Escape the Ghost Ship is Toronto's first floating escape room.

Get your crew together and go on a pirate adventure to save your mortal souls, complete with real life pirates, theatrics and more! Escape the Ghost Ship sails ultill Oct 31st.

Tickets available on the website.

Acesse: escapetheship.squarespace.com/toronto

Untill Oct 31 | 6-11 pm

Toronto Harbour
585 Queens Quay West

A.C.A.P.O.

acapo.ca

PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO

3.9% LEASE RATES FOR **24 MONTHS** ON MOST 2023 MODELS**

+ELIGIBLE COSTCO MEMBERS CAN RECEIVE

COSTCO WHOLESALE **$750 BONUS ON SELECT SUVS***

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

**Offer available to eligible retail customers in Canada. Limited time offers that may not be combined with other offers and may not be redeemed for cash. Dealers are free to set individual prices. Dealer order or trade may be required. General Motors of Canada Company (or RBC Royal Bank/TD Auto Financing Services/ Scotiabank®, where applicable) may modify, extend or terminate this offer, in whole or in part, at any time without notice. License, insurance, registration, PPSA, applicable taxes and dealer fees not included, where applicable. Offer conditions and limitations apply. Void where prohibited. See your GM dealer for complete details.
*To qualify for the $750 Costco Member-Only Bonus, you must be a Canadian resident holding a valid driver's license, have been a Costco member since August 31st, 2022, or earlier and must: (1) Register with Costco to receive your non-transferable Authorization Number; (2) Present the Authorization Number to a participating dealer; (3) Retail purchase, finance or lease an eligible new or demonstrator in-stock 2023 model year: Cadillac: CT4, CT5, XT4, XT5, XT6; delivered from September 1st, 2022 to November 30th, 2022. Bonus is deducted after taxes are applied to the purchase price. The purchase or lease of a vehicle does not qualify for the calculation of the Costco Executive Membership 2% Reward. Offer may not be redeemed for cash. Conditions and limitations apply to this limited time offer. See participating dealer for details. For full program details and for any applicable exclusions see a participating dealer or costcoauto.ca.

RE/MAX | ULTIMATE
Realty Inc., Brokerage
Independently Owned and Operated

Leaside 416-487-5131 | 1739 Bayview Ave (at Eglinton)
Trinity-Bellwoods 416-530-1080 | 836 Dundas St W (at Dovercourt)
Corso Italia 416-656-3500 | 1192 St Clair Ave W (at Dufferin)
remaxultimate.com

GILBERT LOPES
Sales Representative
soldbygil.com
416-427-7645

Just Listed
7 Juniper Isle Rd, Kawartha Lakes

Breathtaking panoramic views of lake Erie, four season 2+1 bedroom home with sun fuelled natural light through-out, has charm. Currently being used as 2+1 with option to add a third bedroom in the sun room. Private lake front ownership of 74 feet in depth. Home features gas line to save on heating costs, boat launch 1 minute away and is 10 minutes to Dunnville city centre. Private yard to entertain and plenty of parking. Floor plans and survey available upon request.

Kawartha Lakes

156 Acres with farmable land, a small river at rear with pond, wooded lot with breathtaking scenery! Charming 2 bed 2 bath with open concept living space, oversized windows for surreal views, solid structure, reinforced foundation, drilled well, water softener, new septic system with bed, paved asphalt driveway with plenty parking. Additional living at work station, workshop oversized barn, 2 car garage, chicken house.

GARY FRAGA
Realtor® SRES®
garyfragarealestate.com
416-885-1752

Jane & Major Mackenzie

Vende-se casa despegada de dois andares com garagem. 3 quartos de cama e 3 casas de banho. Embasamento acabado com entrado separado, cozinha, casa de banho, quarto de cama e máquinas de lavar. Localizado na Maple perto de tudo, incluído Canada's Wonderland e o novo Hospital da Vaughan. Liga hoje para ver pessoalmente!

Dufferin & Davenport

Apartamento espaçoso disponível para alugar em boa localização. Um quarto, escritório e máquinas de lavar. Aluga-se por $2200/ mês + hydro. Estacionamento de um carro por mais $100/ mês.

Eglinton & Caledonia

Vende-se apartamento com 1 quarto e 1 casa-de--banho. Estacionamento e zona de arrumação. Tem acesso a piscina, sala de festas e ginásio. Perto do futuro Eglinton LRT, lojas, restaurantes e muito mais.

RUI RAMOS
Sales Representative
ruiramos.ca
416-616-5484

College & Dovercourt

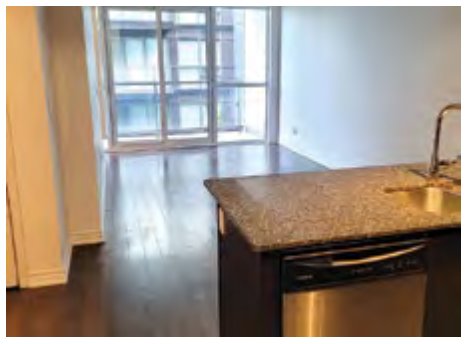
Lote 31.76 x 130 pés

Excelente área e rua. Três andares, 4 divisões em cada andar. Garagem para 3 carros e mais 1 estacionamento na frente. Entrada separada para a cave.

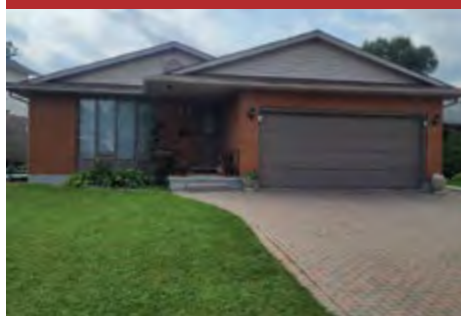
FERNANDO FERREIRA
Sales Representative
fernandoferreira.ca
416-528-4724

Condo

Condo com 1+1 quartos, 2 casas de banho. 1 lugar de estacionamento e espaço de arrumação. Situado na área da Keele & Wilson, perto de tudo.



Niagara Falls



Three level back-split with 5 bedrooms and 3 bathrooms on a 120 X 119 lot.

VIEIRA & ASSOCIATES
INSURANCE BROKERS LTD.

1-888-843-4721
info@vieirainsurance.com
Toronto | Bradford
vieirainsurance.com

PROTECTING YOUR FUTURE FOR OVER 45 YEARS

PATRICK VIEIRA
CEO
patrickv@vieirainsurance.com

JOSEPH VIEIRA
PRESIDENT & CHAIRMAN
josephv@vieirainsurance.com

PERSONAL INSURANCE SALES TEAM

NELSON PINTO
ACCOUNT EXECUTIVE
nelsonp@vieirainsurance.com

BRYCE LAWSON
ACCOUNT EXECUTIVE
brycel@vieirainsurance.com

HOME • TENANT • COTTAGE
AUTO • CLASSIC CAR
ATV • MOTORCYCLE

COMMERCIAL INSURANCE SALES TEAM

MARLAENA F. SILVA
VP COMMERCIAL LINES
marlaenas@vieirainsurance.com

NANCY DORLING
ACCOUNT EXECUTIVE
ndorling@vieirainsurance.com

CONSTRUCTION • HOSPITALITY
MANUFACTURING • REAL ESTATE
COMMERCIAL AUTO • FLEET
PROFESSIONAL LIABILITY • BONDS
COMMERCIAL GENERAL LIABILITY

AVIVA · intact · CAA Insurance Company · economical · Wawanesa Insurance · SGI Canada · Travelers · echelon Insurance · Chubb · Hagerty